DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.610

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

# Ainda hoje não será enviada á Camara a mensagem sobre o reajustamento

## A MENSAGEM PRESIDENCIAL SOBRE O REAJUSTAMENTO NÃO COGITARÁ DE AUGMENTO PROVISORIO

**Estamos seguramente informados que ainda hoje não será enviada á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica sobre o reajustamento do funccionalismo publico. Hontem, dia de Natal, não houve, como é bem de ver, despacho do ministro da Fazenda com o chefe da Nação, o que provavelmente se dará hoje, devendo, então, ser tratado em definitivo o caso que tanto vem interessando o funccionalismo. Podemos ainda informar que a mensagem presidencial não cogitará de nenhum augmento provisorio, mas apenas do trabalho apresentado pela commissão mixta.**

## A' espera de Paris para serem suggeridas novas bases de paz

### DESMENTIDA PELO GOVERNO FRANCEZ A NOTICIA DE QUE A ESQUADRA INGLEZA SE PREPARAVA PARA UTILIZAR O STOCK DE COMBUSTIVEL DA BASE NAVAL DE AJACCIO

### O governo de Addis Abeba lança ao mundo uma commovente mensagem de Natal

Indigenas abyssinios, ao serviço do commando italiano, aprendendo o manejo de armas modernas, nas linhas avançadas do Tigré

*Paris*, 25 (Havas) — O jornal "L'Oeuvre" annuncia que o embaixador da Italia, sr. Vittorio Cerrutti communicou hontem de manhã ao chefe do governo francez, sr. Pierre Laval que o governo de Roma está agora esperando propostas da França e só conta com Paris para serem suggeridas novas bases de paz.

"O sr. Laval — accrescenta o jornal — teria respondido que a intervenção só se poderia fazer agora por intermedio de Genebra e de accordo com a Grã-Bretanha e o Comité dos Treze. Teria egualmente lembrado que a França não tinha mais nenhum mandato e que se devia dirigir o pedido ao presidente do Comité dos Treze."

#### UM DESMENTIDO CATEGORICO DO GOVERNO FRANCEZ

*Paris*, 25 (Havas) — O Ministerio da Marinha publicou o seguinte communicado:

"Uma agencia annunciou sem se ter préviamente informado no Ministerio da Marinha, que a esquadra britannica se prepararia para utilizar brevemente o stock de combustivel da base naval de Ajaccio.

Essa informação, que foi reproduzida e commentada por varios jornaes, é completamente fantasista. Parece ter-se originado numa noticia falsa dada por uma folha local e já desmentida pelo ministro da Marinha.

O publico deve estar prevenido contra a divulgação muitas vezes tendenciosa de informações tão grosseiramente inexactas e que, na maioria, são de procedencia estrangeira."

#### UMA MENSAGEM DO NATAL DO GOVERNO ETHIOPE

*Londres*, 25 (Havas) — A delegação da Ethiopia publica uma mensagem do Natal que o seu governo dirige á nação britannica. Esse documento está assim redigido:

"Vós que sois justos, homens e mulheres do poderoso Imperio britannico! E vós mahometanos do mundo inteiro, ouvi o appello dos vossos irmãos ethiopes, humildes e infelizes! Na hora em que o mundo se diverte, o povo da Ethiopia é obrigado a combater, a matar e a fazer-se matar sem um motivo justo! A Abyssinia estende a mão para Deus, para todos os povos, para a justiça e para a honra, supplicando-lhes que ponham termo ao cruel massacre de ethiopes e italianos innocentes. O mundo póde sustar a acção de uma nação por poderosa e orgulhosa que ella seja e impedil-a de commetter saques e assassinios. Tendes medo de uma só nação? O egoismo e a diplomacia transformaram-vos em politicos? Pela vossa honra reconhecida e proclamada não vos presteis a ser joguete nas mãos de um só homem! Os ethiopes não receiam ter de continuar a combater pela sua independencia secular, mas não pódem comprehender a razão por que o mundo continúa a olhar emquanto o aggressor, bem armado, tenta matar e saquear uma nação sem defesa!

Desejamos um bom Natal aos nossos irmãos christãos, aos nossos irmãos mahometanos cujos correligionarios offerecem aos milhares a vida pelo imperador bem amado e pela independencia sagrada da patria.

Entre as manifestações de alegria, homens e mulheres, não esqueçaes os pobres e os que estão arriscados a perder a vida e a liberdade. Auxiliae livremente, tambem com as vossas orações, os pobres opprimidos. Que cada um faça aos outros o que quer que os outros lhe façam e o mundo será um logar de paz e felicidade para a humanidade!"

#### AS TROPAS ETHIOPES NÃO EMPREGAM BALAS DUM-DUM

*Genebra*, 25 (Havas) — A Ethiopia desmente que as suas tropas estejam empregando balas dum-dum.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Abyssinia, sr. Harrouy, dirigiu o seguinte telegramma ao secretario geral da Sociedade das Nações:

"O governo imperial ethiope desmente da maneira mais categorica as mentiras espalhadas pela imprensa italiana e as declarações do governo italiano relativamente ao emprego pelas tropas ethiopes de balas dum-dum e considera essas allegações como inteiramente fabricadas para servirem de justificação a favor da Italia por occasião de eventual e proximo recurso a novas violações do Direito e dos usos da guerra.

"A Ethiopia nem sequer fabrica munições. Todos os fornecimentos de armas e cartuchos têm de transitar pelo territorio de uma potencia vizinha onde estão sujeitos a rigorosas verificações. A Ethiopia precisa, por outro lado, obter licença de exportação dos paizes de origem. Nessas condições é difficil acreditar que os paizes de origem ou de transito facilitem ou permittam a introducção na Abyssinia dessas munições prohibidas.

Protestamos, pois, formalmente contra as allegações em questão."

#### SANEANDO A ZONA AO SUL DE ABBI ADDI

*Frente do Tigré*, 25 (Havas) — Os destacamentos erythreus continuam a obra de saneamento emprehendida ao sul de Abbi Addi sem encontrar nenhuma resistencia de parte dos ethiopes.

#### CHEGA A MASSAUA' O DUQUE DE SPOLETO

*Roma*, 25 (Havas) — Telegramma de Massauá annuncia a chegada ali do duque de Spoleto e do sr. Vito Mussolini, director do "Popolo d'Italia".

#### CHARRUAS PARA A ERYTHRÉA

*Roma*, 25 (Havas) — Annuncia-se que vão ser remettidas cem charruas ao governo da Erythréa, que as distribuirá gratuitamente pelos agricultores indigenas nas regiões occupadas pelas tropas italianas.

#### CAIU A OITENTA KILOMETROS DE ADDIS-ABEBA

*Addis Abeba*, 25 (Havas) — Um avião inglez da Cruz Vermelha a 80 kilometros desta capital.

O piloto ficou levemente ferido.

Um avião inglez da Cruz Vermelha procedente de Khartum caiu. São esperados em Addis Abeba, dois outros aviões inglezes da Cruz Vermelha.

#### UMA ORDEM DO DIA VOTADA PELA U. N. C. DA FRANÇA

*Paris*, 25 (Havas) — "A União Nacional dos Combatentes não permittirá que um só soldado francez corra o risco de morrer numa guerra fratricida contra a Italia" — declara a ordem do dia votada pela mesa nacional da U. N. C., que em seguida exprime "a emoção causada pelas declarações extremamente graves feitas sexta-feira na Camara dos Communs e de que resulta não estar excluida toda possibilidade de guerra".

"Por conseguinte — accrescenta a ordem do dia — os 9.046 grupos que dependem da U. N. C. devem scientificar os eleitos dos seus departamentos de que os acontecimentos que poderão verificar-se. Todos os ministros serão informados da presente resolução."



#### REINA CALMA EM TODA A VENEZUELA

##### O que diz uma nota da legação em Paris

*Paris*, 25 (Havas) — A legação de Venezuela distribuiu a seguinte nota:

"A opinião publica da Venezuela está ao lado do governo.

Nos primeiros momentos produziram-se algumas desordens provocadas por certa exaltação. Neste momento a situação já está normalizada.

Varias centenas de operarios partiram para trabalhar em numerosos emprehendimentos publicos mandados executar pelo presidente Contreras.

Reina em todo o paiz a mais absoluta calma".

#### Dão á costa um rebocador e uma chata

*Moscou*, 25 (Havas) — Perto de Mourmansk deu á costa um rebocador e uma chata, durante uma tempestade de neve. A equipagem do rebocador foi salva, mas não ha noticias a respeito dos tripulantes da chata.

Estão sendo feitas tentativas para pôr a navegar as duas embarcações.



#### Unicas responsaveis pelos incidentes de Bulundersun

##### Um protesto injustificado e que deformava os factos

*Tokio*, 25 (Especial) — Informações recebidas pelo estado-maior japonez dizem que os dirigentes do Manchukuo consideram as autoridades da Mongolia as unicas responsaveis pelos incidentes de Bulundersun, de sorte que o protesto enviado a Hsinking a 22 do corrente era completamente injustificado e deformava os factos.

Os circulos competentes observam que o governo mandchu' por occasião da conferencia de Mandchuli, demonstrou o seu sincero desejo de sellar a amizade existente entre os dois paizes, ao passo que a Mongolia, sob a influencia da União Sovietica tem dado taes provas de falta de sinceridade que causára a interrupção dos trabalhos daquella conferencia.

As mesmas espheras accrescentam que o governo do Manchukuo desejoso de delimitar as fronteiras do paiz, enviara guardas encarregados de proceder a inqueritos ao longo das divisas mongolo-mandchus. Apenas os guardas haviam chegado a Bulundersun quando foram recebidos pelo fogo dos mongóes que penetraram em territorio mandchu e assim provocaram a escaramuça noticiada.

Nestas condições a responsabilidade pelo incidente cabia exclusivamente á Mongolia.

#### DUNIKOWSKI, O "FABRICANTE DE OURO"

##### Considerado indesejavel pela Belgica

*Bruxellas*, 25 (Havas) — Dunikowski, o famoso "fabricante de ouro", vae partir para o seu paiz por não ter obtido permissão para residir na Belgica.

Consta que, tendo os passos dados na Polonia por sua familia logrado maior exito, o engenheiro regressará á Belgica em principios de janeiro com o apoio do seu governo.

Dunikowski declarou ao jornal "Seculo XX" que esperava poder fazer demonstrações por volta de 10 de janeiro afim de confundir os que o tinham impedido de effectuar as suas experiencias.

#### EM CASO DE CONFLICTO NO MEDITERRANEO

##### Observa-se a maior reserva por parte do governo hespanhol

*Madrid*, 25 (Especial) — Os membros do governo continuam a manter a maior reserva sobre uma nota ingleza relativa á attitude da Hespanha num possivel conflicto no Mediterraneo.

Os meios politicos affirmam, porém, que essa nota existe realmente, mas foi entregue directamente ao presidente Zamora a quem, de accordo com a Constituição, compete examinar todas as questões de caracter internacional. Com effeito, o artigo 76 da Constituição estipula que pertence ao presidente da Republica negociar, assignar e ratificar tratados internacionaes e convenções internacionaes sobre todas as materias e zelar pelo seu cumprimento em todo o territorio hespanhol.

O sr. Portela Valadares, chefe do governo hespanhol

O art. 77 precisa:

"O presidente da Republica não poderá assignar declaração de guerra senão nas condições prescriptas no Pacto da Sociedade das Nações e sómente depois que tiverem sido esgotados todos os meios defensivos desprovidos de caracter bellicoso e todos os processos judiciarios ou de conciliação e arbitramento estipulados nas convenções internacionaes acceitas pela Hespanha e registradas na Sociedade das Nações."

Assegura-se egualmente que a Hespanha responderá á nota de Londres de maneira a harmonizar os seus desejos de paz e neutralidade com os compromissos assumidos em Genebra.

Parece que essa formula já está sendo estudada com o maior interesse pelo chefe de Estado e pelos diplomatas hespanhoes.

## UM NOVO FEITO DA AVIAÇÃO LUSA

### NOVE AVIÕES PORTUGUEZES PROCURAM ATTINGIR LOURENÇO MARQUES VOANDO SOBRE O CONTINENTE NEGRO

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

*Á esquerda, o almirante Gago Coutinho conversando com o commandante da esquadrilha antes da partida e á direita o ministro da Guerra e o referido commandante, que tambem se vê ao centro preparando-se para partir*

*Lisboa*, dezembro de 1935 — (Por via aerea) — Quando esta minha chronica fôr publicada nas columnas do "Correio da Manhã", já deve ir a caminho de Luanda, final da segunda parte do cruzeiro aereo ás colonias, a esquadra do commando do coronel Cifka Duarte.

A partida marcada primeiramente para o dia 12, teve que ser adiada para o dia 14, devido ás más condições atmosphericas, applaudindo o governo, na pessoa do ministro da Guerra, este atrazo de dois dias porque não havia pressa de maior, nem o feito ia contar depois de realizado como uma aventura, mas sim como uma eloquente demonstração de vitalidade da raça lusa.

Desta fórma a partida effectuou-se no meio do maior enthusiasmo no dia 14. Dias antes, os aviadores, acompanhados pelo director da Aeronautica Militar, estiveram apresentando cumprimentos ao presidente da Republica, general Carmona, que lhes desejou uma feliz viagem, affirmando que aguardava o seu regresso para os poder felicitar em nome da patria reconhecida.

O percurso da viagem póde dividir-se em tres jornadas geographicas, a saber: Guiné, Angola e Moçambique, com os finaes, respectivamente, em Bolama, Luanda e Lourenço Marques. As etapas com a respectiva kilometragem, são as seguintes:

| | Km. |
|---|---|
| Amadora-Casablanca | 730 |
| Casablanca-Cabo Juby | 935 |
| Cabo Juby-Port Etiéne | 950 |
| Port Etiéne-Dakar | 800 |
| Dakar-Bolama | 400 |
| Total | 3875 |

| | Km. |
|---|---|
| Bolama-Kayes | 600 |
| Kayes-Bamako | 500 |
| Bamako-Anagadougou | 700 |
| Anagadougou-Niamey | 600 |
| Niamey-Zinder | 700 |
| Zinder-Fort Lamy | 600 |
| F. Lamy-Fort Archambault | 500 |
| Fort Archambault-Bangui | 600 |
| Bangui-Coquilhatville | 650 |
| Coquilhatville-Leopoldville | 700 |
| Leopoldville-Luanda | 600 |
| Total | 6750 |

| | Km. |
|---|---|
| Luanda-Benguela | 480 |
| Benguela - Nova Lisboa (Uambo) | 400 |
| N. Lisboa-Villa Luso (Mexico) | 480 |
| Villa Luso-Elisabethville | 900 |
| Elisabethville-Tete | 820 |
| Tete-Beira | 430 |
| Beira-Inhambane | 350 |
| Inhambane - Lourenço Marques | 400 |
| Total | 4220 |

A somma das tres jornadas dá o total de 14.845 kilometros a percorrer de Lisboa a Lourenço Marques.

Com a viagem de regresso os aviadores devem percorrer cerca de 30.000 kilometros em 200 horas de vôo.

O itinerario a caminho de Lisboa foi ligeiramente alterado, sem implicar grandes desvios, pois a esquadra deve aterrar em Humpata e Mossamedes, entre Nova Lisboa e Benguela; em Villa Cisneiros, entre Port Etiénne e Cabo Juby, e em Agadir, entre Cabo Juby e Casablanca.

Officiaes distinctos da Aeronautica, com folhas de serviços brilhantes prestados á patria, constituem a équipe de pilotos da esquadra aerea, que é commandada pelo coronel Cifka Duarte, que desempenha tambem as funcções de chefe da missão.

E' interessante registrar que dos pilotos que vão agora no cruzeiro já foram ás colonias portuguezas da Africa, por via aerea, o major Pinheiro Correia, capitães Viegas, Balthazar, Cardoso e tenentes Humberto da Cruz e Manoel Gouveia.

No dia da partida a esquadra aerea levantou vôo perante os ministros da Guerra e das Colonias, almirante Gago Coutinho, representante do chefe do Estado e o enthusiasmo delirante de milhares de pessoas, com a seguinte constituição: Junker "Monteiro Torres", com o coronel Cifka Duarte, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca e mecanico Abilio Santos, e depois os oito Vickers, por ordem de patrulhas: "203 Ibiz", capitão José Pimenta e mecanico Annibal; "207 Milhafre", tenente Manoel Gouveia e mecanico Simões; "206 Chaimite", Major Pinheiro Correia e capitão Fernando Tartaro; "210 Aguia", capitão Moreira Cardoso e mecanico Monteiro; "302 Albatroz", tenente Humberto Cruz e mecanico Ramos: "209 Mongua", major Pinho da Cunha e capitão Amado da Cunha; "208 Peneireiro", capitão Joaquim Balthazar e mecanico Pedro Gomes, e "201 Falcão", capitão Oliveira Viegas e mecanico Deniz.

#### A missão da esquadra e os resultados praticos da viagem

Esta viagem representa para a Aeronautica Militar um grande interesse, porque vae permittir o estudo da ligação entre a metropole e as colonias portuguezas da Africa, dando origem á realização dum roteiro que, de futuro, terá de ser varias vezes seguido, se quizermos manter a nossa soberania colonial, contando com a aviação para desempenhar um papel importante.

A missão do cruzeiro não se limita á realização dum vôo de 30.000 kilometros — o que já seria notavel emprehendimento — mas visa, sóbretudo, estudar as colonias visitadas, sob o ponto de vista aeronautico, provocando a valorização e a construcção de aerodromos, alguns delles para utilização da esquadra, como por exemplo: Nova Lisboa, Teixeira de Souza (junto da fronteira do Congo Belga, construido expressamente), Villa Luso, etc.

Em cada uma das colonias, a esquadrilha desempenhará, conforme as indicações dos governadores, as missões de soberania que do momento forem consideradas mais interessantes.

Como resultado da viagem há a esperar que, reconhecida duma fórma pratica a utilidade da aeronautica nas differentes colonias, seja em breve uma realidade a collocação de unidades de aviação permanentes nas nossas colonias.

#### Como decorreram as etapas de Lisboa a Bolama

Por telegrammas recebidos em Lisboa pode-se reconstituir a viagem. Quatro horas depois a esquadrilha aterrava em Casablanca.

A viagem decorreu com a maior normalidade, tendo sido attingida uma média horaria superior a 220 kilometros, a despeito da pesada carga que traziam os aviões.

No aerodromo compareceram as autoridades locaes e muito povo, que dispensaram aos aviadores portuguezes uma affectuosa recepção.

Após os cumprimentos officiaes os mecanicos da esquadra começaram a fazer os "plenos", carregando os aviões de gasolina e oleo. Esta tarefa, por se tratar do abastecimento de nove apparelhos, foi demorada e exigiu grande esforço. Ao fim da tarde, porém, estava concluida e os aviões promptos para partir.

No dia seguinte a esquadra levantou vôo para Cabo Juby. A etapa foi feita sem difficuldades ao longo da costa, tendo os aviões sobrevoado algumas antigas terras portuguezas, como Mazagão, Safim e Mogador, e a colonia hespanhola de Ifni, e internando-se na colonia hespanhola, do Rio do Ouro, depois de atravessar o extremo sudoeste do territorio marroquino francez.

Os nove aviões que constituem a esquadra, aterraram normalmente, com pequenos intervallos. A aguardar os aviadores portuguezes encontravam-se no aerodromo as autoridades locaes, que apresentaram as bôas vindas ao commandante da esquadra, que agradeceu a recepção.

No dia 16 a esquadra aterrava em Port Etiénne, depois de ter realizado o maior percurso, 950 kilometros. Aguardavam os aviadores as autoridades aeronauticas locaes e muitos dos seus camaradas francezes, que aqui prestam serviço, os quaes salientaram com palavras de justo apreço tão notavel emprehendimento da aviação militar portugueza, comparando-o ao cruzeiro effectuado pelo general Vuillminn.

A esquadra aerea lutou, desde a saida de Cabo Juby com ventos contrarios (sudoeste). Durante o percurso a visibilidade foi mediocre em virtude de se vôar a leste duma depressão ao longo da costa africana.

Esta etapa, 950 kilometros, pôz á prova o raio de acção dos aviões. Em altitude soprava um vento com a velocidade horaria de 30 a 40 kilometros, difficultando a marcha, de fórma que os aviões attingiram o limite da sua acção. A velocidade foi de 135 kilometros por hora.

Passado o tropico de Cancer, a esquadra entrou na região intertropical, que nesta época está no regimen secco.

A caminho de Port Etiénne sobrevôou uma faixa da costa africana completamente árida, pois é região desertica, pura, um pouco amenizada pela proximidade do Atlantico.

No dia seguinte alçou vôo para Dakar, cujo percurso ao longo da costa apresentava intensas brumas, que os denodados pilotos venceram sem difficuldade, manifestando assim as suas excellentes qualidades profissionaes.

A esquadra logo que penetrou na região tropical, encotnrou-se no verdadeiro ambiente africano, a 6 grãos do Equador, com temperaturas elevadas e ventos seccos.

Foi verdadeiramente enthusiastica a recepção proporcionada pelas entidades officiaes aos aviadores, á sua chegada a esta cidade.

Aos componentes da esquadra foi-lhes offerecido um banquete pelas autoridades aeronauticas francezas de Dakar, que, em tar-

(Continúa na 3.ª pag.)



## Impressionante catastrophe

### O MACHINISTA AVANÇOU COM OS SIGNAES FECHADOS, VERIFICANDO-SE TREMENDA COLLISÃO

### Vinte e tres mortos, vinte e dois feridos gravemente e cerca de cincoenta feridos levemente

**Weimar**, 25 (Havas) — O accidente ferroviario hontem noticiado deu-se ás 19 horas, precisamente, na ponte de Saalé, á entrada da estação de Grossheringen. Com a violencia do choque, varios vagões do trem colhido pelo expresso, foram precipitados no Rio. O expresso descarrilou, mas só houve victimas no primeiro combolo. Os soccorros foram organizados sobre a neve á luz de poderosos projectores. Continúa em andamento o inquerito aberto para apurar as causas do accidente.

#### OS SIGNAES ESTAVAM FECHADOS!

**Berlim**, 25 (Havas) — A commissão de inquerito da Reichsbahnen apurou as causas da catastrophe ferroviaria de Grossheringen. Verificou-se que os signaes estavam fechados. Parece, pois, que a responsabilidade pelo accidente cabe ao machinista do expresso, que, segundo as ultimas noticias, ainda não póde ser interrogado devido á extrema gravidade dos ferimentos recebidos. O outro comboio dirigia-se a Naumburg sobre o Saale. Depois de ter parado em Grossheringen, tornava a partir protegido pelos signaes quando o expresso o colheu numa bifurcação da linha. A locomotiva do expresso derrubou os ultimos vagões do outro combolo, um dos quaes caiu ao rio, destruindo o parapeito da ponte. O outro ficou suspenso no ar e só póde ser desembaraçado esta manhã. Era nesses vagões que se encontravam as pessoas que foram mortas ou ficaram gravemente feridas no desastre. As pessoas que se encontravam nos carros da frente do comboio receberam ferimentos mais leves.

#### 23 MORTOS E 22 FERIDOS GRAVES

**Berlim**, 25 (Havas) — O computo official das victimas da catastrophe ferroviaria de Grossheringen, perto de Erfurt, eleva-se agora a 23 mortos, 22 feridos em estado grave e 40 a 50 pessoas levemente feridas. Annuncia-se que tambem está ferido o machinista do expresso, que deverá ser interrogado ainda hoje. Não se acredita que augmente o numero de victimas. Um dos vagões ficou suspenso da ponte e não caiu ao rio como aconteceu com outros. Os feridos foram transportados aos hospitaes das cidades mais proximas: Iena, Apolda e Naumburg sobre o Saale.

#### IMPEDIDO O ACCESSO DE CURIOSOS NO LOCAL DA CATASTROPHE

**Berlim**, 25 (Especial) — Noticia-se que, até ao presente sóbe a 23 o numero de mortos na catastrophe ferroviaria de Grosseringen, na Thuringia. Receia-se que o numero de victimas seja superior visto que varios carros do trem que soffreu o choque foram precipitados ao Saale, do alto da ponte. Desde cedo, os soldados de engeneharia, enviados de Riesa, entraram a explorar o rio. Um cordão de milicianos nazistas impede o accesso dos curiosos ao local do sinistro. O director das Estradas de Ferro declarou aos jornalistas que era impossivel fornecer noticias mais pormenorizadas sobre o accidente e pediu á imprensa que se limitasse aos communcados fornecidos pelo Ministerio da Propaganda.

# LEI DO SELLO

A nova lei do sello votada pela Camara dos Deputados prescreve (art. 5) que, sendo a obrigação garantida por fiança ou caução de qualquer especie prestada por terceiro, se cobrará, além do já devido pela obrigação, o sello relativo ao valor da caução ou fiança, não podendo ser este ultimo superior ao primeiro.

A lei está sendo agora emendada no Senado.

Entre as da terceira discussão figura uma emenda do Sr. Nero Macedo determinando que o segundo sello devido não incida apenas sobre a caução prestada por terceiro, mas onere a propria caução offerecida pelo devedor, o que é uma fórma de tornar duplo o sello da obrigação.

Não parece que esta emenda seja de justiça.

A razão fundamental do sello duplo só póde ser a existencia de um terceiro no contrato de obrigação, formando o terceiro uma segunda obrigação e, em consequencia, um segundo contrato. Já o mesmo não acontece com a caução prestada pelo proprio devedor, que a dá em uma unica obrigação oriunda de um unico contrato.

E' este, afinal, o espirito do regulamento em vigor, prevendo, como prevê, o segundo sello para a *caução ou fiança*, isto é para o elemento de garantia supletivo, só cabivel com a existencia de um terceiro (garante em segundo contrato, (tanto assim que figura o regulamento a hypothese de mais de um caucionador ou fiador, e precisamente para deixar expresso que nesta situação o sello, já dobrado, não augmentará).

As garantias offerecidas pelo devedor não pódem por si mesmas reclamar segundo sello pelo facto apenas de serem dadas em caução, quando é certo que o não reclamam sob a fórma de hypotheca, antichrese ou penhor. E a caução de titulos não é senão o penhor.

E' este o conceito do Codigo do Commercio, quando admitte (art. 273) quaesquer papeis de credito negociaveis em commercio entre os moveis que pódem servir de objecto no penhor mercantil, conceito, aliás, consagrado na regulamentação do penhor pelo Direito Civil, assim o entendendo os commentadores Ouro Preto, Carvalho de Mendonça, Lafayette, Vidari, Lacerda de Almeida, Carlos de Carvalho.

"Na fiança — diz Clovis Bevilacqua, o mestre — ha duas categorias de obrigados: o devedor principal e o fiador. Mas, se a caução é dada pelo devedor, não ha dois devedores, não ha obrigação dupla."

"O principio systematico da legislação fiscal — sustenta Virgilio de Sá Pereira — é sujeitar a imposto simples o acto ou contrato quando devedor e garantidor são a mesma pessoa, e a imposto duplo quando são pessoas differentes."

E Alberto Bilchini:

"A caução de que fala o Codigo Civil, nos artigos 789 e 790, não é mais do que o proprio penhor, quando dependente de uma formalidade, qual a transcripção. Substancialmente, é sempre o penhor, sob cujo titulo geral se inscreve no Codigo."

A these comporta uma vasta explanação, á luz do Codigo Civil. Para que, porém, ampliar, em face de pareceres tão lucidos e tão concisos?

A caução ou o penhor que o devedor offerece em seu contrato não constitue, não póde constituir obrigação nova nem distincta, o que não acontece quando se trata da caução propriamente dita, ou fiança, que pressuppõe um terceiro.

A emenda do Sr. Nero Macedo á lei do sello, por conseguinte, innova, aggrava e subverte.

Costa REGO



## AGRADECENDO AS GENTILEZAS DA IMPRENSA

### O deputado Miguel Carcano despede-se da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Agradeço á Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio de v. ex. por suas especiaes attenções, expressando que deixo este magnifico paiz, pelo qual augmenta cada dia a minha admiração e sympathia com o melhor sentimento, promettendo regressar breve, para matar saudades. Lamento muito que a minha viagem precipitada me haja impedido de apresentar pessoalmente aos eminentes jornalistas a minha cordial saudação de despedida. — *Miguel Carcano*."



## PERMISSÕES E DISPENSAS CONCEDIDAS A OFFICIAES DO EXERCITO

Tiveram dispensas do serviço, por dez dias, os capitães Albano Osorio e Aristides Leite Penteado, que tambem tiveram permissão para irem, respectivamente, a Barbacena e São Paulo.

Tiveram permissão para se afastar desta capital, durante alguns dias, o 1º tenente Geraldo Mazella Amoroso Anastacio, o sargento asylado Hygino Bonaventura Antunes e o cabo Adamastor Prado.



## JUIZES SORTEADOS PARA O CONSELHO DE UM OFFICIAL SUPERIOR

Foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça a que responderá o tenente-coronel José da Silva Pereira e outros, os seguintes officiaes generaes: Firmino Antonio Borba, dr. Alvaro Carlos Tourinho, José Antonio Coelho Netto e João Candido de Castro Junior.

Este conselho reune-se hoje, na 1ª Auditoria da 1ª Região, para que o mesmo official preste o compromisso legal.

## Esperado, em São Paulo, o novo arcebispo de Curityba

*São Paulo, 25 (Havas)* — E' esperado aqui no proximo dia 28, acompanhado do monsenhor Attico da Rocha, o bispo de Cafelandia, ha pouco nomeado arcebispo de Curityba.

No dia 28 monsenhor Attico da Rocha partirá para o Rio afim de assistir á sua partida para a archidiocese.

## Está em Buenos Aires o sr. Harold Butler

*Buenos Aires, 25 (Havas)* — O sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, aqui chegado hoje vindo de Montevidéo, parte por via aérea, para Santiago do Chile no dia 31 do corrente.

Na sua chegada a esta capital, o director da Repartição de Genebra, foi recebido pelo representante do Ministerio das Relações Exteriores, delegados á conferencia regional do Chile, representantes da Argentina na Repartição Internacional do Trabalho, dr. Raul Figone e membros da embaixada ingleza.

## UM MELHORAMENTO EM THEREZOPOLIS

### Vae ser inaugurado o novo edificio dos Correios e Telegraphos

Será inaugurado sabbado proximo o novo edificio dos Correios e Telegraphos de Therezopolis. Para a cerimonia, tanto o prefeito municipal, como o agente postal, estão organizando um programma festivo, no qual não deverão faltar representantes das autoridades federaes e estaduaes.

## Estancieiros gauchos julgam-se prejudicados

*Porto Alegre, 25 (Havas)* — A Federação Rural recebeu um protesto de varios fazendeiros contra o acto do sr. Assis Brasil, que exigiu a carrapaticida de cerca de cento e noventa bovinos da raça Jersey em apreensão e pagamento exigidos pelo regulamento em vigor.

Os fazendeiros julgam-se prejudicados com o facto.



## Fallecimento de um industrial em Friburgo

*Friburgo, 25 (Do correspondente)* — Depois de prolongada agonia, falleceu hoje a 1 hora da tarde o sr. José Maria Ferreira Mattos, personalidade de destaque social, commercial e industrial nesta cidade. Victimou-o uma arteriosclerose. Assistiram-no em seus ultimos momentos os drs. Dermeval Moreira e Mario Serran, que tentaram uma intervenção cirurgica sem resultado.

O corpo do sr. Ferreira Mattos seguirá em trem especial para o Rio.



## Deixou a fortuna a um joven sul-americano

*Monte Carlo, 25 (Especial)* — Acaba de produzir-se um facto novo no caso da herança de Mme. Delphine Baeh, que, segundo foi noticiado, deixou a sua fortuna a um joven sul-americano.

Foi, effectivamente, descoberta, em uma pensão de um quarteirão da cidade, a sra. Marie Sergeant, de 72 annos de edade, residente em Paris, e que se suppunha haver fallecido.

A sra. Marie Sergeant confiou a defesa dos seus interesses a um conhecido advogado do principado. A sentença final da Côrte de Appellação de Monte Carlo será proferida a 4 de janeiro de 1936.

## SEPULTA-SE UM PHILANTROPO ARGENTINO

*Buenos Aires, 25* — Realizou-se hoje, o enterro do conhecido medico e philantropo Vicente Udaondo.

A' beira da sepultura falaram os representantes da Universidade e dos centros scientificos.

# PINGOS & RESPINGOS

Encalharam dois navios do Lloyd, o *Ucá* e o *Baependy*, um em Caravellas e outro no Pará.

São filhotes que seguem o exemplo paterno: o pae Lloyd vive tambem encalhado.

* * *

Foi nomeado procurador criminal da Republica o bacharel Himalaya Virgolino.

*The high man in the high place.*

* * *

Popof, levantador de pesos, acaba de bater, na Russia, o "record" dos altéres leves.

Que agora altére os seus processos; dedique-se á industria pesada, para vêr se consegue salvar o plano quinquennal dos Potokofs sovieticos.

* * *

***Desinfecte-se!***

*O governo do Rio Grande do Norte tornou obrigatoria para os funccionarios a assignatura do orgão official.*

(Telegramma de "Natal", 25-12.)

A medida "liberal"
De Natal
A todo mundo assustou;
E houve até quem perguntasse:
Gentes, dá-se
Que lá por Natal ficasse
O microbio de Moscou?

* * *

Telegramma da Cidade do Vaticano:

"Está para ser beatificado o banqueiro de nacionalidade allemã Jeronymo Georgen, fallecido em 1919, aos 77 annos."

Esse banqueiro, com certeza, fazia emprestimos para receber os juros no reino dos Céos.

Cyrano & Cia.



## NA ASSEMBLÉA PAULISTA

### Approvado o projecto sobre a construcção de uma nova ferrovia

*São Paulo, 25 (Havas)* — A Camara Estadual, afim de dar vasão á materia legislativa em vista da proximidade do encerramento da actual legislatura, realizou, na manhã de hoje, uma sessão extraordinaria.

Foram approvados em primeira discussão seis projectos inclusive o que determina ao governo subvencionar com 250 contos de réis o Club Paulista de Planadores.

Em segunda discussão foram approvados quatro projectos entre os quaes o que determina a construcção de nova ferrovia São Paulo-Jundiahy.

Em terceira discussão foram approvados seis projectos inclusive um que véda a publicação de photographias e nomes de menores de dezoito annos implicados em delictos criminaes.

A sessão foi bastante aproveitada visto ter sido approvada toda a ordem do dia com excepção do projecto que interessa a pretensão dos estudantes da Faculdade de Direito, no concernente á admissão e approvação nos exames do 5º anno.

A sessão decorreu na maior calma, todavia, o projecto relativo aos menores provocou incidentes, entre o deputado integralista e os deputados da Chapa Unica.

Intervenção, porém, dos "leaders" Henrique Bayma e Cyrillo Junior restabeleceu a cordialidade dos debates.



## A TROCA DE PRISIONEIROS DO CHACO

### Será redigido um protocollo a respeito

*Buenos Aires, 25 (Havas)* — Consideram-se resolvidos os problemas sobre a troca e repatriação dos prisioneiros da guerra do Chaco e a segurança.

Será redigido um protocollo que permittirá o restabelecimento das relações entre o Paraguay e a Bolivia.

## A ALLEMANHA CONTRA A ASSISTENCIA MUTUA

### Um artigo publicado pelo "Echo de Paris"

*Paris, 25 (Havas)* — Em artigo de hoje, no "Echo de Paris" sob a epigraphe a "Allemanha contra a assistencia mutua" ,o chronista politico Pertinax depois de analysar a attitude passiva do sr. Adolph Hitler e do governo allemão, nos ultimos mezes, accentúa a preferencia dos dirigentes do Reich pela conclusão de accordos bilateraes.

O articulista escreve, segundo informações de Berlim que declara, todavia, não haver podido verificar, que o governo allemão suggeriu ao de Londres a conclusão de um pacto aereo analogo ao accordo naval anglo-germanico.

Pertinax accrescenta: "Trata-se de separar a França e a Grã-Bretanha da Europa Central e da Europa Oriental, e se a França resistir a tal separação, de levar a Grã-Bretanha e entrar num accordo particular tal, que a França figuraria como potencia atacante no caso de querer soccorrer as potencias alliadas ou associadas."

Na opinião do articulista a passividade actual da Allemanha é attribuida a uma causa pouco tranquillizadora, isto é, á remodelação total do exercito allemão iniciada desde 1 de outubro ultimo, mediante applicação dos decretos de março de 1935.

Pertinax adverte, por fim, que durante algum tempo o estado-maior francez acreditou que o grande exercito allemão estivesse prompto sómente em julho de 1938, ao passo que recentemente, certas indicações, vieram alterar o optimismo anterior.

# O NATAL DE JESUS

### (A proposito do feriado brasileiro de 25 de dezembro)

Em todas as épocas e em todos os logares, quando o homem começou a contemplar e admirar o espectaculo celeste, a sua principal attenção, o seu primeiro enthusiasmo concentrou-se no astro supremo, na mais brilhante das estrellas, fonte de calor e luz, manancial de vida, o fecundante e glorioso Sol.

Estudado o seu curso apparente, apreciadas as suas relações com os phenomenos telluricos, ficando, embora grosseira e empiricamente, a sua incontestavel e indispensavel influencia sobre as terras e as aguas, as plantas e os animaes, foi a estrella das estrellas alçada á categoria de grande fetiche, e mais tarde transformada em divindade maxima, quando o homem primevo, deixando de adorar os sêres passou a venerar as entidades, abandonando a religião dos astros, entregou-se á religião dos deuses.

Então deixou o Sol de ser deus, mas produziu deuses. Agni, Mithra, Osiris, Mami — das theocracias do Oriente; Hercules, Baccho e Jasão — nas religiões da Grecia e de Roma, até ao Christo — na religião medieva; são todos divindades, por assim dizer, geradas pelo Sol, são imagens corporificadas do grande astro.

A historia dramatica desses diversos mythos, as suas aventuras, os seus soffrimentos e as suas glorias, são imagens exageradas da existencia e do movimento do sublime astro; são verdadeiras fabulas solares. A biographia de cada um delles é a biographia fantasiada do Sol.

Collocados no hemispherio boreal, os primeiros observadores do Sol distinguiram, após a successão regular do dia e da noite, o phenomeno mais complexo das estações. Assignalaram as épocas do grande calor e do intenso frio e, sobretudo, as épocas dos equinoxios e solsticios. Dividiram o apparente movimento annual do Sol segundo essas épocas caracteristicas. Instituiram as festas do Sol, fixando-as em datas mais ou menos correspondentes ás calculadas hoje para os equinoxios e solsticios: 25 de março, 24 de junho, 8 de setembro e 25 de dezembro.

Em 24 de junho, quando para os boreaes o astro inflamma o seio da terra, fecundando-lhe as entranhas bemditas, toca ao auge do poder luminoso e vivificante, e vae, pouco a pouco, iniciar o seu declinio, o terricola offerece-lhe a pyra ardente em que chammejam os productos da terra fecunda. As fogueiras do estio, as nossas fogueiras de São João — que para nós, os austraes, os habitantes do hemispherio sul, são do inverno — lembram ainda o antigo rito.

Em 25 de dezembro, o fecundo doctor, muito tempo afastado da Terra, mergulhado seis mezes nas trevas, volve de novo a espargir a sua luz, e o homem sente a tepida caricia dos seus raios, restaurando-lhe as forças entorpecidas pelo somno lethargico de uma longa e frigida noite. Ha como que uma resurreição, uma renascença, symbolizada no advento da divina estrella; é um verdadeiro Natal do Sol. E o terricola celebra a sua gloria.

A 25 de março e 8 de setembro, quando a terra fecundada se multiplica em fructos e em flores, engalanando-se para receber o amado Sol, novos brindes offerecem-lhe os mortaes.

Assim, no estio ou no inverno, no outomno ou na primavera, reina sempre o culto natural do astro rei, culto primitivo, porém inteiramente analogo, e sempre renovado, que visa a agradecer ao astro e a venerar, em retribuição aos beneficios, a gloria do astro-rei.

Eis o que succedeu nos primeiros momentos da vida social, no mais remoto fetichismo espontaneo.

A' contemplação das diversas phases e caracteristicas do apparente movimento solar, em cada anno, dos beneficios que o Sol espalha sobre a Terra, deve-se a origem primordial da theologia, através do Fetichismo. O Sol formou um heroe, que os Indús chamaram *Agni*; os Persas — *Mitra*; os Egypcios — *Osiris*; os Gregos e Romanos — *Hercules*, *Baccho* e *Jasão*; e os Christãos — *Jesus* ou *Christo*.

Os *Vedas*, o *Avesta*, a *Heracleida*, as *Dionysiacas*, as *Argonauticas*, o *Evangelho* são livros ou poemas em que os seus cantores o celebram sob nomes e invocações mais differentes. Esse heroe é o Sol: o *Agni*, dos *Vedas*; o *Ormuzd*, do *Avesta*; o *Hercules*, da *Heracleida*; o *Baccho*, das *Dionysiacas*; o *Jasão*, das *Argonauticas*; o *Jesus* ou *Christo*, do *Evangelho*.

Mas das fabulas solares, uma só continúa viva nas tradições do Occidente civilizado, por ter constituido a base revelada da fé medieva: é o mytho do Sol-Jesus.

O Evangelho é uma fabula solar. O natal de Jesus é o natal do Sol.

Para os espiritos emancipados de toda preoccupação theo-metaphysica, que acceitam o Fetichismo racionalizado pela sciencia — pois é o Fetichismo a religião espontanea de todos os homens e de todos os povos quando iniciam a vida individual, ou collectiva — as festas do Natal são verdadeiramente homenagens em honra do astro immortal, centro objectivo do Mundo, satellite subjectivo da Terra, que uma ficção poetica, incorporada á fé scientifica, torna benevolente e activo, realizado os ideaes sonhados pelos que primitivamente o adoraram como fetiche e como deus.

Se houve um propheta judeu que, tomando o nome de Jesus ou Christo, se applicou valiosamente á legenda solar, não é a esse homem que a nossa veneração se deve consagrar, porque, de facto, a sua funcção social, o seu apostolado religioso foi nullo, e o seu nome estaria esquecido se não fosse o Catholicismo, que é a obra grandiosa de Paulo de Tarso. O que é objecto de culto das almas emancipadas é o Jesus da lenda, o Jesus personificação do Sol.

Sem incoherencia, esses espiritos libertos das doutrinas chimericas que, noutras éras, foram necessarias á ordem e ao progresso sociaes, podem assistir ás festas de Jesus, referindo-as á sua significação positiva, que é o culto humano da terra pelo astro que a illumina e fecunda; é a adoração da propria Humanidade, representada por uma das suas criações provisorias, tão memoravel por ter servido e servir ainda para disciplinar e congraçar os homens.

Celebrando, pois, o Natal do Sol, sob a invocação de Jesus, celebramos uma festa real da Humanidade. (1)

Todos os christãos que nos lêem não vejam nas palavras que ahi ficam intuitos aggressivos, proposito de lhes offender as crenças, que são, ao contrario, objecto de nossa veneração, mas apenas o desejo de tornar o 25 de dezembro um feriado capaz de congregar civicamente, humanamente, todos os brasileiros; o que não exclue a liberdade que tem cada um de commemorar tambem esse dia conforme as suas proprias crenças religiosas.

Fazendo do 25 de dezembro um dia de festa nacional, destinado a festejar o Sol, nenhum brasileiro, como nenhum homem se negará a acceital-o porque todos amamos o astro que illumina e vivifica o mundo, a grande estrella que a alma seraphica, christianissima, de São Francisco de Assis cantou, ao par da Divindade, no celebre *Cantico del Sole: lo frate sole, lo quale giorna, e allumini per lui. Ed elli è bello e radiante con grande splendore; de te altissimo porta significatione*... O Sol, o nosso irmão — que faz o dia — e por elle alumia . E' bello o Sol; com grande esplendor irradia — Dando a ti, Senhor, a significação...

Com esse caracter de universalidade e de realidade, o Dia de Natal não é sómente um feriado christão, mas um dia de festa civica, terrestre e humana. Só assim a Republica Brasileira póde incorporal-o aos feriados nacionaes sem infringir o regimen republicano da separação da Egreja do Estado. Só assim deve ser officialmente celebrado. Só assim o commemoramos, ha mais de 20 annos, nesta oração annual:

*O natal te celebre altisonante,*
*O' astro-rei, que nos espaços erra;*
*Glorioso sol, ardente, flammejante,*
*Subjectivo satellite da Terra!*

*No zodiaco outr'ora se desperta*
*Em o Signo da Virgem teu semblante;*
*Dahi as lendas que teu nome encerra,*
*De ti fazendo um deus itinerante.*

*Chamam-te Mitra, Baccho, Osiris, Christo,*
*E's sempre o mesmo, eternamente visto,*
*Estrella das estrellas, sol fecundo.*

*E's sempre Deus, e, dantes, como agora,*
*Venera-te o christão em todo o mundo,*
*Pois Jesus adorando, ao Sol adora.*

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 23 de Bichat de 147 (24 de dezembro de 1935).

(1) Reis Carvalho — *Os Feriados Brasileiros*, pag. 190.

# NO MUNDO DOS LIVROS

*Von Wertheimer, "Cleopatra", Porto Alegre, 1935.*

Em 1914, quando rebentou a guerra, Oscar von Wertheimer, era official do exercito hungaro.

Tinha, nessa época, 23 annos.

Esteve no "front", servindo na arma de artilheria.

Quatro annos depois, celebrada a paz, voltando a Vienna, onde fazia os seus estudos, o joven militar descobriu que o seu pendor eram as letras. Resolve, então, ingressar definitivamente na carreira literaria.

Oscar von Wertheimer, como tantos outros escriptores illustres da Austria e da Hungria, é um nome desconhecido no Brasil. Trata-se, todavia, de um historiador e homem de letras que, por varias vezes, tem sido comparado, na Europa, a Emil Ludwig e Stefan Zweig, cultivando o mesmo genero de biographias com que os autores de "Bismarck" e de "Fouché" se tornaram internacionalmente conhecidos.

Dos livros de Wertheimer destacam-se, principalmente, estes quatro: "Napoleão III", "O Conde de Tisza" (um dos estadistas da guerra), "Maria Christina, Rainha da Suecia" e "Cleopatra". São quatro typos oppostos que viveram em épocas oppostas. Os volumes em apreço mostram a amplitude de conhecimentos do autor e, ao mesmo tempo, as suas qualidades de "virtuose" da penna.

"Cleopatra" é o primeiro trabalho de Wertheimer que apparece em nosso idioma.

Trabalho de grande folego, em que a vida da rainha famosa do Egypto é vasculhada em todas as direcções. Descreve-nos a mulher e a época, os costumes do tempo e as suas figuras de maior evidencia. Em toda a sua grandeza e em toda a sua miseria "a mulher mais genial da historia", como elle a denomina, surge aos olhos do leitor, fascinando-o e horrorizando-o. São particularmente expressivos os capitulos sobre Cleopatra e Cesar e sobre Cleopatra e Antonio. A entrevista suprema da rainha vencida com Octavio, vencedor, e a scena de sua morte — *"Ninguem me exhibirá num triumpho!"* — são descriptas com um colorido forte. Saimos dessas paginas levando, assim, a impressão de que fomos testemunhas do drama.

* * *

*Louis Wilton, "As Pantheras", 1935.*

E' um romance de aventuras, cheio de crimes e de mysterios, como são, de ordinario, os livros desse genero.

Louis Wilton teve comsigo mesmo a prova da verdadeira mania que existe, actualmente, pelas novellas policiaes. Por acaso, um dia, — elle que até então vivera estudando os philosophos allemães e mantinha por Nietsche um culto fervoroso — teve a idéa de fazer um romance de aventuras. Entregou-o ao editor e partiu para uma estação de aguas. Com immensa surpresa sua, chega-lhe, pouco depois, a noticia de que o livro fizera um successo colossal. Ao mesmo tempo reclamam-lhe novos trabalhos da mesma especie literaria.

Assim Wilton tornou-se romancista policial, um dos mais lidos e apreciados em nossos tempos. Ahi têm, agora, os admiradores do genero uma versão brasileira de "As Pantheras". O livro attráe desde as primeiras paginas e o leitor só descansa depois que deixou tudo desvendado.

* * *

*Erico Verissimo, "A Vida de Joanna d'Arc", Porto Alegre, 1935.*

O nome de Erico Verissimo tem estado em fóco ultimamente. Na verdade, elle merece o ruido produzido em torno de sua pessoa.

Escriptor e romancista, vem construindo no Rio Grande uma solida obra literaria. Seu romance "Caminhos Cruzados" recebeu da critica, em todo paiz, uma consagração victoriosa. Outros trabalhos revelando, no mundo das letras brasileiras, uma forte individualidade, tem reforçado o julgamento feito.

Aqui está, agora, da autoria de Erico Verissimo, um livro que se póde dizer dos mais bem feitos que têm apparecido, estes ultimos tempos, no Brasil, "A Vida de Joanna d'Arc".

Sobre a santa famosa vem se escrevendo, ha dezenas de annos, centenas de obras. Entre nós parece que é o primeiro livro que se publica a respeito da Virgem. Desse livro se dirá, com espirito de justiça, que elle está ao nivel dos melhores que se conhecem sobre a donzella de Orléans.

O autor não faz obra nem de critica, nem de analyse. Expõe. Factos, Documentos. E a vida de Joanna d'Arc vae surgindo da propria realidade, em toda a sua empolgante grandeza, até o heroismo supremo do seu sacrificio, queimada em uma fogueira, como hereje...

Sob todos os aspectos, "A Vida de Joanna d'Arc", de Erico Verissimo, é uma obra prima no genero biographia. Estylo. Concepção. Narrativa dos episodios. Em tudo, emfim.

Heitor Moniz

## AFIM DE DISPUTAR AS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

### Um appello á Confederação Nacional do Trabalho

*Madrid, 25 (Especial)* — Em editorial de hoje o jornal "El Socialista" dirige premente appello á Confederação Nacional do Trabalho para que esta organização faça uma alliança com as esquerdas afim de disputar as proximas eleições geraes.

A Confederação, que recebia a orientação da Federação Anarchista Iberica, sempre se tem proclamado "a politica" e os seus membros não tomavam parte nas eleições.

Nas principaes agglomerações urbanas de Madrid, Barcelona, Saragoça, Sevilha, Valencia e Asturias a Federação conta grande numero de adherentes. Tambem se diz nos meios politicos que brevemente se unirão os partidos socialistas e communistas.

A opinião geral é que a intervenção da Federação Nacional do Trabalho nas proximas eleições poderia ser um factor decisivo do exito das candidaturas da esquerda em varias circumscripções.

## MORREU O PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUB DA ITALIA

*Roma, 25 (Havas)* — Annuncia-se o fallecimento do sr. Gaetano Postiglione, presidente do Automovel Club da Italia e da organização nacional da cellulose e papel.

## A politica de Roosevelt para com a America Latina

### Declarações feitas pelo sub-secretario de Estado

(Por Eli B. Canel)

*Washington, dezembro (Havas)* — (Por via aérea) — Os recentes actos e declarações do sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, encarregado do departamento de assumptos latino-americanos, pôl-o mais uma vez em evidencia como um dos mais decididos partidarios da politica da "bôa visinhança" do presidente Roosevelt, no tocante ás nações da America Latina.

O senhor Welles, na opinião dos diplomatas latino-americanos acreditados em Washington é a personalidade do actual governo — excepção feita do proprio presidente Roosevelt — que mais tem contribuido para estreitar os laços de amizade entre os dois continentes americanos.

Distincto diplomata, representante em Washington de uma grande Republica sul-americana, declarou recentemente ao correspondente da Agencia Havas:

"Estou firmemente convencido que o sr. Welles é um dos melhores amigos que, de ha muitos annos, temos tido em Washington. Ao demais, em consequencia do largo trato diario que com elle mantenho, adquiri a certeza de que elle é absolutamente sincero em seus actos e declarações.

Em recente allocução, dando mais uma vez provas de seus ideaes de união inter-americana, o sr. Sumner Welles expoz suas opiniões sobre o futuro das relações entre os dois continentes. O sub-secretario, após referir-se aos tratados de reciprocidade commercial já em vigor ou em vias de negociações, frizou que os Estados Unidos encontram difficuldades crescentes em cooperar commercialmente com as nações do velho continente em consequencia do conflicto italo-ethiope e do conflicto sino-japonez.

"Em minha opinião — declarou o sr. Welles — nós, nos Estados Unidos, não dispomos de melhor segurança, no futuro, do que a que nos offerece o estreitamento dos laços de amizade com as nações americanas, procurando, com ellas, o maximo de cooperação commercial e politica. O objectivo, como é natural, exigirá que o governo de Washington conte com o auxilio e a cooperação dos interesses particulares na America do Norte."

Essas palavras fazem acreditar ás pessoas bem informadas que se está trabalhando em favor de uma especie de "Confederação Americana", afastada do velho mundo. As nações da America Latina offerecem aos Estados Unidos certos mercados, de uma importancia que elles não encontrariam na Europa. Ao expôr a politica do sr. Roosevelt, o sr. Welles chamou a attenção para os grandes beneficios auferidos pela União e Cuba em consequencia do tratado de reciprocidade commercial, assignado entre os dois paizes ha um anno.

"Tratados similares, concluiu o sub-secretario de Estado — podem ser realizados com "todas as nações latino-americanas".

## Estabelecida a eleição indirecta para os prefeitos de Minas

*Bello Horizonte, 25 (Havas)* — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, foi approvado em terceira discussão o projecto que estabelece a eleição indirecta dos prefeitos municipaes.

## Sepultou-se hontem o dr. José Pinto de Souza Dantas

O dr. José Pinto de Souza Dantas, que hontem foi enterrado, exerceu muitos cargos, entre elles um, em que a notoriedade tem de ser forçada: chefiou o consulado do Brasil em Paris. Os milhares de brasileiros a quem teve de ajudar por dever funccional, ainda quando apenas para deitar-lhes um *visto* ao passaporte, não o esqueceram nunca.

Era impossivel, na verdade, esquecel-o, porque esse homem se multiplicava de tal modo quando distribuia attenções que é facil imaginar a alegria de sua entrada no Céo — que para o Céo elle ha de ter ido — ao verificarem muitos dos que lá se acham que chegou o homem amavel a quem devem inclusive as facilidades de que necessitaram para o attestado de obito.

O dr. José Pinto de Souza Dantas fôra collocado por Deus no mundo com a missão de servir. Ninguem serviu mais fervorosamente sua patria, no sentido de que a servia, servindo indistinctamente a todos.

Por isto, elle não era mais o dr. José Pinto de Souza Dantas: era, summariamente, o Zézinho.

A conquista do diminuitivo é em regra um negocio de familia. Póde-se ser Zézinho em casa, sem que fóra de casa ninguem o perceba. Já é outra a situação se o diminuitivo se propaga entre os estranhos. Ahi, só a infinita bondade do sêr o mantém.

O dr. José Pinto de Souza Dantas era um Zézinho excepcional.

O dr. José Pinto de Souza Dantas estava ausente do Rio ha muitos annos. Vivia em Paris, onde contava innumeros amigos. A sua distincção pessoal, a cultura da sua intelligencia e o encanto do seu espirito, crearam em torno dessa individualidade tão seductora, uma sociedade brilhante. Parlamentares, diplomatas, escriptores, artistas, militares de relevo na França cultivaram em tres decennios — e com carinho — a amizade preciosa do morto de hontem. Enfermo, ha mezes, quasi inesperadamente, elle voltou ao Rio. Sabia que a sua molestia era grave. Não vinha desanimado, mas, dizia elle, se fosse para morrer, preferiria morrer sob o céo brasileiro para ficar logo em terras brasileiras. Recolheu-se ao Hospital Allemão, submettendo-se a tratamento, que lhe não deu, infelizmente, os resultados que toda a sua familia e todos os seus amigos esperavam ali mesmo exhalando o derradeiro suspiro.

Hontem, ás 4 horas da tarde, saiu o feretro do dr. José Pinto de Souza Dantas para o Cemiterio do Carmo. Muitos dos seus amigos e admiradores souberam do fallecimento pela noticia do *Correio da Manhã*. E foi uma surpresa penosa. Lá estavam todos elles, numa tarde melancolica de Natal, a acompanhar o feretro silencioso e discreto do antigo consul e inspector geral de consulados que foi, acima de tudo, um brasileiro que quanto mais vivia no estrangeiro, mais amava e honrava o seu paiz.

Grande numero de corôas foram enviadas para o enterro. O dr. José Pinto de Souza Dantas era viuvo e deixa filhos. Era tio do embaixador do Brasil em Paris.

## REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

### O sr. Laval fará detalhada exposição sobre o momento internacional

*Paris, 25 (Havas)* — O presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, passou o dia no Quai d'Orsay a preparar o Conselho de Ministros que se reune amanhã, e os debates parlamentares que se realizarão antes do fechamento da sessão de 1935.

Conversou com diversos parlamentares e ministros, especialmente com os srs. Leon Berard, Georges Bonnet, Paganon e Frossard.

O sr. Laval fará no Conselho de Ministros uma exposição completa da situação externa e das declarações que tenciona fazer na Camara, por occasião dos debates de sexta-feira e sobre as interpellações relativas ao conflicto italo-ethiope, annunciadas pelos srs. Pierre Cot, Leon Blum e Taittinger. E' possivel que o sr. Laval queira terminar, na tarde de sexta-feira, os debates sobre politica externa, afim de não demorar a decisão que deve ser dada para permittir em condições normaes o final da discussão orçamentaria. Esta terminará certamente na sexta-feira ou no sabbado, no Senado. Assim, os dias de segunda e terça-feira poderiam ser consagrados ás discussões orçamentarias.

*Paris, 25 (Havas)* — Os debates sobre as ligas começarão provavelmente amanhã á tarde na Camara dos Deputados.

Parece confirmar-se que o texto de lei sobre aa materia votado pelo Senado será adoptado com poucas ou mesmo sem modificações.

O Conselho de Ministros, que se realiza amanhã, decidirá se porá ou não a questão de confiança sobre a manutenção do texto adoptado pelo Senado.

## Funda-se mais um partido politico na Hespanha

*Madrid, 25 (Havas)* — Acaba de ser fundado um novo partido sob a denominação de Partido Economico Patronal Hespanhol cujo programma se resume na luta contra os partidos que combatem "os interesses da classe patronal".

A nova organização politica apresentará candidatos nas eleições geraes.

## Para as familias dos mobilizados pobres bolivianos

*La Paz, 25 (Havas)* — Foi publicado um decreto do governo que institue uma pensão á familia dos mobilizados pobres

# NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

No intervallo de só um dia a literatura de occasião, com que habitualmente se decidem os destinos deste paiz, nos fez mercê de duas magnificas joias de pensamento — o artigo do sr. Gilberto Amado e o discurso do sr. Francisco Campos.

Emquanto não fôr lei entre nós o cadastro patrimonial dos homens publicos e o registro de idoneidade de todos os individuos, é obvio não termos padrão para saber se determinado titular dum cargo de governo possue effectivamente autoridade moral para conseguir que os seus preceitos façam fruto nas consciencias. Estamos aliás convencidos de que se vinte seculos de doutrinação catholica têm sido até agora de nenhum resultado no progresso moral das almas, apezar da pressão exercida sobre os espiritos pelos varios meios de que o sacerdocio dispõe, essa inutilidade deve ser explicada pela inefficacia do exemplo. E' um problema a estudar, sem azedumes. Mas é um problema grave, maximé num periodo de crise aguda da intelligencia, em que a invocação do sobrenatural, como factor de educação da creança, esquece que o positivismo nos deu esse typo immortal de virtudes que foi Teixeira Mendes.

Sem prova juridica para dizer da autoridade moral dos srs. Francisco Campos e Gilberto Amado, resta-nos, em todo o caso, a certeza de que são dois talentos de escol. Com lhes dar a consagração que merecem não lhes estamos prestando uma homenagem; estamos fazendo a justiça, a que têm direito. No artigo do sr. Gilberto Amado, que lhe imprimiu sem duvida o labor duma obra prima, encontrei o raro fortuito de ser, da primeira á ultima palavra, uma synthese luminosa de toda a politica do ensino apostolada por Alberto Torres. Essa causalidade ninguem ignora que nos é grata. Só lhe faltou, ao que nos parece, uma observação: a de que, se ministrarmos capitaes aos já "instruidos", de natural inclinação para a vida do campo e desejosos de ter a sua independencia economica, mas destituidos de recursos para se installarem, teremos resolvido uma das nossas crises de "desemprego" (a do emprego publico) e constituiremos, ao mesmo passo, centros de alphabetização compulsoria, sem necessidade de exhaurir as verbas dos orçamentos... Alberto Torres dizia, ha vinte annos atrás, que "este paiz não formou organização social que lhe dê, sem perigos para a liberdade, instituições privadas de ensino"; que serviços dessa ordem "dependem de vastos planos e não podem deixar de ser serviços nacionaes, sob pena de se permittir a divisão do paiz em federações mentaes e politicas de todos os matizes"; que, a não ser assim, "o catholicismo, o protestantismo, o positivismo, o latinismo, o americanismo, o Papa, Luthero, o marechal Joffre, o sr. Bergson e Antonio Conselheiro terão mais força effectiva sobre o paiz do que o vinculo nacional" (Alberto Torres, *A necessidade da revisão constitucional*, no "Jornal do Commercio" de 3-5-915); que, entre nós, a liberdade literal dos textos de lei "se traduz objectivamente pelo monopolio do ensino para instituições religiosas e empresas estrangeiras, naturalmente interessadas no desenvolvimento da influencia dos seus respectivos paizes, porque os brasileiros não têm capitaes para fundar e manter instituições de ensino"; que no ensino superior o espirito que se desenvolve não é livre, é prevenidamente doutrinario e tendente a uma orientação reaccionaria"; que "a falta de instituições superiores de cultura encyclopedica vae sendo defraudada com a creação de estabelecimentos de intuitos tambem tendenciosos" (Alberto Torres, *Reformas e Reformadores*, na "A Tribuna", de 8-7-915): que "para crear um systema de educação emancipado dos riscos dos privilegios de facto, que tentam monopolizar a alta mentalidade do paiz, é imprescindivel correlacionar os poderes publicos e suas funcções numa vasta e intima homogeneidade de acção, sob pena de ser preciso ter para quasi todos esses misteres serviços e repartições, mais caros do que o orçamento federal" (Alberto Torres, *Um retrocesso*, no "O Imparcial", de 15-10-916).

O sr. Francisco Campos préga a restauração dos valores espirituaes, e traça, á luz desse criterio, uma politica da educação, que é a sua. Essa these é um mundo, onde tudo cabe, desde o vazio da linguagem em que se formula até o sophisma que se insinúa em todas as generalizações. "Não é verdadeira nacionalidade um paiz que não tem a sua politica" — disse-o Alberto Torres (*A Org. Nacional*, Rio, 1914, pag. 130). Decerto, se um paiz tem a sua politica, tambem terá uma politica da educação, que deve sair da sua politica nacional como são a arvore da semente. Mas onde está o congresso, o instituto, a repartição occupados em elaborar a nossa politica, ou o programma de solução dos nossos problemas, elaborado por alguem, em época anterior? Leio sempre, nos aranzeis da tribuna parlamentar, que a revolução de outubro não logrou exito pela razão muito simples de não haver trazido um programma. Logo, carro adeante dos bois, a politica da educação, que vae ser executada no Districto Federal, não differe da que a antecedeu, senão pela origem dos seus erros. E a prova irrecusavel desse vicio está em que, entre os valores tradicionaes da nossa educação, o sr. Francisco Campos inclue a egreja. Verdade seja que a palavra está graphada com letra minuscula, embora se ligue na phrase, ao "sentimento religioso". Qual é a egreja, ou "egrejinha", a que se refere o sr. Francisco Campos?

O illustre secretario da Instrucção Publica do Districto Federal usa, no seu discurso, por tres vezes o verbo "informar", no sentido de "dar fórma ao espirito". E' expressivo. Mas uma politica nacional pela subordinação a egrejas é coisa absolutamente contraria ao nosso regimen politico. A Constituição Federal prescreve, no n. 6 do art. 113: "Nas expedições militares a assistencia religiosa só poderá ser exercida por sacerdotes brasileiros natos". E por que? Porque não se é nacional pelo facto de filiar-se a uma egreja, do mesmo modo que allegar alguem a condição de catholico nunca fez prova de que se trate de um homem de bem.

Do "sentimento religioso" para as "egrejas" vae a distancia infinita que separa da "fé" a "politica". Neste momento toda a nossa politica consiste em dizer á Egreja Catholica, na pessoa do seu chefe, que a nação brasileira não acceita a doutrina de que as necessidades materiaes de um povo legitimem a occupação militar de paizes com terras ainda inexploradas. Onde está, em face dessa realidade, a "egreja nacional" a que allude, contra o espirito do regimen em vigor, o sr. Francisco Campos?

Alcides Gentil



## QUANDO SE REALIZARÃO OS FUNERAES DE BOURGET

### Seus despojos serão inhumados em Montparnasse

*Paris, 25 (Havas)* — Os funeraes de Paul Bourget estão marcados para 27 do corrente.

Depois da cerimonia funebre na egreja de S. Francisco Xavier, os despojos serão inhumados no cemiterio de Montparnasse no mesmo tumulo onde repousa a esposa do romancista.

Entre as numerosas personalidades que foram inclinar-se ante o corpo na camara ardente cita-se o ministro da Justiça sr. Leon Berard, que associou no mesmo gesto o governo e a Academia Franceza.

*Paris, 25 (Especial)* — Com o cordão preto do seu monoculo, o paletot debruado de séda, de uma elegancia ao mesmo tempo fóra da moda e discreta, que se diria herdada da Inglaterra do fim do seculo passado, com o seu acolhimento sempre differente e cortez, se bem que um tanto afastado, Paul Bourget parecia sair vivo de uma das personagens dos seus romances.

Nenhum autor defendeu, com mais escrupulosa honestidade e ao longo de uma vida marcada por mais de cem obras, as suas idéas, que nunca variaram no correr dos annos e que infundiam respeito mesmo aos espiritos mais distanciados das concepções do autor do "Disciple".

Na vida, Paul Bourget teve a mesma unidade de tom e de meio. Ainda joven e já celebre, porque as suas obras "Cruelle Enigme" e "Le Disciple" o haviam imposto immediatamente na primeira plana dos romancistas francezes, Paul Bourget consagrou parte da existencia á vida mundana dos salões parisienses da margem esquerda, do "faubourg", feliz de viver no quarteirão tranquillo onde o arcebispo de Paris tem a sua séde, no quarteirão dos velhos conventos e das casas de saude tradicionaes.

O romancista que, abeberado de Stendhal, teve tão grande influencia no desenvolvimento das obras de analyse, era na intimidade delicioso "causeur". Falava lentamente. Procurava o matiz, o termo preciso, e esmaltava frequentemente as suas phrases com termos medicos. De facto, a medicina sempre fôra o fraco de Paul Bourget que, durante annos, frequentou os amphitheatros por onde passaram os maiores mestres parisienses.

Com delicada resistencia Paul Bourget nunca cedia ás criticas cortezes dos seus adversarios e defendia as suas concepções sobre a necessidade urgente de restaurar as formulas tradicionaes. Assim, por exemplo, era favoravel ao restabelecimento do direito de primogenitura.

Mas, conhecia admiravelmente o meio do mundo do seu tempo que nem sempre pintou com côres agradaveis. A personagem central dos seus livros, a que attribuia os papeis mais brilhantes, era em geral um padre ou um medico. Paul Bourget prezava o titulo de "confessor de almas" que lhe fôra conferido desde os seus primordios literarios.

Procurava acompanhar um caso de consciencia ou as crises do coração, como um medico segue a evolução duma doença. Mas a conclusão do autor era sempre de absoluta moralidade, sem a menor concessão do liberalismo moderno. A sua intransigencia fazia mesmo sorrir dois eminentes ecclesiasticos, seus grandes amigos, o padre Brémond, de cuja candidatura á Academia Franceza foi padrinho, e o conego Mugnier, confessor de Haysmans.

A edade não lhe diminuira a força de trabalho. Durante cada um dos ultimos annos continuou a accrescer com o seu livro a obra gigantesca daquelle que foi um poeta parnasiano apreciavel, critico subtil e solido, e um dos primeiros romancistas da sua época. Se o seu ultimo romance de exito, de entrecho tão bem construido como os primeiros, de estylo sempre egual, mais coherente e matizado do que brilhante data de alguns annos, intitulava-se "Un drame dans le Monde", as collectaneas de novellas apparecidas mais tarde, como por exemplo "Une Laborantine", attestavam qualidades de observação e de adaptação tão agudas como as que presidiram a redacção de "Sens de la Mort".

Paul Bourget, escriptor catholico, de orthodoxia absoluta, decano da Academia Franceza, era considerado por todos os escriptores francezes, sem distincção de sentimentos ou tendencias, o perfeito decano dos romancistas francezes e o digno mestre daquelles que têm a honra de escrever.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, hoje, 26, á rua Luiz de Camões n. 42, 1º.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

# Concluiram o curso de Estado-Maior

## Como transcorreu a cerimonia de entrega de diplomas, que foi feita pelo presidente da Republica

Dois aspectos da solennidade de encerramento do anno lectivo na Escola do Estado Maior

Devido ao accumulo de materia de nossa edição de hontem, não pudemos registrar a cerimonia de entrega de diplomas aos officiaes que terminaram o curso de Estado Maior, realizada na vespera, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, na séde da Escola de Estado Maior, á rua Barão de Mesquita.

A solennidade realizou-se pela manhã e teve a presença, além do presidente da Republica, dos ministros de Estado, chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada, dos generaes Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia, Newton Cavalcanti, Felippe Xavier de Barros, Pedro Cavalcanti, João Guedes da Fontoura, Valdomiro Castilho de Lima, e José Meira de Vasconcellos, coronel Lobato Filho, chefe do Gabinete do ministro da Guerra e outros.

Aberta a sessão, falou o general Estevão Leitão de Carvalho, que resaltou o valor do curso do Estado Maior, que mais uma vez dotava o Exercito de um pugillo de officiaes aptos "a desempenhar a delicada empresa de "ensinar na paz a arte de ganhar batalhas", na feliz expressão do general Pétain". O orador fez o historico da escola, expondo suas actividades, terminando por agradecer a presença do presidente da Republica á cerimonia, bem como a dos ministros de Estado e demais autoridades e convidados.

O general Noel, chefe da Missão Militar Franceza, tambem falou, exaltando o valor das forças armadas.

O major de engenharia João Valdetaro de Amorim, em nome de seus companheiros que terminaram o curso, fez um discurso allusivo ao acto da collação de grão, estendendo-se em considerações sobre o problema militar, sob seus varios aspectos sociaes.

São os seguintes os officiaes diplomados, por ordem de merecimento:

Categoria B — Major João Valdetaro de Amorim e Mello, major Alcides Gonçalves Etchegoyen, major Alfredo de Carvalho Dias, major Victor Cesar da Cunha Cruz, tenente-coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, major Onofre Muniz Gomes de Lima e major Arlindo Maurity da Cunha Menezes.

Categoria A — Capitão Ildio Romulo Colonia, capitão Armando Baptista Gonçalves, capitão Christovão Vieira da Costa, capitão Pedro Eugenio Pires, capitão Luiz Carneiro de Castro e Silva, capitão L. Augusto da Silveira, capitão Luiz Baptista, capitão Valter de Souza Daemon, major Nelson Rebello de Queiroz, major Coriolano de Andrade, capitão Emanuel Adauto Pereira de Mello, major Manoel Cechinio Brilhante, capitão Armindo Pereira, capitão Heitor Antonio de Mendonça, capitão Elias Americano Freire, capitão Antero de Mattos Filho, capitão José Carlos de Sena Vasconcellos, capitão Claudio de Paula Duarte, capitão Fernando Pires Besouchet, capitão Joaquim Soares de Ascenção, capitão Octacilio Terra Ururahy, capitão Agenor Brayner Nunes da Silva, capitão Eduardo Faustino da Silva, capitão Cicero Saldanha Bica, capitão Rinaldo Pereira Camara, capitão Frederico Leopoldo da Silva.

## VICTIMA DA IMPRUDENCIA, EM COPACABANA

### Apezar do banho prohibido, o homem atirou-se ás ondas, morrendo afogado

Um acontecimento triste veiu toldar a alegria reinante entre os banhistas que, ás centenas, talvez aos milhares, se entregavam á delicia da praia, na tarde calida de hontem, em Copacabana.

Um homem que se atirara ás ondas, no posto 5, desobedecendo á prohibição do banho, ali assignalada taxativamente pela bandeira vermelha hasteada na torre de vigilancia, foi arrastado pela correnteza, perecendo afogado. O banhista do Serviço de Salvamento, que o procurou salvar, portou-se como um heróe, affrontando as vagas tumultuosas e violentas daquelle trecho de mar até conseguir deitar-lhe a mão e collocal-o sobre a bola salva-vidas, para depois o entregar ao barco de soccorro, que se achava em outro posto. Era tarde, porém. O infeliz já se achava sem vida.

Chamava-se o morto Cyro Wessdires, de nacionalidade allemã, empregado no commercio, de 45 annos de edade e residente á rua Ayres Saldanha numero 54, em Copacabana.

Chegando á praia, pouco antes das 5 horas, foi elle se atirando logo ao mar e nadando no encontro da arrebentação. Ali não era bem o posto 5, mas o intermediario entre o 4 e o 5, logar improprio para banhos. Devido á violencia das ondas e das correntezas, hontem á tarde, foi hasteada a bandeira vermelha em todos os postos, excepto no n. 2, defronte ao Lido e no numero 6, defronte ao Casino Atlantico, unicos logares onde ainda era permittido o banho.

Quando o sr. Wessdires bradou por soccorro, achava-se elle a uns trezentos metros da praia, lutando desesperadamente contra as ondas enormes, que se elevavam a grande altura. O banhista do Salvamento atirou-se á agua levando cordas e uma bola. Na praia e no passeio da avenida Atlantica uma multidão acompanhava, afflicta, os esforços do banhista, que lutava contra a correnteza para alcançar a victima. Esses esforços duraram cerca de vinte minutos. Uma onda maior fazia desapparecer o homem, que logo mais adeante surgia, só a cabeça de fóra, para depois immergir de novo, por trás de outra onda.

Emquanto isso, a canôa de salvamento do posto 6 era chamada a intervir e, realmente, assim o fez, indo recolher a victima, que o banhista havia já logrado collocar sobre o salva-vidas. A canôa rumou célere para os Marimbás, no posto 6. Ali chegando, verificou-se que o homem já não respirava.

Mesmo assim, chamou-se a Assistencia, e uma ambulancia conduzindo o medico dr. Franca Miranda, foi ao local receber o homem, transportando-o immediatamente para o Posto de Copacabana, onde tudo se fez no intuito de lhe restituir a vida. Foram baldados todos os esforços.

O infeliz já havia fallecido. O corpo, com a assistencia de diversas pessoas da familia, seguiu dali para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Impressionante catastrophe

### CRESCE O NUMERO DE MORTOS

Berlim, 25 (Havas) — O numero de mortos na catastrophe de Grossheringer, officialmente verificado até agora, é de trinta e um, o de feridos graves de dez e de feridos ligeiramente dezesete. Parece que no inquerito a que se procedeu ficou provado que o culpado do desastre é o machinista do expresso. Por uma coincidencia curiosa este trem, "D-44" Berlim-Basiléa, era puxado por duas locomotivas. O machinista da segunda declarou que não tinha distinguido o signal "impedido". O comboio marchava com a velocidade de noventa kilometros á hora. Logo que viu a imminencia do desastre tentara, com repetidos apitos, chamar a attenção do collega da primeira locomotiva. Apezar dos seus esforços não conseguira parar o trem mas conseguira reduzir a velocidade de noventa para trinta kilometros horarios. Accrescentou que, graças a esta diminuição de velocidade, a catastrophe não tinha assumido maiores proporções. O estado do machinista da primeira locomotiva continúa grave e, por isso, não póde ser interrogado. A noticia da catastrophe, transmittida pela radiophonia a todo o paiz, causou profunda consternação na população.

# A SITUAÇÃO POLITICA

## Parece que o governador do Rio Grande do Sul ainda este mez virá ao Rio

*Porto Alegre*, 25 (Do correspondente) — Espera-se que por estes dias se ultimem as demarches para a organização do gabinete de concentração podendo então, o governador Flores da Cunha embarcar para o Rio até o fim deste mez, conforme deseja.

### AINDA A FUSÃO DOS PARTIDOS DA FRENTE UNICA

*Porto Alegre* 25 (Do correspondente) — "O Correio do Povo" noticia que em certas rodas politicas voltou a ser objecto de cogitações, por parte de alguns "leaders" opposicionistas, a fusão dos partidos que constituem a Frente Unica.

Adeanta-se mesmo que uma ala da Frente Unica organizará opportunamente um gremio pró-fusão dos Partidos Republicano e Libertador.

### A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

*Porto Alegre*, 25 (Do correspondente) — Diz o "Jornal da Noite" que nos encontros entre os proceres liberaes e frenteunistas, foi resolvido que o governo riograndense e o Partido Liberal acceitaria em these a formula Pilla, dependendo sua effectivação de condições que serão apresentadas opportunamente.

A "Federação" publica uma nota dizendo que desde o momento em que se esboçaram as primeiras possibilidades de um accordo politico de uma pacificação espiritual no Rio Grande, foram surgindo interpretações capciosas ao gesto do general Flores da Cunha procurando-se vislumbrar na sua attitude, clara e desinteressada, objectivos, que visavam — allegava-se — especialmente hostilizar a politica do governo federal.

O telegramma enviado pela commissão central do Partido Republicano Liberal ao sr. Getulio Vargas, veiu, porém dissipar as ultimas duvidas que ainda pudessem existir. O sr. Getulio respondeu ao telegramma citado, dizendo entre outras coisas: — "Cumpre-me declarar-vos deante dos termos de vossa communicação, que considero louvaveis os patrioticos propositos visados, principalmente neste instante, em que todas as forças vivas da nação reagem contra as tentativas de subversão do regimen".

A "Federação" diz tambem que o sr. Flores da Cunha está munido de todos os poderes para agir dentro das bases que foram previamente estabelecidas.

### PARA A APPROXIMAÇÃO DOS PARTIDOS RIOGRANDENSE S

*Porto Alegre*, 25 (Do correspondente) — Entre antigos republicanos, ouvi o commentario de que o ponto de vista para approximação dos partidos riograndenses está na carta de abril que o sr. Pilla dirigiu ao sr. Flores da Cunha bem como a formula do sr. Pilla.

### O AMBIENTE POLITICO EM PORTO ALEGRE

*Porto Alegre*, 25 (Havas) — O ambiente politico é de completa expectativa nada havendo de novo a não ser o que era já do conhecimento publico.

Respondendo a um interlocutor quando tomava o seu automovel para palacio, o sr. Flores da Cunha declarou que nenhuma communicação official tinha recebido dos partidos e que a sua situação era a de aguardar.

## PONDO EM REALCE A DIPLOMACIA BRASILEIRA

### A laurea conquistada pelo dr. Roberto de Arruda Botelho

A noticia que nos transmittiu o telegrapho, ante-hontem, de ter o consul do Brasil em Barcelona, dr. Roberto de Arruda Botelho, defendido these, com raro brilhantismo para o doutorado em

Dr. Roberto de Arruda Botelho

Sciencias Politicas e Diplomaticas na Universidade Catholica de Louvain, teve nesta capital, a melhor repercussão.

No Itamaraty, onde ha dias chegára a primeira informação do facto, era este mais vivamente commentado, alludindo-se á circumstancia, para o Brasil sobremodo honrosa, de serem poucos os diplomatas e funccionarios consulares estrangeiros a cursarem a famosa Universidade belga. O dr. Roberto de Arruda Botelho, que é um joven com intelligencia e cultura e de espirito finamente educado na carreira que abraçou, vem de conquistar uma laurea que não só realça a sua personalidade, como põe em destaque perante o estrangeiro o seu paiz e o corpo diplomatico de que faz parte.

Defendendo uma these de palpitante actualidade, que synthetiza a propria politica brasileira no campo internacional, qual seja o principio da arbitragem, o dr. Arruda Botelho viu o seu trabalho applaudido pelo jury, composto de figuras as mais eminentes da diplomacia e da intellectualidade da Belgica, como sejam o professor Ch. de Visseller, o visconde de Terriden, o ministro Sap, o ministro Poullet, o conde Carton de Wiart antigo chanceller e chefe de gabinete e o professor Baudouin.

Não ha duvida de que actos como esse, realizado com o mais empolgante exito pelo nosso consul em Barcelona, merecem relevo e justificam as sympathias que despertaram não só no Ministerio das Relações Exteriores, como nos meios brasileiros onde o dr. Roberto de Arruda Botelho tem tantos amigos e admiradores.



# O COMMUNISMO E O ESTADO DE GUERRA

## Como falou ao Senado o sr. Waldemar Falcão

O sr. Waldemar Falcão falou sabbado no Senado sobre os "principios" do levante communista surto no paiz em fins de setembro.

Depois de justificar a decretação do estado de guerra, o senador Waldemar Falcão citou o exemplo da França, que, ante o perigo, lançou mão de medidas extremas e todas as forças ponderaveis da nação se enfileiraram para a defesa do solo patrio. Cita Roma, berço do direito, que,

Senador Waldemar Falcão

premida pelo inimigo externo, suspendeu os direitos dos cidadãos, aboliu o Consulado e installou a dictadura. Depois, o orador interroga se estamos ou não deante de uma situação perigosa, respondendo: "Basta, sr. presidente, um pouco de analyse sociologica. Estamos deante de uma tentativa revolucionaria, que não visou tão sómente mudar as nossas instituições politicas, mas quiz subverter, no paiz as nossas proprias instituições sociaes."

Proseguindo, diz o senador Waldemar Falcão: "Voltando ao fio de minhas considerações, pergunto ao Senado se é possivel, se é logico, se é comprehensivel que se separe esse movimento das causas que o fizeram explodir. Quaes foram essas causas? Toda a consciencia nacional o sabe: foi a propaganda subversiva das nossas instituições, feita á luz de uma ideologia exotica, que procurou attrair a consciencia dos brasileiros, e que teve, felizmente para a nação, a repulsa da esmagadora maioria dos nossos cidadãos."

Depois de responder a um aparte, prosegue: "A revolução social não póde ter, não tem e não terá a virtude mirifica de concertar de *fond en comble* os males da sociedade. Basta attentar na lição da historia para ver que essa famosa subversão social innumeras vezes tem consistido, apenas, numa panacéa dolorosa que se procura inculcar aos povos cansados de soffrer."

"Quem quer que estude os phenomenos sociaes hoje em dia, quem quer que passe os olhos com a intelligencia serena dos estudiosos pela concepção marxista, chegará á conclusão de que ella atravessa presentemente uma crise melancolica de esterilidade mental e que o abuso da critica historica sob o influxo de uma inflexivel directriz materialista, já hoje não tem sequer mais a utilidade que tinha no momento em que o cerebro de Marx a idéou e a traçou, porque a sociedade de hoje já se differencia muito daquella sociedade em cujo seio surgiram as observações e os postulados do pensador allemão."

Nessa altura, o sr. João Villas Bôas pronuncia o seguinte aparte: "A doutrina marxista não está sendo observada nem mesmo na Russia; não ha hoje quem seja adepto da doutrina integral de Marx."

Salientando o aparte, diz o sr. Waldemar Falcão: "Todos sabemos que o communismo russo é apenas uma mystificação grosseira que se quer impingir ao mundo, calcada na idéa de um verdadeiro néo-capitalismo do Estado, que destroe todas as liberdades, que ameaça todos os direitos, que subverte as tradições mais bellas da alma collectiva das nacionalidades. Sr. presidente, só o dogmatismo se vê ainda surgir para salvar os postulados marxistas, aquelle velho dogmatismo, emphatico e pomposo, a repetir que a propriedade é o fruto da espoliação e da conquista; que o capitalismo contribue cada vez mais para empobrecer os povos, que o colonialismo, o imperialismo — esse chavão que andou pela bocca dos poucos adeptos do movimento de 27 de novembro — que o imperialismo é ameaça para todos os povos."

Depois de outras considerações prosegue o senador pelo Ceará: "Ora, sr. presidente, estamos deante de uma crise de intelligencia; é triste dizer que haja officiaes do Exercito Brasileiro que se tenham deixado empolgar por tamanha pobreza de concepção, tenham querido voltar contra a propria Patria e contra as tradições bellissimas e nobres de sua terra, as armas que a mesma patria lhes confiou para defendel-a do estrangeiro; e tenham chegado até ao extremo de admittir a inspiração, a collaboração de governos estrangeiros que previam, que diagnosticavam, insultuosamente para os brios da nacionalidade, o momento em que o Brasil *se engastaria como uma perola no collar das Republicas Sovieticas*."

O senador pelo Ceará faz outras considerações sobre o gesto dos soldados que se rebellaram contra o poder constituido, embevecidos pelo idolo russo, assassinando os seus proprios companheiros. Pergunta, depois, se "aquelles homens já não haviam deixado de ser brasileiros antes de praticarem aquella acção negra, tão destoante dos ensinamentos que haviam bebido no recinto nobilitante da caserna."

E encerrando a sua oração, disse:

"Mas, sr. presidente, deante das consequencias terriveis que essa ideologia malsã trouxe para todos nós, é licito duvidar de que esse movimento não tinha absolutamente o grão de terribilidade que apresenta, capaz de justificar, por si só, as medidas extremas solicitadas pelo sr. presidente da Republica? Basta analysar summariamente as revelações que os acontecimentos dos ultimos dias trouxeram á opinião publica. São factos ineditos na vida da nossa nacionalidade, são factos que a Historia Militar do Brasil por honra da mesma, jámais registrou nos seus annaes, e oxalá jámais os registre. São factos que depõem, sobretudo, contra os mais lidimos sentimentos de amor á patria, por parte daquelles que os praticaram. Mas, deante de tudo isso, um conforto surge para a nação brasileira: o apoio que a multidão anonyma de todos os cidadãos, que a massa indomavel e intemerata de todas as classes vieram trazer ao poder constituido, quando com sobranceria e energia soube defender o patrimonio da nossa civilização.

E' que mais alto que todo esse movimento ousado, mais forte que essa ideologia extremista e dissolvente da nacionalidade, falou o caracter da gente brasileira, falou o patrimonio da civilização christã, que essa, sim ha de resistir a todos os embates e afrontar, intemeratamente, as arremettidas dessas concepções repulsivas que, já não encontrando guarida em outros paizes, ruma para as nossas terras, como um derivativo da deliquescencia em que ella já mergulha. (*Muito bem*).

Parece-me, sr. presidente, que não paira mais na consciencia de nenhum dos srs. senadores a duvida sobre a gravidade do movimento que se quiz fazer espalhar por todos os angulos do paiz.

Demonstrei ao Senado que esse movimento não podia ser desligado das suas causas, das suas raizes etiologicas, e que só analysando essas causas, é que poderiamos, devidamente aprecial-o. E é em face da gravidade dessas causas, do terror das suas investidas, da profunda audacia das suas arremettidas, que se fazem mistér medidas energicas e decisivas, senhor presidente, que livrem, de uma vez, o Brasil do prognostico sombrio desse acontecimento.

E', pois, de esperar que, deante das considerações que estão na consciencia de todos os brasileiros, nenhum de nós deixe de attender ao appello da nação, dando ao governo constituido os meios necessarios para cohibir de vez a pratica funesta dessa insurreição que não é só contra o regimen, não é só contra as instituições politicas, mas que é, sobretudo, contra a familia e a propria civilização brasileira, em tudo quanto ellas têm de mais sagrado e de mais respeitavel."

# A situação economica do Japão

## O optimismo do ministro das Finanças

O riso optimista do ministro das Finanças do Japão

*O sr. Korekiyo Takahashi, ministro das Finanças japonez, escreveu e distribuiu á imprensa o seguinte artigo sobre a situação economica do Japão:*

O mundo está soffrendo ainda os resultados da enorme depressão causada pela Grande Guerra e posteriormente aggravada pela crise que se verificou em Nova York, no anno de 1932, com a quéda dos titulos na Bolsa. O Japão não escapou. Suspendeu o embargo do ouro e voltou ao padrão-ouro no momento em que foi alcançado pelas consequencias dessa depressão. O paiz mergulhára em grandes embaraços. A producção diminuiu em todos os ramos e a vida encareceu.

Para melhorar a situação, o governo restabeleceu o embargo do ouro, em dezembro de 1931, e suspendeu o padrão-ouro, o que determinou a volta do paiz ao equilibrio financeiro. Afim de dar trabalho aos desempregados, planejavam-se grandes obras publicas, além de iniciativas outras, de auxilio monetario.

De todas as medidas de soccorro a mais cuidada foi o fornecimento de dinheiro barato e abundante. Com isto, tinha o governo em vista a revisão dos regulamentos da saida de papel-moeda do Banco do Japão, a promulgação de uma lei referente aos adeantamentos sobre os bens immoveis e o resgato de perdas accidentaes para taes adeantamentos, a reducção de lucros nos depositos das caixas do correio, revisão dos methodos para emissão dos bonus do governo e outras reformas identicas.

Com o desenvolvimento das obras de soccorro, as medidas monetarias entraram a produzir effeito. O dinheiro tornou-se abundante, os valores começaram a declinar e os emprestimos alcançaram um nivel baixo, sem precedente, tanto a pequeno como a longo prazo.

A desvalorização do dinheiro provocou a emissão de novos bonus e a conversão dos antigos em valores mais baixos. Assim, durante os tres ultimos annos, desde janeiro de 1932, a emissão dos bonus do governo local e as debentures da corporação alcançaram 1,950,000,000 e 4,160,000,000 yens, respectivamente, dos quaes 1,360,000,000 e 2,650,000,000 representam, respectivamente, a conversão das primitivas emissões.

A consideravel somma de dinheiro desembolsada pelo governo, para fins de soccorro e obras congeneres, fez crescer a renda nacional. Com o augmento do consumo, os preços subiram. Os depositos em bancos multiplicaram-se e o balanço, em fins de 1934, accusava um augmento de 1,420,000 yens, comparado com os algarismos dos tres ultimos annos. Os depositos das caixas do correio tiveram um accrescimo de 340,000,000 yens, no mesmo periodo. Só no anno passado, o augmento foi de 680,000,000 e 140,000,000 yens, respectivamente.

Com o augmento do volume do dinheiro no mercado, os negocios redobraram de actividade e a circulação fez-se uniformemente. A circulação das moedas subsidiarias e as letras de pagamento tambem augmentaram bastante. A producção dos generos principaes expandiu-se. Todos esses factores vêm provar o restabelecimento dos negocios, melhorando a situação economica do paiz.

O total da exportação, no anno de 1934, attingiu a 2,258,000,000 yens. A importação foi de ...... 2,400,000,000 yens, tendo, pois, o commercio com o exterior alcançado o valor de 4,658,000,000 yens — um augmento de 17 % sobre o total do anno precedente. Houve na exportação a melhora de 16,9 %. Na importação, o augmento foi de 19 %. O augmento da importação deve-se principalmente ao maior volume de materias primas entradas no paiz. O da exportação foi o resultado da maior procura dos artigos manufacturados.

A saida do capital e as especulações cambiaes são resguardadas por dispositivos da lei para controlar o cambio exterior. Graças a esses dispositivos, a taxa do yen praticamente se estabilizou nos ultimos dois annos, o que muito contribuiu para o restabelecimento do commercio.

O restabelecimento do commercio exterior e a exportação das industrias têm sido, pois, evidentes. O Japão está no caminho do resurgimento. Os beneficios do restabelecimento do commercio, entretanto, não alcançaram todas as classes. Assim, a situação da pesca e da agricultura é ainda difficil. As calamidades do anno passado attingiram muitos districtos já affectados. Para soccorrer esses districtos, o governo empregou immensos esforços, estabilizando o preço do arroz e auxiliando as victimas.

As condições actuaes economicas do mundo estão longe de ser satisfatorias. Qualquer paiz, empenhado no seu proprio resurgimento, é incapaz de cooperar com os outros. Todo paiz, na esperança de proteger suas industrias, vae sempre augmentando as restricções para a importação dos artigos estrangeiros, esquecendo-se de que a importação de um paiz corresponde á exportação de outro e de que, pelas restricções, difficultam suas proprias exportações. Este não é o caminho para ser conseguido o resurgimento economico de um paiz. Espero que tal estado de negocios se modifique o mais depressa possivel e que os paizes do mundo, verificando a loucura dos seus actos, se esforcem por comprehender uns aos outros, removendo todos os obstaculos para o livre curso do commercio, do qual resultará o desejado equilibrio das finanças.

**Korekiyo Takahashi**
Ministro das Finanças do Japão.



## ENGORDOU DEPOIS DA OPERAÇÃO E PERDEU O FOLEGO

### Conta como reduziu 9 kilos com o uso de "Kruschen"



## INSTITUTOS DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8 horas da noite, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Expediente: deliberação sobre a indicação referente ao projecto do recurso extraordinario, ora em discussão na Camara dos Deputados.

Acha-se inscripto o dr. Otto Gil, que tratará das "Contas Assignadas".

Ordem do dia: leitura do relatorio do dr. Alvaro de Souza Macedo, 1º secretario. Discussão do parecer sobre reformas processuaes na indicação do dr. Domingos Louzada.



## O DESASTRE DO "PORTORICAN CLIPPER"

### Ficaram feridas dezoito pessoas

*Belem*, 25 (U. P.) — Em transito para Recife, passou por este porto, o sr. Walter Going, naufrago do hydro-avião "Portorican Clipper" que naufragou ao largo de Port-Spain, quando viajava para Buenos Aires.

Relatou o referido passageiro que o avião conduzia 18 pessoas, as quaes ficaram gravemente feridas, com excepção delle, sendo todas internadas no hospital local.

O piloto Schulz teve as pernas, a clavicula e quatro costellas quebradas, emquanto o co-piloto Allen soffreu fractura da perna.

O "Portorican Clipper" caiu na occasião em que baixava á agua, razão por que não houve mortes.

Os passageiros e tripulantes salvaram-se agarrando ás asas do apparelho.

## AINDA A EXPLOSÃO DO GRAJAHU'

### Foi preso o homem que alugou a casa

Durante o dia e noite de hontem o sr. Frota Aguiar ouviu demoradamente Francisco Romero que, como se sabe, morava na casa do Grajahú em que se deu a explosão.

Negando-se e resistindo ao interrogatorio das autoridades, Romero dizia nada saber a respeito do arsenal encontrado na casa em que se verificára a explosão.

Habilmente interrogado, porém, acabou elle por fazer declarações, reputadas interessantes para as diligencias da policia que já effectuou algumas prisões.

Numa diligencia realizada hontem em Nictheroy, foi preso Henrique Vieira da Silva, o homem que alugou a casa do Grajahú, onde morava Romero e houve a explosão.

## A ANIMOSIDADE CHINEZA CONTRA O JAPÃO

### Assassinado o vice-ministro das Communicações

*Shangai*, 25 (Havas) — O sr. Tang-Yu-Jen, ex-vice-ministro do Exterior e actual vice-ministro das Communicações e conselheiro de Wai-Chiao-Pu foi assassinado na sua residencia de Shangai com cinco balas de revolver.

Os autores do attentado fugiram. A policia franceza abriu inquerito. Ao que parece, são politicos os moveis do attentado.

Lembra-se a proposito que Tan-Yu-Jen, collaborou com Wan Ching Wei na politica de approximação entre a China e o Japão.

# UM NOVO FEITO DA AVIAÇÃO LUSA

Os ministros das Colonias (1) e da Guerra (2) assistindo á partida da esquadra aerea

(Continuação da 1.ª pag.)

mos calorosos, elogiaram a iniciativa do cruzeiro, prestando homenagem ao esforço da aviação em pról da valorização do Imperio Colonial Portuguez.

Finalmente no dia 19 a esquadra chegou a Bolama, capital da Guiné, uma das mais ricas coloinas portuguezas.

A partida de Dakar realizou-se pelas 10 horas e á 1 hora da tarde em ponto, a esquadra descia no aerodromo de Bolama, concluindo com exito a primeira jornada do seu cruzeiro.

E' difficil descrever o enthusiasmo dos milhares de pessoas que, no campo de aviação, aguardavam ansiosamente a chegada dos aviaodres.

Além das autoridades civis e militares, viam-se deputações de indigenas, das varias ilhas do archipelago e uma multidão immensa, a custo contida pela força armada, que de longe accenava com lenços e pequenas bandeiras portuguezas.

Quando o "Oscar Monteiro Torres", avião chefe da esquadra, aterrou no campo, tripulado pelo tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, trazendo a bordo o commandante Cifka Duarte, a banda militar tocou a "Portugueza" e a multidão, radiante de alegria, rompeu aos "vivas" á patria e á aviação militar.

Seguidamente, pousou o Vicker, do capitão José Pimenta, com o mecanico Annibal, que egualmente provocou grande enthusiasmo. E, com poucos minutos de intervallo, aterraram depois os sete restante saviões da esquadra: "Milhafre", tenente Manoel Gouveia e mecanico Simões; "Chaimite", major Pinheiro Correia, commandante da segunda patrulha, e capitão Tartaro; "Aguia", capitão Moreira Cardoso e mecanico Monteiro; "Albatroz", tenente Humberto da Cruz e mécanico Ramos; "Mongua", major Pinho da Cunha, chefe da terceira patrulha, e capitão Amado da Cunha; "Peneireiro", capitão Balthazar e mecanico Pedro Gomes; "Falcão", capitão Oliveira Viegas e mecanico Deniz.

Terminada a manobra de aterragem, quando os aviadores saltaram das "carlingas" dos apparelhos, a multidão pretendeu invadir o campo, para abraçar os bravos pilotos.

Organizou-se depois um cortejo, que parecia não acabar, do campo para o palacio governamental, onde se realizou a sessão solenne de bôas-vindas. O coronel Cifka Duarte entregou, então, ao governador, a mensagem de saudação enviada pelo ministro das Colonias.

Proferiram-se discursos calorosos de elogio ao esforço da aviação militar, que nesta viagem estabelece um estreito traço d eligação entre a metropole e o Imperio Colonial Portuguez.

A porta do palacio do governador, a multidão não cessava de acclama ros aviadores, que á saida foram levados aos hombros dos populares.

## Chegam hoje o "Augustus" e o General Artigas"

São esperados hoje no nosso porto, entre 7 e 8 horas da manhã, os transatlanticos "General Artigas" e, á 1 hora da tarde o "Augustus", procedentes de Hamburgo e Genova, respectivamente.

## O governador paulista cumprimentado pelos deputados constitucionalistas

*São Paulo*, 25 (Havas) — Em vista de transcorrer o anniversario natalicio do governador Armando de Salles Oliveira, a bancada constitucionalista, incorporada, foi cumprimental-o, no Palacio dos Campos Elyseos.

## FALLECEU HONTEM O BISPO DE CAMPANHA

### A morte de D. Ferrão causou profundo pezar em toda a diocese

*Campanha*, 25 (Do correspondente) — Falleceu aos primeiros minutos da madrugada de hoje, o bispo D. Ferrão, que será sepultado na manhã de 27 do corrente. O desapparecimento do bispo D. Ferrão, que, por suas virtudes, era extraordinariamente querido na sua diocese, causou profundo pezar, sendo consideravel o numero de fieis que tem visitado o seu corpo.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que nos reformem as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual [illegible]
Semestral [illegible]

EXTERIOR

Annual [illegible]
Semestral [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis [illegible]
Domingo [illegible]
Atrazado [illegible]

[illegible]

TELEPHONES:

Gerencia [illegible]
Agencia [illegible]
Director [illegible]
Secretario [illegible]
Redacção [illegible]
Almoxarifado [illegible]
Officinas [illegible]
Portaria [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

[illegible]


## AVISO IMPORTANTE

[illegible]

## ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacha de Faria.

## EVANDRO S. THIAGO TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Agnello Villela.

# A CONQUISTA DAS PALMAS ACADEMICAS

Nestes dias atormentados, quando as intelligencias são chamadas á acção no palco dos conflictos sociaes para o fortalecimento da nacionalidade e a defesa de liberdades civicas cuja acquisição custou seculos de sacrificios, uma academia de letras no sentido classico é qualquer coisa parecida a um cemiterio em que o maximo que se poderá respeitar serão alguns defuntos veneraveis e meia duzia de mausoléos de imponencia architectonica. Num instituto dessa natureza, com um quê de concilio byzantino, tem-se a impressão de que os individuos que o compõem pertencem a uma éra morta, são apenas sombras que se esgueiram com medo da humanidade e falam uma lingua que não encontrou paleographos para a sua decifração.

O titulo academico, a indumentaria opulenta que nivela os luxos das pobrezas, não seduzem senão aos escravos das glorias mundanas num circulo restricto. E isso não pelo gremio em si, mas pela mentalidade que nelle impera e que se obstina em não ver a vida que tumultúa cá fóra, como nos tempos em que o turco barbaro rondava as portas de Constantinopla...

A nossa Academia de Letras sentiu certa vez um arrepio de renovação. Foi na época em que Graça Aranha, encarnando as inquietações intellectuaes do momento, gritou a sua rebeldia e intimou os companheiros mais velhos a uma tarefa renovadora, menos contemplativa e mais positiva e de construcção varonil. A juventude trepidante que sacudia o quinquagenario da "Viagem maravilhosa", embora nem sempre com a visão dos phenomenos brasileiros isenta de interpretações cosmopolitas, se agitou a charneca, não conseguiu todavia que os seus pares o entendessem na audacia dos seus designios.

Os annos passaram, a tempestade tinha findado, muitos moços envelheceram precocemente suffocando illusões, triturando sonhos, para as accommodações tranquillas com o Olympo... Mas ainda assim a Academia encontra sympathisantes entre os que não nasceram para os colloquios com as estatuas e se habituaram á batalha do pensamento em campo raso, á luz do sol, e acreditam poder levar para dentro della uma scentelha animadora e deslumbrar. E com certeza, essa a supposição que induz um escriptor como o sr. Sylvio Julio a volver os olhos para a Casa de Machado de Assis, pela segunda vez, fiado em que existe um logar para as creaturas do seu temperamento.

Com effeito, considerando que o talento é a unica virtude que conduz um literato á dignidade daquelle recinto, elle apresenta as melhores credenciaes para a victoria. Os seus livros reflectem mais do que uma curiosidade de erudito, porque encerram uma das mais fortes culturas de uma geração e definem uma tendencia orientada para os problemas serios do paiz. A sua critica, os seus estudos do "folk-lore" nordestino e gaúcho, numa interpretação simultaneamente philologica e philosophica, constituem trabalhos invulgares na nossa litteratura contemporanea. E a sua ideologia americanista é das que inspiram o culto quasi mystico e respeito que se tem pelas grandes e nobres convicções.

Os seus "Estudos hispano-americanos" valem por um apanhado em que se inflamma a generosidade de seus intuitos de approximação dos povos adolescentes desta America, desta "Ibero America" que Ricardo Rojas propõe como elemento fundamental para a formação de uma consciencia collectiva: "Las fuerzas comunes [illegible] en la consciencia social, y el estado democratico — tipo de los gobiernos de America — es la [illegible]".

Outro volume seu dessa série é "Cerebro e coração de Bolivar", biographia do Libertador do Continente, em cujas paginas ricas de subsidios o heroe se communica comnosco através das suas palavras de fé e da sua coragem de creador de nações. Esse livro incorpora-se á bibliographia americana pela amplitude de seu plano e pela somma de conhecimentos que revela. E' um depoimento eloquente, a reconstituição de todo o drama da independencia do Novo Mundo, nos seus lances sublimes, no seu "epos", e a physionomia do caudilho-estadista na multipla face de "condottiero" e de sentimental, uma especie de revivescencia napoleonica nas florestas dos tropicos.

Quem quizer examinar a fundo o quadro da emancipação das pequenas patrias ibero-americanas terá de consultar esse tomo como uma fonte das mais preciosas.

[illegible] não é unico, e o premio que lhe conferiu em certamen internacional o governo da Venezuela, depois de um julgamento rigoroso subscripto por autoridade em materia de Historia, marcou-o com o sinete da notoriedade entre poucos mais da mesma envergadura.

Observando-se bem as actividades mentaes do sr. Sylvio Julio, verifica-se que a Academia não [illegible] para elle uma recompensa equivalente á sua expressão, e sim que essa sociedade só lucraria em tel-o na sua intimidade como um valor dynamico, quiçá mais do que algum dia Graça Aranha para abrir caminho ás idéas-forças porque mais rijo de tempera e mais batido pelas vicissitudes do que o diplomata a quem o sybaritismo da carreira tirou a pertinacia necessaria ás construcções duradouras.

Carlos Maul

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 25 ás 6 horas da tarde do dia 26:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, nublado; trovoadas locaes possiveis. Temperatura: em elevação.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, nublado; trovoadas locaes possiveis. Temperatura: em elevação.

## Força da tradição

Hontem, á primeira hora do dia, as egrejas da cidade estavam repletas. Missa do gallo. Desde antes da meia noite que o povo acorrera aos templos afim de assistir a essa ceremonia tradicional, — reminiscencia curiosa e interessante do catholicismo da Edade Média, em que se multiplicavam as missas festivas.

Não foram, de certo, as associações catholicas do Rio que movimentaram a população no dia de Natal. Nenhum annuncio, nenhuma propaganda, nenhum reclame. Força da tradição, e nada mais.

A simples observação deste facto poderá levar talvez muito sociologo apressado a reformar as suas idéas sobre a mentalidade do povo brasileiro. Amigo de novidades e admirando com excepcional enthusiasmo tudo que vem de fóra, elle póde adoptar, de vez em quando, certas attitudes externas de sympathia por doutrinas que não quadram ao seu temperamento um pouco paradoxal, simultaneamente innovador e conservador.

Se alguem algum dia acreditou que Stalin tinha prestigio no Brasil, commetteu um erro. E ha certas occasiões em que um erro é peor do que um crime. [illegible] os agentes provocadores do extremismo. Entre Luiz Carlos Prestes e o Senhor do Bomfim, o brasileiro, cuja alma, cheia de raizes profundas, se encontra, — bem mais do que se imagina, — presa a tudo que nasceu e á religião em que foi criado, não vacilla um instante: permanece firme com o ultimo. E graças...

## Falta de ethica

As boas maneiras estão desertando dos nossos costumes legislativos.

Dá o sr. Antonio Carlos, de quando em vez, com fidalguia, lições de ethica parlamentar.

Mas nem sempre suas lições são aproveitadas.

Ainda ha dias, o sr. Raul Bittencourt desmandou-se na tribuna, fazendo uma reclamação sobre preferencias de urgencia.

O *leader* Pedro Aleixo respondeu.

Visado, o sr. Antonio Carlos silenciou, para depois, decidindo outra questão de ordem, terminar deste modo a sua oração:

"Em retribuição á gentileza com que trato cada um dos senhores deputados, espero de cada qual a gentileza de não protestar contra os actos da Mesa, que objectivam interesses nacionaes."

E, com isso, deu o presidente da Camara, mais uma lição de ethica parlamentar ou, melhor, de boas maneiras...

## As falsas denuncias

A policia está sendo victima de certos embustes deploraveis á margem das medidas de vigilancia que a situação exige, o que quer dizer que, victima inicialmente, passa depois a victimar alguem...

Veja-se este caso:

Ha dias, uma senhora foi á repartição competente e denunciou por communista um cavalheiro morador em Copacabana. Diligencia consequente, a consequente busca. Nada se apurou, a não ser isto: que a senhora denunciante é uma senhora que ha tempos reclamára a presença do Corpo de Bombeiros para a casa do referido cavalheiro, com o qual, vê-se, tem suas razões de desinteligencia e de vingança.

Mas o interessante não [illegible] para isto. Seria, assim, de tôda conveniencia que a policia, uma vez de posse de provas contra as denunciantes, [illegible] o denunciante...

## A situação da Venezuela

Os adversarios politicos do general Juan Vicente Gomez, presidente venezuelano, criticavam-lhe a permanencia no poder durante 27 annos, por successivas reeleições.

Dois annos de administração provisoria deram-lhe tempo necessario para o preparo de sua ascensão ao poder, em 1910, como chefe do governo constitucional.

No fim de seu primeiro quadriennio obteve a reforma da Constituição, renovando seu mandato por sete annos. Reeleito successivamente por varios periodos, a morte o surprehendeu em caminho da quasi perpetuidade governamental, conseguida pelo velho general azteca Porfirio Diaz, no Mexico.

Do ponto de vista democratico, o exemplo dessas presidencias vitalicias nada tem de recommendavel. Por esse lado, o general Juan Vicente Gomez incorria em censuras merecidas. Estas nunca lhe faltaram, dentro de sua patria e no estrangeiro, por parte dos que defendiam o principio das funcções temporarias nas democracias representativas.

E' de justiça, entretanto, que se assignale a feição patriotica de seu governo em varios sectores da vida da Republica da Venezuela.

O general Juan Vicente Gomez administrou o seu paiz em épocas difficeis. Graças ás suas medidas, aquella nação emergiu da crise mundial, que succedeu á guerra européa, para a prosperidade que, hoje, desfruta. A Venezuela nada deve ás demais potencias e dispõe de animadoras reservas no Thesouro.

A morte do general Juan Vicente Gomez creou para aquella nação um problema politico muito sério: o de sua substituição sem perigos para a ordem publica.

O general E. Lopes, presidente interino, em virtude do cargo de ministro da Guerra, que desempenhava, está encontrando embaraços na acção constitucional que lhe compete neste instante.

Resta saber se o regimen está ao abrigo de quaesquer commoções num momento em que os partidos se extremam em torno de questões que perderam a importancia na continuidade da presidencia do general Juan Vicente Gomez.

Contará com a mesma fortuna o successor do morto?

## No Collegio Militar

Um official do Exercito, profundo conhecedor do que se passa no Collegio Militar, disse, ha dias: — "O que existe de melhor naquelle educandario é o corpo de alumnos. São meninos de varias edades e procedencias mas todos puros, porque a juventude é, quasi sempre, immune das mazellas moraes".

Pois é ao que ha de melhor no Collegio Militar que todos os regulamentos e directores, com raras excepções, perseguem com um furor sem limites.

Para o corpo docente tudo, isto é, toda frouxidão, nenhuma providencia que obrigue certos professores a entregar as notas das sabbatinas dentro de um prazo razoavel; olho grosso para os que, com seis turmas no Collegio Militar, ainda leccionam particularmente, do que resulta absoluta falta de efficiencia no ensino que lhes traz maiores proventos; anno lectivo com 45 aulas, isto porque as faltas dos lentes não chegam ao conhecimento da direcção e outras anomalias que redundam em prejuizo para o ensino.

Agora, contra os alumnos a coisa é differente. Um professor dá aulas contando anecdotas e descrevendo fitas de cinema ou excursões á Suissa mas, querendo dissimular, envia ao director uma relação de 200 alumnos com médias baixas, resulta dahi serem os 200 rapazes presos por 30 dias, obrigando os paes a desembolsarem o quantitativo da bola que os alumnos passam a comer no Collegio.

Tudo isto, porém, seria pouco se não apparecessem agora uns dispositivos de um regulamento que ninguem conhece, a exigir dos alumnos 3 médias em vez de duas, coisa que muito poucos lograrão obter.

E ahi está porque os paes dos alumnos do Collegio Militar estão desolados.

## A voz da cidade!

O Rio de Janeiro não é uma cidade que possue muitos automoveis. E', porém, a cidade em que os automoveis fazem mais barulho. Nisto bate ella, decerto, o *record* mundial.

Em Londres, depois das nove da noite, não ha carro que busine. Póde-se dormir, na capital ingleza, embora o seu movimento de vehiculos seja multissimas vezes superior ao nosso. Mesmo quem mora nas ruas de maior transito consegue — se não padece de insomnias — repousar calmamente durante a noite.

Entre nós, é um inferno! Ainda que não encontre empecilho algum na frente, o *chauffeur* carioca, de omnibus ou de automovel, profissional ou amador, diverte-se tocando busina. *Tan-tararan-tan. Tan-tan!*

Sapateando no cinema, as *girls*, com a sua *tap-dance*, acabaram ensinando aos nossos *chauffeurs* uma formula suggestiva de incommodar o proximo. Por toda parte, desde Santa Cruz ao Leblon, só se escutam businas de carros gritando: *tan-tararan-tan. Tan-tan!*

Isso, porém, ainda não é nada! Ha, entre a ruidosa classe dos "cinesiphoros", verdadeiros technicos do barulho. *Chauffeurs* existem que tocam busina como se tivessem uma partitura deante dos olhos, com bemóes e sustenidos, dando commovida expressão aos seus accentos. E vão pela cidade inteira, inspirados, azoinando os ouvidos do transeuntes e dos que estão pacificamente em suas casas a repousar ou a trabalhar.

Como se isso ainda não bastasse, entram os bondes tambem na symphonia do estardalhaço carioca, fendendo a nove pontos pelas ruas, ás horas mais tranquillas do dia ou da noite, com o motorneiro de pé, fincado no tympano do carro, muito sério, muito senhor de si, perfeitamente conscio do seu papel de comparsa do barulho. Para que o não perturbem na execução do programma, costuma a Light pôr a seu lado um aviso em letras bem claras: "Pede-se não falar ao motorneiro".

E' tudo? Não! Em certos pontos da cidade, param carros a gritar pela noite fóra, entalados em ruas estreitas, entupindo o transito.

São *chauffeurs* que businam afim de reunir amigos. E quem são esses amigos? Que idéas têm? Que tramam elles? Especialista emerito nesta arte de convocar assembléas tocando busina de noite é o motorista do carro numero 3.242. Advirtam-no os moradores das casas circumjacentes que elle logo replica audacioso, despejando pela bôca fóra todo um vocabulario edificante, que não se encontra registrado em diccionarios...

Tomem as autoridades providencias — e immediatas — afim de que cessem semelhantes abusos.

Que essa musica de tympanos, cornetas e businas, não nos levará a Bayruth, isso sabemos nós; acabará, porém, levando-nos talvez ao hospicio. Deixem ao menos dormir durante a noite, sem sobresaltos, quem trabalha durante o dia inteiro para ganhar biblicamente o pão com o suór do seu rosto, — ou do seu cerebro.

## Desvio de aves

Varios negociantes estabelecidos no Mercado Municipal ha muito são prejudicados nas encommendas de aves e outros animaes domesticos que lhes são remettidos do interior.

Acontece que os engradados onde viaja a criação chegam por vezes violados e com faltas de quatro a seis cabeças. Este facto verifica-se com maior frequencia nas remessas provenientes das estações de Carandahy e Cruzeiro, aquella em Minas Geraes e esta em São Paulo.

O caso ha algum tempo não occorria na Central do Brasil. Venham, pois, quanto antes, as providencias!

## Para peor

Recebemos do director regional dos Correios e Telegraphos a seguinte carta com data de hontem:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações cordiaes. — Li no vosso jornal de hoje o topico — "Para peor" — em que, fazendo referencia a um protesto da Liga do Commercio, contra a distribuição do "Diario Official" pelo Correio, aos assignantes do Rio, é tecido um commentario desairoso para os Correios no que concerne á distribuição domiciliaria nesta capital.

Esta Directoria e os seus funccionarios têm dado o maximo de seu esforço para uma boa distribuição nesta capital, e julga injustos os conceitos emittidos a respeito.

Accrescento, entretanto, que a maioria do "Diario Official", destinada aos assignantes desta capital, é entregue pelo Correio, sem que tenha havido, até esta data, reclamação.

A Imprensa Nacional não distribue a uma pequena parte de assignantes, do commercio, nesta capital o jornal como está publicado e sim faz a entrega do "Diario Official" na Portaria, sendo necessario que os interessados ali vão procural-o. A maioria, como disse acima, é entregue pelo Correio.

Quanto aos extravios e atrazos nas entregas pelo Correio, esta Directoria pede á Liga do Commercio, por vosso intermedio, que concretize as suas affirmações e forneça elementos a esta Directoria para que as irregularidades apontadas sejam apuradas e não mais se reproduzam, no caso de existirem.

Pedindo-vos a publicação desta, subscrevo-me com muito apreço e consideração, amo. atto. e admr. — *Raul de Azevedo*, director regional."

## A industria das multas

A sociedade do fisco com os fiscaes, no tocante ás multas, creou um regimen de oppressão para o commercio e a industria, que soffrem verdadeiros assaltos.

Não são poucos os casos de restituição, obtidos no Poder Judiciario, quando já os fiscaes, tendo recebido sua parte, se puzeram a salvo de quaesquer exigencias.

Ha casos celebres, como o da multa á firma E. G. Fontes & Cia., que recebeu como restituição mais de 700 contos, indevidamente pagos, juros de móra e custas...

Agora, outro caso surge — o da São Paulo Railway Co., que vae rehaver 2.311 contos.

Os socios do Fisco farão a reposição do que indevidamente receberam?

Num outro paiz policiado, esses exemplos forçariam a adopção de medidas de protecção ao Thesouro.

Mas, entre nós, ao invés disso, o que occorre é o aguçamento dos appetites fiscaes.

## Os telephones officiaes

Entre as providencias tomadas pelo governo para assegurar a ordem perturbada pelos acontecimentos de novembro ultimo, figura o desligamento de não poucos telephones officiaes, incluidos neste numero os das redacções dos jornaes.

Essa medida, que permanece ha quasi um mez, vem produzindo embaraços aos serviços de imprensa, como é facil de calcular, e até certo ponto é perfeitamente desnecessaria, pois é muito facil aos agentes do governo controlar as ligações telephonicas para os jornaes, tanto mais quanto os apparelhos desligados são os officiaes.

# Educação municipal

Ao tomar posse, ante-hontem, do cargo de secretario da Educação do Districto Federal, o sr. Francisco Campos, embora não houvesse delineado um programma concreto, pelo qual pretenda nortear seus passos á frente daquelle departamento publico, esposou a these, sempre defensavel e salutar, da necessidade da instrucção, da educação popular no sentido mais amplo, como meio de adaptar o povo ás condições mais favoraveis ao seu desenvolvimento economico. Como espirito curioso, cuja intelligencia soffre naturalmente a attracção poderosa do exemplo vindo do estrangeiro, o sr. Francisco Campos esboça um quadro, bem expressivo, da politica mundial no tocante á instrucção, mostrando que, qualquer seja o seu rumo, todos os credos que actualmente disputam, entre si, o dominio dos povos partem da mesma premissa: a educação popular como base. Desse modo, parece que ao novo secretario do governo do Districto Federal não seria difficil esposar identico programma, que, como elle mesmo demonstrou exuberantemente é da propria essencia da vida politica moderna, qualquer seja o prisma pela qual a encaremos. Elle vae assim buscar nas modernas tendencias da politica mundial o reforço com que pretende robustecer a sua these. Assim segundo elle, como o communismo, o fascismo, o hitlerismo, e até o regimen de Mustapha Kemal Pashá, na Turquia, tudo têm feito pela instrucção, partindo da premissa acima estabelecida, a nossa orientação relativamente ao problema deve ser a mesma.

As intenções do actual secretario de Educação do Districto Federal, exaltando a missão que hoje, lhe cabe em funcção do cargo em que foi investido, e á luz de tão solidos argumentos, são as melhores possiveis. Elle quiz mostrar que a educação não pode ser cerceada por nenhum credo politico, e que em toda a parte ella constitue a pedra angular do progresso, e portanto da politica que deseje animal-o.

Perfeitamente justa a these sustentada pelo novo secretario da Prefeitura. Ha, entretanto, algo de estranho em que, tendo que servir a um regimen democratico, onde tambem a instrucção constitue o verdadeiro centro de crystalização, fosse elle buscar até nas hostes de Kemal Pashá os argumentos favoraveis á esplanação de um ponto de vista que é a propria essencia da democracia. Cita por exemplo o sr. Francisco Campos o hitlerismo, como factor de educação do povo allemão. Mas esse povo já estava educado de longa data, servindo mesmo o seu paiz, ha muito tempo, desde antes da guerra, como um exemplo de organização em materia de instrucção. A Allemanha é certamente uma lição que sempre se póde e deve invocar, nesse terreno da instrucção, qualquer que seja a modalidade que encaremos: instrucção elementar, superior, technica, especializada. Mas esse prestigio que todo o mundo civilizado lhe confere não é funcção do hitlerismo, senão um dos mais bellos frutos da democracia que floresceu sob a dynastia dos Hohenzollern. Quanto ao fascismo, realmente seria tapar o sol querer negar os grandes beneficios que elle trouxe á instrucção na Italia. Mas ainda ahi o que se verifica é a vontade forte e consciente de um homem, empenhada em servir a uma collectividade. Quanto ao exemplo do communismo, finalmente, os que o puderam contemplar de perto não corroboram os conceitos agora expendidos pelo novo secretario, pois a decepção que tiveram, examinando todos os sectores da moderna vida russa, foi absolutamente completa, e della não escapou a educação.

Não negaremos ao sr. Francisco Campos uma certa coragem, ao ter neste momento, em face das prevenções justas e legitimas contra o crédo de Moscou, perdido longos periodos de seu discurso com a invocação do exemplo da educação na Russia dos Soviets. Convicções — são convicções! De resto, depois de ter usado o caso russo como argumento, o novo secretario de Educação faz, em poucas palavras prudentemente, a sua profissão de fé democratica. Ainda bem. O Brasil, pela opinião de seus filhos, já evidenciou que não quer viver dentro de outro regimen.

Faça o sr. Francisco Campos, que tem a experiencia administrativa dessa mesma especialidade quando serviu nos governos de Minas e da União, como lhe cabe fazer, tudo pelo bem da instrucção popular. O seu antecessor no cargo evitou sempre politiqueiros que exploram a clientela eleitoral a troco do sacrificio do ensino. E nunca lhe faltou o apoio do sr. Pedro Ernesto. Empenhado numa obra de reforma completa de methodos e costumes, augmentando extraordinariamente o numero de escolas da cidade, o sr. Anisio Teixeira ergueu entre a politicagem e o seu gabinete de trabalho um muro solido. Creou odios, alimentou rancores. Mas foi indifferente ás ameaças. O muro não era transposto pelos aproveitadores dos cargos do magisterio que ambicionavam prestigio na respectiva parochia, mesmo desorganizando a educação municipal. E' de justiça reconhecer-se hoje essa attitude de energia com que se conduziu o ex-secretario. O seu successor prestará os mesmos serviços ao povo se logo nos seus primeiros actos mostrar que, neste particular, o regimen da Secretaria não foi, nem será modificado.



## A deshonestidade na administração dos Soviets

A minoria esperta que administra a Ukrania cuida, antes de tudo, de seus interesses personalissimos. Não tem os olhos voltados, como aqui ingenuamente se suppõe, para a massa soffredora, sobre cujos hombros pesam os encargos absorventes da mais complexa machina burocratica que conhece o mundo.

Sob o regimen tyranico em que se encontram todas as republicas comprehendidas na pseudo Federação dos Soviets, os governantes julgam-se com direito a embolsar a parte mais apreciavel dos dinheiros publicos. E' a situação presente da Ukrania; é o que se observa em outros Estados, dirigidos pelas olygarchias de camaradas, que nunca pertenceram ás classes obreiras.

A deshonestidade é o traço predominante nos Soviets da Ukrania. Só agora o Conselho dos Commissarios do Povo em Moscou descobre um pouco a velha chaga para a qual não existe remedio, num regimen que rehabilitou todos os aventureiros e prevaricadores.

O contrôle financeiro de Moscou, exercido unicamente em proveito da autoridade dos donos do Kremlin, está em contradicção franca com a autonomia que se attribue illusoriamente aos Estados particulares. Denuncia, ao contrario, uma ferrenha centralização, que se mascára com a auto-determinação, de que se occupam os agentes da propaganda marxista.

Como é facil de se ver, a intervenção do Conselho dos Commissarios do Povo no vergonhoso caso ukraniano limitou-se apenas a uma advertencia ao Commissario das Finanças da Ukrania. Não proscreveu os methodos barbaros de repressão empregados contra os suspeitos ao marxismo. E os factos reclamavam punição.

Os administradores e funccionarios augmentaram, por conta propria, os seus salarios, excedendo em 7 milhões de rublos as verbas previstas pelos orçamentos.

Além disso, empregaram illegalmente um milhão de rublos retirado do erario publico.

A essa somma devem ser accrescentados varios milhões de rublos delapidados pelos Soviets de algumas cidades, cujos nomes figuram nos relatorios officiaes.

Como se trata da reedição de crimes conhecidos na administração ukraniana, convém que se mostre aqui a fallencia do communismo na repressão dos assaltos ao patrimonio publico.

## As gratificações addicionaes dos inactivos

Explicou ha dias o Thesouro como deviam agir os que tinham ou têm gratificações addicionaes atrazadas a receber.

Com referencia aos aposentados, adeantava que o requerimento devia indicar, se possivel, o numero do processo da aposentadoria.

Os aposentados deram-se pressa em requerer o pagamento. Em parte, foram attendidos: receberam o correspondente ao periodo em que o pagamento foi suspenso até á data da aposentadoria. O restante, desde essa data até 31 de dezembro de 1934, não lhes foi pago.

Organizado o projecto Henrique Dodsworth, com as relações enviadas á Camara dos Deputados pelos Ministerios, della não constou o quantitativo necessario ao pagamento das addicionaes aos aposentados.

Figurou no projecto a relação apenas dos serventuarios em actividade.

A relação dos inactivos nunca foi enviada pelo Thesouro á Commissão de Finanças. E, sem ella, não póde ser calculada a despesa para a abertura do necessario credito.

Com um pouco de bôa vontade, o Thesouro resolveria esse caso, pagando a differença por exercicios findos.

O remedio é esperar o proximo orçamento, destacando-se dessa rubrica uma importancia approximada da divida para sua liquidação definitiva.

Certamente isso é o que vae fazer o sr. Henrique Dodsworth, a quem devem os funccionarios activos o recebimento das gratificações addicionaes atrazadas.

## As materias primas adquiridas

As nossas compras de materia prima accusam constante accrescimo. Nos nove primeiros mezes do corrente anno, attingiram a 2.030.546 toneladas, no valor de 869.905 contos. Houve, sobre egual periodo do anno passado, o augmento de 136.802 toneladas e 259.356 contos.

Por artigos, assim se discriminam as entradas:

Anilinas e semelhantes, 643 toneladas e 46.259 contos; briquettes, carvão de pedra e coke, 1.027.289 toneladas, e 102.690 contos; cimento, 85.004 toneladas e 12.467 contos; ferro e aço, 76.990 toneladas e 75.564 contos; gazolina, 216.116 toneladas e 102.925 contos; juta, 17.978 toneladas e 29.458 contos; kerozene, 76.616 toneladas e 51.412 contos; lã com ou sem mescla, 966 toneladas e 27.519 contos; oleo combustivel, 352.054 toneladas e 52.990 contos; pasta de madeira para fabricação de papel, 41.884 toneladas e 29.232 contos; pelles e couros, 279 toneladas e 17.150 contos; sal commum, 1.370 toneladas e 265 contos; seda animal, 293 toneladas e 31.776 contos; e diversas outras materias primas, 132.534 toneladas e 280.108 contos.

Apenas tiveram reducções nas entradas a lã com ou sem mescla, a pasta de madeira para fabricação de papel e a seda animal.

Todos os outros artigos foram importados em maior quantidade do que em egual periodo do anno passado.

## O sabio britannico...

Ha um sabio francês que merece um culto dos brasileiros, e que realmente, o tem daquelles que entre nós alimentam a sua curiosidade com coisas da intelligencia e do espirito. Esse sabio chama-se: Geoffroy Saint-Hilaire. Nasceu em Etampes, em 1772, e morreu em Paris, em 1844. Foi professor de zoologia do Museum, tendo feito, em seu paiz, o primeiro curso dessa disciplina. Foi ainda quem iniciou a criação de animaes no Jardim de Plantas, em Paris. Acompanhou Napoleão na sua campanha no Egypto.

Em nosso paiz esteve o illustre sabio, e deixou escriptas paginas memoraveis, que ainda se devem consultar, quando se quer formar um cabedal de conhecimentos a respeito de nossa terra. Mas, a despeito de todas essas razões para que os brasileiros o conheçam, ainda ha no Brasil quem escreva sobre Geoffroy Saint-Hilaire, para chamal-o "sabio britannico".

Se a falsa naturalização do illustre filho de França é assim propalada por um escriptor, que enche tiras de papel em branco a seu respeito, que não farão em tal materia os illetrados?

## As rendas publicas

A ordem nas rendas publicas deve ser a regra geral nas democracias.

Infelizmente, entre nós, são poucas as repartições que o fazem regularmente.

Quanto á Alfandega e á Recebedoria, nem uma nem outra registra diariamente sua arrecadação.

No tocante aos serviços industriaes, é lamentavel o regimen de sigillo em que vivemos, pois a tanto equivale a noticia de renda parcial, ou da renda diaria ou semanal com grande atrazo.

A Central do Brasil, os Correios e Telegraphos, a Casa da Moeda, a Inspectoria de Aguas, e tantos outros serviços, por que não inauguram, no anno novo, a publicação diaria de suas rendas, em comparação com o anno anterior?

Essa innovação não seria de difficil execução, nem custaria sacrificio maior ao Thesouro...



# A situação na China

*Pekim*, 25 (Havas) — Communicam de Kalgan que as tropas japonezas e mandchus completaram a occupação dos districtos de Chang-Tu, Chang-Pei e Chang-Central.

Já estava terminada a occupação de seis districtos que constituiam quasi metade da provincia de Chahar.

*Pekim*, 25 (Havas) — O major general Doihara, chefe do serviço especial do exercito do Kuantung, e o sr. Shung Chen Yuan, presidente do Conselho Politico de Hopei e Chahar, deixaram esta cidade com destino a Tien Tsin.

Segundo informações de fonte chineza seriam entaboladas immediatamente em Tien Tsin negociações relativas á abolição do governo autonomo de Hopei Oriental.

*Shanghae*, 25 (Havas) — O sr. Tang-Yu-Jen ex-vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, foi assassinado no momento em que descia do seu automovel deante da sua residencia nesta cidade.

Os assassinos fizeram dez disparos e puzeram-se depois em fuga sem terem sido identificados.

Quando era transportado para o hospital o ex-ministro veiu a fallecer.

O sr. Tang-Yu-Jen demittiu-se ao mesmo tempo que o seu chefe Wang-Ching-Wei que foi ferido ha tempos, em consequencia de um attentado. Partilhava com elle a animosidade dos nacionalistas chinezes, que os accusam de traição á causa nacional perante as ameaças japonezas.

# PELA ORDEM E PELA REPUBLICA

II

*On ne détruit que ce qu'on remplace.* — DANTON.

Examinemos neste terceiro artigo o que vem a ser realmente — democracia — especialmente a que se pratica no Brasil atormentado pela politica profissional, o maior flagello das sociedades contemporaneas, creado e alimentado pelo regimen eleitoral.

Democracia foi a poderosa clava com que os grandes homens do seculo XVIII fizeram ruir as monarchias de direito divino e a sua aristocracia, restos da organização catholico-feudal; oppuzeram o seu dogma basilar, falso no fundo — a soberania do povo — ao absolutismo da realeza, e o da egualdade sem restricções aos innumeros privilegios e regalias da fidalguia e do clero. Desmoronado o antigo regimen, o que puzeram em seu logar os encyclopedistas, os tribunos e jornalistas das assembléas populares, todos democratas? — Nada, absolutamente nada, porque as escolas dominantes de Voltaire e Rousseau eram puramente negativas; uma, prégava a derrubada do altar, conservando o throno, e a outra a quéda da realeza, instituindo-se um vago deismo como religião official.

A Convenção, unica assembléa politica cuja memoria deve ser guardada eternamente, dominada pelo partido da Montanha, os dantonistas, sentiu bem que o magno problema era tanto temporal, quanto espiritual; não bastava derrubar o throno secular, que tantas glorias conquistára para a França; era indispensavel tambem estabelecer a mais ampla liberdade de pensamento e de exposição, oral e escripta, supprimindo de um golpe a sciencia official e a religião de Estado, cumulada de privilegios e riquezas extorquidas ao povo. Para alcançar taes objectivos, foi decretada ampla e completa liberdade de cultos e dissolvida a Academia de sciencias, onde imperava ainda uns restos da velha e bolorenta escholastica. Mas, o que collocaram em seu logar? — Só se destróe realmente quando se substituem as instituições derrocadas por outras mais adequadas ao momento historico, capazes de satisfazer aos anceios, ás aspirações da sociedade que se renova.

Os republicanos do grande seculo foram habilissimos na demolição, mas não possuindo uma theoria scientifica da sociedade, nada puderam construir de estavel, duradouro, recorrendo frequentemente aos mais desastrados expedientes, inspirados pelo seu empirismo politico. Na ordem politica, ficaram reduzidos a parodiar o parlamentarismo inglez, radicalmente contrario ao genio e ás tradições da França. O desvario foi tão grande, que substituiram o catholicismo pelo culto da Razão, iniciado em apparatosa ceremonia publica, em que a nova deusa foi representada por uma rapariga alegre... Porém não tardou que o sanguinario Robespierre restabelecesse o antigo deismo sob nova fórma — o culto do Sêr Supremo — em cujo nome centenas de cabeças, algumas das mais illustres, cairam decepadas pelo cutello da guilhotina; porque, toda vez que o Ente Supremo se intromette nos negocios politicos deste pobre globo terraqueo, elle gera as matanças da noite de S. Bartholemy, ou o Terror de 1793, ou as fogueiras da santissima Inquisição catholica, apostolica romana, e pela qual ainda hoje anceiam os doutores chupa-galhetas... Foi o passo decisivo para a restauração parcial do antigo regimen, sob o guante de ferro do heroe retrogrado, o primeiro Napoleão Bonaparte, aventureiro inteiramente estranho aos nobres intuitos e aspirações do povo francez.

Outro erro capital da grande Revolução foi não ter comprehendido que "o capital sendo social em sua origem, deve ter destino social"; os principes, os aristocratas, o clero foram desapossados violentamente das suas terras, a maior parte dellas improductivas, constituindo enormes parques de caça, e só fracção minima de taes latifundios foram restituidos ás communas, a quem foram arrebatadas pelos nobres. As mais vergonhosas transacções foram então realizadas, dando origem a uma nova classe de ricos — a classe média — a cujas mãos passou o governo, ponto de apoio dos regimens reaccionarios que se seguiram, para não serem despojados de riquezas tão mal adquiridas.

A grande Revolução, que remodelou o mundo, fracassou lamentavelmente sob o aspecto social, permanecendo as classes trabalhadoras quasi tão opprimidas como dantes, lucrando apenas a eliminação das corporações de officios, com a consequente liberdade de trabalho. Para bem caracterizar tal insuccesso, que se tem aggravado de então para cá, basta considerar que os salarios na tão malsinada edade média eram bem mais elevados que nos tempos modernos, como demonstrou o erudito historiador Hallam.

Vejamos agora, em curtas linhas, o que vem a ser essencialmente o parlamentarismo inglez, alma mater das democracia modernas, que os republicanos de 89, á falta de principios sociaes, transplantaram para a França, donde se irradiou para todos os paizes da Europa e seus prolongamentos americanos. Tão inadequado era tal systema ao povo francez, que, em poucos annos, fabricaram os seus constituintes nada menos de cinco constituições, nenhuma das quaes chegou a durar uma decada, apezar do artigo inicial declarando que o regimen por ellas instituido era intangivel e perpetuo. Pois apezar de tão eloquente exemplo, todas as nossas constituições politicas têm incorrido na mesma erronia; é que os nossos trapalhões legiferantes continuam na convicção de que podem legislar para a eternidade! — Ingenuidade ou suprema ignorancia?

Na Inglaterra, diz J. Lagarrigue, por um conjunto de acontecimentos particulares, entre os quaes é preciso assignalar antes de tudo as invasões saxonia e normanda, nas inevitaveis lutas que a decadencia do antigo regimen devia provocar entre os poderes que o constituiram, vemos o poder da aristocracia triumphar finalmente da realeza. Os elementos novos — as communas — alliaram-se á nobreza e ajudaram-na a subordinar o poder central. Foi assim fundado nesse paiz o dominio da casta nobre, constituindo verdadeira dictadura aristocratica."

Dictadura, nota o leitor, e não tyrannia, palavras frequentemente confundidas, sem razão.

Notamos este facto capital: as communas, alliadas á nobreza, apossaram-se do governo, depois de lutas porfiadas; e dahi as duas camaras que constituem o parlamento: — a dos communs, electiva e temporaria, representante dos elementos populares, e a dos lords ou senhores, vitalicia, formada pelos aristocratas de raça, descendentes dos barões feudaes. Em tal regimen, o rei não passa de simples figura decorativa; "o rei reina e não governa", é o principio fundamental do systema: e Gambeta, parodiando, exclamava em pleno parlamento: ou *se démettre ou se soumettre*, apostrophando o presidente da França. Na Grã-Bretanha, quem governa realmente é o gabinete ministerial e não o rei; o chefe do poder executivo é o primeiro ministro. Para caracterizar a inutilidade apparatosa do monarcha, um dos nossos poetas satiricos ou de "mal dizer", segundo os antigos, creou esta imagem pouco elegante:

Do porco, imagem perfeita
O rei constitucional

Com o devido perdão dos nossos impagaveis e inoffensivos patrionovistas, ultima encarnação do sebastianismo.

Como se vê por este rapido esboço historico, o gabinete ministerial é simples delegação do parlamento, cujas origens não impediram a formação dos dois grandes partidos tradicionaes — o liberal e o conservador — e, recentemente, o trabalhista, todos monarchistas e aferrados ao seu velho systema nacional. Em governo assim constituido, em casos graves, extraordinarios, é possivel a formação de um gabinete de concentração, isto é, no qual se acham representados os varios partidos; mas numa republica presidencial, em que os ministros não são ministros, segundo a concepção parlamentar, porém méros secretarios do presidente, que os nomeia e demitte livremente, o que vem a ser governo de gabinete, ou gabinete de concentração, porque os nossos politiqueiros não sabem bem o que querem?

E note o public alheio ás competições da politicagem: — os politicos profissionaes que agora, com tanta insistencia, estão reclamando a tal concentração, são os mesmos que instigaram a mashorca separatista de S. Paulo, os mesmos homens dos famosos decalogos e heptalogos, que tantos embaraços e aborrecimentos causaram ao governo; será, pois, da maior conveniencia, para se não deturpar ainda mais o regimen presidencial, que o presidente da Republica não dê ouvidos a taes lamurias, que revelam pura e simplesmente saudades das posições de mando que perderam, por sua culpa.

Encerrado este parenthese, *revenons à nos moutons*, isto é, ao parlamentarismo britannico.

A aristocracia ingleza, de posse das terras e de avultados cabedaes accumulados por heranças successivas, teve o bom senso de promover o desenvolvimento industrial do paiz, reclamado e favorecido pela sua propria situação insular, consolidando a sua influencia e poderio, que ainda persiste. Além disto, sacudindo, em bôa hora, o jugo de Roma, que sugava o melhor da seiva da terra, garantiu plena liberdade religiosa, pois já gozava, como nenhum outro povo, da mais ampla liberdade civil e politica; não esqueçamos que a Inglaterra é o paiz de origem do jury e do *habeas-corpus*, instituições que relevantes serviços prestaram, e ainda prestam, á liberdade civil.

No continente, ao contrario, a casta nobre sempre viveu da exploração das massas populares, que roubavam e opprimiam de modo barbaro, como faziam os barões feudaes; e dahi a alliança do povo com a realeza, para supplantar a aristocracia hereditaria. Vê-se, pois, que a evolução historica determinou, na Inglaterra, a supremacia dos poderes locaes sobre o central, das communas sobre o rei; no continente, predominaram os reis, assistidos pelo povo, abatendo os destroços ainda de pé do feudalismo; e dahi em deante os antigos senhores ficaram reduzidos ao inglorio e humilhante papel de simples cortezãos, parasitas da nação e do throno, vivendo das suas graças.

Estas origens historicas explicam por que as monarchias resultantes da decomposição do regimen medieval, cujo typo mais completo é a franceza, foram eminentemente progressistas, porque correspondiam ás necessidades sociaes, só se tornando retrogradas quando cessou tal correspondencia. Na França, que ainda é o paiz "leader" da civilização, como o foram em seu tempo Athenas e Roma, a retrogradação teve inicio na segunda metade do reinado de Luis XIV, a partir da revogação do edicto de Nantes, pela influencia dos jesuitas, se quizermos fixar uma data precisa. Além destes motivos, outros ha de ordem psychologica para condemnar esta importação do regimen peculiar á Inglaterra.

"O regimen representativo foi transplantado da Inglaterra, onde nasceu, sem o suffragio universal e antes delle. Elle veiu, pois, de um paiz de mentalidade e caracter especiaes, em que se não apreciam os discursadores, em que os fazedores de phrases não alcançam successo: de um paiz que póde ser administrado mesmo sem leis, pelos costumes, e pelo bom senso dos juizes, sem protesto das partes; de um paiz em que as discussões nas assembléas só raramente degeneram em questiunculas pessoaes. Este regimen representativo, transplantado para o continente, transformou-se em parolagem, no qual triumpham os *virtuosi* de intrigas parlamentares. Demais, o parlamentarismo fez surgir (mesmo na Inglaterra, accrescentemos) á parte raras e nobres excepções, uma classe especial de *politicos profissionaes*, flagello das sociedades. Nenhum processo eleitoral conhecido até hoje conseguiu, além disso, satisfazer áquelles que se empenham por implantar honestidade na politica e na administração". (L. Nacos, *La crise sociale et politique de l'Europe*, pagina 50, Paris, 1926).

Eis ahi como se explica o insuccesso do regimen parlamentar em *todos* os paizes em que elle foi importado, e dahi a reacção universal contra tal systema de governo. As democracias modernas, parlamentares ou presidenciaes, tendo por base a trapaça eleitoral (na qual somos mestres consummados) jámais encontrarão socego e tranquillidade, ordem e moralidade, emquanto não se desembaraçarem de tal trambolho, porque o "regimen eleitoral é mais immoral que absurdo". Quer o leitor uma demonstração bem brasileira deste aphorismo? Ei-a:

O recentissimo caso fluminense a ninguem póde illudir. O partido vencedor nas urnas foi esbulhado da sua victoria, em beneficio do vencido, pela mais alta magistratura indigena...

No artigo a seguir trataremos do caso brasileiro.

J. Ximeno de Villeroy

# O NATAL DOS POBRES E AS DISTRIBUIÇÕES DE HONTEM

*Varias instituições da cidade, commemorando o Natal, fizeram hontem farta distribuição de brinquedos, roupas, calçados, viveres e outros objectos de utilidade, contribuindo assim para dar um pouco de alegria aos menos favorecidos pela fortuna. O cliché reproduz quatro aspectos da distribuição realizada pela manhã pela Tattwa Nirmanakaia e pelo Club dos Democraticos*

# OS ACONTECIMENTOS

Por ter entrado em gozo de férias o dr. Edgardo de Berredo Leal, auditor effectivo, assumiu o cargo de auxiliar da auditoria da 7ª região, em Recife, na qualidade de 1º supplente, o dr. Antonio Corrêa de Araujo.

## UM OFFICIAL POSTO EM LIBERDADE

O segundo tenente da reserva, Waldomiro Telles Ferreira, foi, hontem, posto em liberdade, por nada constar, quanto á sua participação no movimento irrompido nesta capital, segundo communicação do chefe de policia.

## ABSOLVIÇÃO DE INSUBMISSOS

O auditor da primeira auditoria da 1ª região communicou, para os fins convenientes, que passaram em julgado as sentenças proferidas pelos conselhos de justiça da unidade abaixo que absolveu do crime de insubmissão os seguintes sorteados:

Do 3º R. I. — Apujucak dos Santos Mardicato, Lauro Gomes de Assis, Berthonansky Lobão, Flavio Ribeira Figueira, Antonio Pereira da Silva, Almerindo Lourenço Lima, Agenor Azevedo, Walter Bruno da Silva e Roldão Alves do Nascimento.

## UM SOLDADO POSTO EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade o soldado do 3º R. I. Pedro Francisco de Moraes, que se acha em tratamento no Hospital Central, por ter se verificado que esteve defendendo a legalidade.

## EXPULSÃO DE MAIS UM SARGENTO

Foi expulso das fileiras do Exercito, por estar envolvido no movimento de sedição, o sargento Manoel Pedro da Silva.

## EXCLUSÕES DE PRAÇAS DO EXTINCTO 3º REGIMENTO

Foram excluidos, de accordo com o aviso ministerial, as seguintes praças: soldado do 3º R. I., Franz Velez, que só será posto em liberdade depois de desembaraçado pela policia, que foi mandado considerar reservista. Este preso está na ilha das Flores; cabos Moysés Amancio de Souza, do 3º R. I. e Pedro de Araujo, da companhia de metralhadoras do Batalhão de Guardas.

## SARGENTOS E PRAÇAS POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade os sargentos José Luiz de Coimbra e João Francisco de Lima, por não terem tomado parte no levante do 3º regimento de infantaria.

Foram tambem postos em liberdade pelo commando da 1ª região: do ... Aviação, os cabos Francisco Chaves e Luiz Vicente Scunsi, que se acham presos no regimento de cavallaria da policia; e o cabo do 3º R. I. Jayme Costa Nogueira, que se acha preso na ilha das Flores.

## O SR. EVARISTO DE MORAES ERA ESTRANHO A'S ACTIVIDADES DA A. N. L.

O dr. Evaristo de Moraes escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Quando, no dia 9 do corrente, li no "O Globo", a noticia relativa aos depoimentos prestados na 1ª Vara Federal em acção movida contra a Alliança Nacional Libertadora para o fim da dissolução, e vi o meu nome incluido entre os dos oradores da mesma associação que teriam tomado parte em reuniões realizadas nos theatros João Caetano e Municipal, fiquei surprehendido deante da inverdade dessa affirmativa.

Da immediato, identica noticia foi dada pelo "Correio da Manhã".

Desde logo, procurei examinar os autos do processo e verifiquei que em um unico depoimento, em o qual a testemunha, offerecida pelo Ministerio Publico, dizendo ter assistido a diversos comicios promovidos pela mesma Alliança, alludia a discursos em que se fallava no sr. Luiz Carlos Prestes, como presidente honorario da citada associação, e, entre os nomes dos oradores, citava o meu. Resolvi esclarecer a opinião publica acerca daquillo que considerei producto de mero equivoco.

Com essa intenção, dirigi-me á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, convencido de que ella deveria possuir os necessarios elementos esclarecedores.

Entrei em contacto com o delegado capitão Affonso Miranda Corrêa, em quem encontrei um perfeito cavalheiro. Disse-lhe que desejava, apenas, o restabelecimento da verdade e que me puzesse ao seu alcance, afim de poder responder a carta que lhe entreguei, redigida nestes termos:

"Exmo. sr. capitão Miranda Corrêa, m. d. delegado especial de segurança politica e social. — Saudações. — Tendo lido em varios jornaes, que, depondo perante a 1ª Vara Federal, uma testemunha affirmára haver eu proferido discursos politicos em *meetings* realizados nesta cidade, pela Alliança Nacional Libertadora, procurei no cartorio da mesma Vara conhecer os termos exactos do depoimento, e, com justificado espanto, verifiquei estar o meu nome incluido entre os de oradores que a testemunha ouvira nos theatros João Caetano e Municipal, accrescentando a circumstancia de serem elles muito applaudidos quando se referiam ao sr. Luiz Carlos Prestes. Sómente posso attribuir a lamentavel engano tal affirmativa. Para evitar se mantenha, no espirito publico, juizo erroneo a meu respeito, peço-vos, a bem da verdade, que, utilizando os fartos e seguros elementos de informação ao vosso dispôr, declareis se vos consta ter eu procedido por aquella fórma, em qualquer tempo e em qualquer hora.

Outrosim, espero me autorizeis usar da vossa resposta. (a.) — *Evaristo de Moraes.*"

E, como presumisse que os multiplos encargos da citada delegacia no momento actual não permittissem rapidez na resposta, aguardei alguns dias, até que recebi a abaixo transcripta:

"Dr. Evaristo de Moraes. — Cumprimentos. — Respondendo a carta acima, declaro-vos que, dando busca nos archivos desta delegacia, encontrei sómente o seguinte:

"Compareceu ao meeting, realizado pela A. N. L. no Stadium Brasil em 13-5-935. Fez parte da mesa. Usou da palavra, referindo-se sómente á data, sem que sua oração tivesse qualquer vestigio de esquerdista."

Além desta nota, na edição do "O Globo" annexa, verifica-se claramente a attitude tomada pelo illustre mestre, quando procuraram envolver o seu nome na questão da A. N. L.

Eis quanto me cabe declarar-vos. Com muita attenção. (a.) — *Miranda Corrêa.*"

Só agora, de posse de tão expressivo e leal documento, calcado na exactidão dos factos, venho a publico. E' notorio que nunca fugi ás responsabilidades oriundas das minhas attitudes politicas, mas não seria justo se me atribuisse a autoria de qualquer acto por mim não praticado. Não pertenci ao quadro social da Alliança, bem como, ao contrario do que consta do alludido depoimento, nunca tomei parte em reuniões pela mesma effectuadas nos theatros João Caetano e Municipal. Segundo informa a propria autoridade policial, apenas compareci a uma festividade, no Stadium Brasil, commemorativa da data de 13 de maio, pronunciando um discurso *"sem qualquer vestigio de esquerdismo."* Ali me manifestei exclusivamente como historiador e contemporaneo do acontecimento solemnizado, com a orientação seguida, pouco depois, no mesmo dia, na Associação Brasileira de Imprensa, perante altas autoridades, inclusive o ministro das Relações Exteriores e representantes diplomaticos de nações amigas.

Assim procedi porque fôra convidado a falar acerca de um facto que tem servido de assumpto a mais de um livro meu.

Tempo depois, tendo sido meu nome incluido entre os de oradores que deveriam falar no *meeting* promovido pela Alliança, a realizar-se a 5 de julho, apressei-me em formular a contestação a que se referiu o dr. delegado de segurança politica e social, e, aqui publicada pelo "O Globo": *"Extremismo e oratoria — Não falará no comicio da A. N. L. o sr. Evaristo de Moraes* — Tendo circulado, vehiculada pela imprensa, a noticia de que o dr. Evaristo de Moraes se inscrevera para falar no comicio projectado pela Alliança Nacional Libertadora, a proposito do acontecimento de 5 de julho, estamos devidamente autorizados a declarar que a noticia, neste ponto, é inteiramente destituida de fundamento.

O referido advogado, não só não se inscreveu para falar, como nenhum dos agitadores teve a ousadia de convidal-o a fazel-o. Elle se acha afastado de toda e qualquer actividade politica, consagrando-se unicamente ao exercicio da advocacia."

Do exposto se infere o meu completo alheiamento a reuniões ou actividades de caracter extremista. — *Evaristo de Moraes.*"

## ELOGIADOS PELO GOVERNADOR OS SOLDADOS E OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA PARAHYBANA

*João Pessoa*, 25 (Havas) — O governador Argemiro Figueiredo mandou elogiar o commandante, officiaes e soldados da Força Publica, que estiveram no Estado do Rio Grande do Norte a serviço da legalidade, pela bravura e disciplina demonstradas no desempenho da missão que os levou áquelle Estado.

## EXEQUIAS MANDADAS CELEBRAR PELO GOVERNO PAULISTA

*São Paulo*, 25 (Do correspondente) — O governo mandará rezar, no proximo sabbado, no Mosteiro de São Bento, missa em intenção dos officiaes e soldados que tombaram em 27 de novembro ultimo, na defesa da ordem publica.

A encommendação, que se realizará com todas as pompas do cerimonial permittidas neste periodo de festas da igreja catholica, será celebrada por d. José Gaspar de Affonseca, bispo auxiliar da archidiocese de São Paulo.

## DUAS PRISÕES EFFECTUADAS PELA POLICIA PAULISTA

*São Paulo*, 25 (Do correspondente) — A delegacia regional de policia de Santos deteve Ney Vieira de Sá ou José Vieira de Vasconcellos e o secretario do Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil, Arlindo Lourenço da Silva Filho, adeptos do extremismo. Depois de prestarem declarações ao delegado regional, foram remettidos para esta capital, sendo apresentados á Ordem Politica e Social.



## DE VOLTA DE UMA EXCURSÃO ARTISTICA AO RIO GRANDE DO SUL

### Regressou, hontem, ao Rio a pianista Dyla Josetti

Depois de uma ausencia de tres mezes, regressou hontem a esta capital a pianista Dyla Josetti, que em Porto Alegre participou do programma official das festas commemorativas do Centenario Farroupilha, realizando no Theatro São Pedro, daquella cidade, um concerto, que lhe valeu receber dos seus conterraneos calorosas manifestações de sympathia.

Dyla Josetti

A illustre artista, depois do seu recital em Porto Alegre, realizou uma excursão pelo interior do Rio Grande do Sul, fazendo-se ouvir em Pelotas, Bagé, Rio Grande e Livramento, sempre com brilhante exito, sendo que na primeira dessas cidades se fez ouvir tres vezes e na de Rio Grande duas. Passageira do "Itapagé", que chegou ao nosso porto pela manhã, Dyla Josetti teve festiva recepção, vendo-se no cáes muitas senhoras das suas relações pessoaes.

## CONCEDIDO A JACQUES FEYDER O GRANDE PREMIO DO CINEMA

### Outras noticias relativas ao film europeu

*Paris*, 25 (Especial) — O grande premio do cinema foi concedido ao realizador Jacques Feyder pela apresentação do film "Kermesse Héroique". Durante a votação que se verificou a 16 do corrente, um unico turno de escrutinio deu á pellicula premiada 29 suffragios contra 13 obtidos pelo ultimo film de Marcel L'Herbier "La Veilleée d'Armes", e 5 dados a "Crime et Chatiment".

O jury do grande premio do cinema quiz recompensar na "Kermesse Héroique" o trabalho de um encenador francez que já produziu obras notaveis como "Le Grand Jeu" e "Pension Mimosas".

A recompensa foi associada a sra. Françoise Rosay, mulher de Jacques Feyder, e interprete habitual das suas producções.

LUCRECIA BORGIA

Abel Gance, cada vez mais seduzido pelos assumptos historicos depois da dupla versão de "Napoleão", apresentou, a 20 de dezembro, "Lucrecia Borgia". A obra é mais um fresco legendario do que uma verdadeira reconstituição historica, segundo a nota do realizador. A personagem central é a famosa filha de Alexandre VI, ladeada pelo sombrio Cesar Borgia, cuja figura é interpretada por Gabriel Gabrio.

O espectador assiste á morte de João, duque de Gandia, irmão de Cesar e de todos aquelles que foram amados por Lucrecia.

Um film de côres fortes, e por vezes truculento, no qual se espelham, do modo mais fiel possivel, os costumes violentos e crueis do Renascimento.

Lucrecia, representada por Abel Gance, como victima da sua terrivel familia, é encarnada pela artista Edwige Feuillère. O papel de João Borgia cabe ao actor Jacques Dumesnil, recentemente nomeado secretario da Academia Franceza, e o do papa Alexandre VI a Roger Karl.

UM FILM-VAUDEVILLE NOS PROGRAMMAS PARISIENSES

"Arenes Joyeuses", que figura nos programmas parisienses, desde 20 de dezembro é um film-vaudeville cujo dialogo, rapido e alegre foi escripto por Yves Mirande.

A acção desenvolve-se numa pequena localidade provinciana, celebre pelas suas corridas de touros, e comprehende, como se impõe ao genero, "qui pro quos", disfarces, equivocos entre varios casaes e figurantes picarescos e figurantes grotescos.

O entrecho gira em torno de uma corrida de touros e de um toreador hespanhol. A interpretação comprehende Lucien Baroux, no papel de um vagabundo sympathico, Marthe Mussine, Germaine Brière e Lyne de Souza.

APRESENTA-SE O SEGUNDO FILM DE YVES MIRANDE

Yves Mirande, como autor e enscenador, apresentou quinta-feira ultima o seu segundo film "Baccara". Trata-se da historia de um desclassificado que contrãe um casamento de méra apparencia mas que acaba por se apaixonar pela sua arrogante metade, e conquistar-lhe a affeição depois de a salvar de um processo em que se achava envolvida.

A pellicula, para cuja realização Yves Mirande se lembrou de que fôra outróra chronista judiciario é quasi todo documentario e contém varias scenas que revelam os escaninhos do palacio de Justiça.

CONCHITA MONTENEGRO, FIGURA CENTRAL DE UM FILM

Annuncia-se que Marcelle Chantal reapparecerá brevemente em "Vie Parisienne", celluloide cuja figura central é Conchita Montenegro, recentemente casada nesta capital com o actor Roulien, e neste momento em viagem de nupcias pelo Brasil.

A irmã de Conchita, Juana, que tambem figurará no film acha-se em Paris, onde trabalha nos "Jardins de Murcie".

O enscenador Léon Mathot prepara um film mexicano "La Chaparita", cujos scenarios foram confiados a Cassavan.

# O COOPERATIVISMO AGRICOLA EM S. PAULO

## Mais de dois terços das propriedades pertencem a pequenos lavradores

O ultimo recenseamento agricola feito pela Secretaria da Agricultura revelou que mais de 70 por cento das propriedades do Estado de São Paulo são distribuidos pelos pequenos lavradores. Esse recenseamento veiu destruir de vez a affirmativa de que a lavoura paulista, na sua maioria, estava em mãos de grandes proprietarios. Os "latifundios" de São Paulo serviram, por muito tempo, de assumpto predilecto a partidarios do crédo extremista. A verdade, porém, foi exposta, em sua plenitude, pelo Serviço de Recenseamento. Não discutamos, pois, o que está provado. Cuidemos antes de organizar a nossa producção e, principalmente, de dar-lhe os recursos de que ella necessita para seu perfeito desenvolvimento. O credito agricola é o elemento indispensavel ao trabalho dos pequenos lavradores. Nos municipios de São Paulo, onde existem cooperativas de credito nota-se o desafogo da pequena lavoura. Em poucos annos, São Paulo viu disseminadas pelo seu interior uma grande quantidade de organizações de credito agricola destinadas ao amparo da producção da pequena propriedade.

Eis os dados referentes a algumas dessas organizações:

Banco Popular e Agricola de Porto Feliz: com 124 associados, que subscreveram 783 quotas-partes, no valor de 100$ cada uma, no total de 78:300$. Fundo de reserva, 8:028$100.

Importancia global das transacções do 1º semestre de 1935 com os associados e não associados, 5.581:593$400. Montante dos depositos dos associados e não associados, 430:253$200.

Banco Agricola de Pirassununga: com 202 associados, que subscreveram 3.409 quotas-partes, no valor de 100$ cada uma, no total de 340:900$.

Importancia global das transacções do 1º semestre de 1935 com os associados e não associados, 840:070$. Montante dos depositos dos associados e não associados, 358:784$143.

Caixa Rural de Guaratinguetá, com 49 associados. Fundo de reserva, 27:437$410.

Importancia global das transacções do 1º semestre de 1935 com os associados, 67:571$500. Montante dos depositos dos associados e estranhos, 168:650$600.

Caixa Rural de Parahybuna: com 165 associados. Fundo de reserva, .7:437$410.

Importancia global das vendas do 1º semestre de 1935 aos associados, na secção de consumo, réis 35:000$000; unidades, 500 saccas; importancia global das vendas a não associados, na secção de consumo, 25:000$ importancia global das vendas de productos de não associados, 25:000$.

Banco Rural de Mogy Guassu': com 55 associados, que subscreveram 818 quotas-partes, no valor de 100$ cada uma, no total de 81:800$. Fundo de reserva, réis, 1:543$800.

Importancia global das transacções do 1º semestre de 1935 com os associados, 578:110$800; montante dos depositos dos associados, 420:999$400.

Banco Agricola de Itapetininga: com 84 associados, que subscreveram 735 quotas-partes no valor de 100$ cada uma, no total de 73:500$. Fundo de reserva, réis, 5:178$120.

Importancia total das transacções do 1º semestre de 1935 com os associados, 273:470$400.

Cooperativa de Credito Rural de Monte Mor: com 145 associados, que subscreveram 459 quotas-partes, no valor de 100$ cada uma, no total de 45:900$; fundo de reserva, 3:859$.

Importancia global das vendas do 1º semestre de 1935 aos associados, na secção de consumo, 44:176$400; importancia global das transacções com os associados, 123:331$500; montante dos depositos dos associados, 57:866$800. Importancia global das transacções com pessoas não associadas, 168:152$100.

Sociedade Cooperativa Popular de Credito e Consumo: capital, com 54 associados que subscreveram 225 quotas-partes, no valor de 50$ cada uma, no total de réis 11:250$; fundo de reserva, réis, 670$000.

Importancia global das vendas do 1º semestre de 1935 aos associados, 510$800; importancia global das transacções de credito com os associados, 39:366$600; montante dos depositos dos associados, 48:551$100.

Ahi ficam dados concretos e, por isso mesmo, convincentes. Por elles bem se póde avaliar o grão de prosperidade a que attingirá São Paulo num futuro proximo quando toda a sua pequena lavoura estiver assistida por cooperativas de credito.

# CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

## A visita feita pelo sr. Harold Butler

Entre as visitas realizadas pelo sr. Harold Butler, director do "Bureau Internacional du Travail", na sua rapida passagem por esta capital, figura a que fez, quinta-feira ultima, ao Conselho Nacional do Trabalho.

Ali chegou o illustre visitante, acompanhado do ministro plenipotenciario Fonseca Hermes, representante do Ministerio das Relações Exteriores; dr. João Carlos Vital, secretario do ministro do Trabalho, bem como do seu secretario particular e demais membros de sua comitiva, sendo recebido á entrada do edificio pelo dr. Oswaldo Soares, director geral da Secretaria e pelos respectivos chefes de secções, que os conduziram ao andar superior, onde, por feliz coincidencia, se achava reunido o Conselho em sessão plena.

Introduzidos no recinto do Tribunal por uma commissão composta dos conselheiros Rego Monteiro, Americo Ludolf e Manoel Tiburcio da Silva, foram convidados a tomar assento á mesa, além do dr. Harold Butler, os representantes ministeriaes que o acompanhavam.

Em seguida, o presidente fez a apresentação do illustre visitante, nos seguintes termos:

"Senhores. Neste Conselho, organização technica consultiva e julgadora das questões que interessam á economia, ao trabalho e á previdencia social, eu não preciso, para fazer a apresentação do illustre visitante que nos honra neste momento com sua presença, mais do que pronunciar-lhe o nome.

Quem se occupa dos assumptos aqui versados, quem os estuda e resolve não póde desconhecer os trabalhos do Bureau Internacional do Trabalho, dos quaes temos sempre noticias através dos magnificos e brilhantes relatorios do seu eminente director geral.

E' essa figura extraordinaria, esse trabalhador incansavel pelo equilibrio financeiro e economico do mundo para o bem geral, que temos neste momento junto de nós. E' o sr. Harold Butler, nome por si só constituindo uma bandeira, de nós todos bem conhecido, pois que nos seus ensinamentos diariamente buscamos elementos para o bom desempenho das nossas funcções.

Eu não preciso referir-me aos seus trabalhos e aos seus meritos, por serem por demais conhecidos, e tão pouco lhes dar noticias de nossos trabalhos nesta casa, porquanto nos seus proprios relatorios os menciona, mostrando o interesse com que os acompanha.

Saudemol-o, pois, com uma prolongada salva de palmas, juntando assim as nossas homenagens ás que com tanta justiça lhe vem prestando o governo brasileiro."

Cessadas as palmas, levantou-se o sr. Harold Butler e proferiu, em francez, a eloquente oração que damos a seguir, devidamente traduzida para o nosso vernaculo.

"Senhores. — Muito agradeço o bom acolhimento dos membros deste Conselho e sinto-me feliz de me encontrar entre os que se acham encarregados da applicação das leis sociaes do Brasil.

Felicito-vos pelos resultados já obtidos em circumstancias particularmente difficeis, mas o campo é demais vasto e muito ainda resta a fazer no campo dos seguros sociaes para melhorar as condições do trabalho nas differentes camadas sociaes. Não vos entreterei na parte technica, nem entrarei em minucias, pois que o sr. Tixier, actualmente nos Estados Unidos, aqui esteve este anno e, na sua qualidade de especialista nesta materia, certamente não teria deixado de facilitar a vossa tarefa com suggestões de grande opportunidade. Direi simplesmente que, nestes ultimos tempos, os seguros sociaes, mais particularmente o seguro contra a velhice, a invalidez e a morte tomaram um grande desenvolvimento em quasi todos os paizes.

Tambem, o mesmo interesse despertou esse movimento na America, como demonstram as numerosas adhesões ás convenções de Genebra. Este Conselho já existia quando foi creado o "Bureau" de Genebra e antes mesmo do Ministerio do Trabalho. E', pois, com o maior interesse que temos acompanhado os trabalhos e os grandes esforços deste Departamento para a realização das mesmas finalidades collimadas pelo "Bureau" em favor dos trabalhadores.

O "Bureau" de Genebra está á vossa inteira disposição para vos orientar em caso de necessidade e dar todas as informações de que possam necessitar para levar a bom fim uma tão grandiosa obra social."

Terminados os applausos com que foram acolhidas as ultimas palavras do orador, o presidente levantou a sessão.

Em seguida o illustre visitante examinou com assignalavel attenção as muitas obras que figuram nas estantes da bibliotheca daquelle Instituto e, após ligeira palestra no gabinete presidencial, onde lhe foram mostrados varios graphicos relativos á crescente evolução das Caixas de Aposentadorias e Pensões em todos os Estados do Brasil, retirou-se o sr. Harold Bluter com a sua comitiva, sendo acompanhado até á saida pelo presidente, conselheiros presentes e altos funccionarios daquelle Departamento do Ministerio do Trabalho.

# OS ACONTECIMENTOS THEATRAES DA INGLATERRA

*Londres*, 25 (Especial) — O celebre director theatral e enscenador Cochran apresentará, em Londres, em começos de janeiro, uma nova revista "Segue, sol", que será, entretanto, dada de primeira mão na provincia.

A primeira representação foi marcada para 23 de dezembro em Manchester, para onde a troupe partiu de trem especial, da estação de São Pancracio, por entre os applausos de grande e ruidosa multidão.

O pessoal da companhia abrangia nada menos de 34 figuras principaes, 10 girls de côros, 97 musicos, sem falar dos machinistas e empregados. Ao mesmo tempo eram embarcadas mais de cem toneladas de material, no passo que uma orchestra cubana executava peças caracteristicas, no fundo da estação, sob as lufadas do vento glacial.

A partida era ainda difficultada pela presença de grande numero de "tias" que acompanhavam ciosamente as "chorus girls". De facto, se algumas destas artistas levam vida independente, no elenco de Cochran pelo contrario, as bailarinas e corlistas são recrutadas entre moças da sociedade londrina, que desejam ou precisam ganhar a vida, ou entre as familias dos actores mais celebres.

Estas artistas são submettidas na "nursery" Cochran a um treinamento intensivo ande de ser julgadas aptas para apresentar-se em scena.

Um exemplo desta affirmação está no facto de que uma propria filha do sr. Winston Churchill, portanto da familia dos duques de Marlborough acaba de estrear como "chorus girl", com grande exito.

Esto recrutamento traduz-se por um augmento de despesas motivado pela presença das "tias". De outra parte as pernas nuas são prohibidas, o que representa um gasto de mais de 40 libras de meias por semana, o que na realidade é infimo, visto que os costumes da revista custaram mais de 10.000 esterlinos.

REVELA-SE UMA NOVA BAILARINA

A representação do "Lago dos Cysnes", de Tchaikowski, dada na ultima semana, em arranjo de Sadlers Welles, revelou em Margot Fonteyn uma nova bailarina britannica, que se classificou desde a sua estréa entre as melhores artistas do genero no paiz.

No famoso papel de Odette, rainha dos cysnes, miss Fonteyn soube relembrar a immortal Pawlova sem se deixar handicapar um só momento pela evocação da famosa bailarina.

O facto é digno de nota porque a versão apresentada por Sadler Welles não se limita ao curto arranjo de Diaghilew, mas comprehendo ao contrario a execução choreographica integral da partitura de Tchaikowski.

COMO SE CONTAM AS HISTORIAS DE PHANTASMAS A' MODA FRANCEZA

As historias de phantasmas são consideradas pelos insulares como um dominio reservado á sua especialidade e de que os continentaes nada ou pouco entendem.

O celebre enscenador francez René Clair, autor de "Sous les toits de Paris" timbrou, todavia, em mostrar ao publico londrino como se contam historias de phantasmas, á moda franceza.

O seu ultimo film "O phantasma parte para Oeste" foi apresentado quarta-feira ultima, perante uma assistencia particularmente brilhante onde se via a propria rainha que tinha ao seu lado a duqueza de Kent.

Num antigo castello da Escossia a sombra de lord Mac Glourie, lord Donald, passa lontes uma ronda fastidiosa e assombrar o local até que seja reparada a offensa feita pelos Mac Laggan. O herdeiro dos Mac Glourie, lord Donald, passa longos dias sem interesse e sem felicidade. O solar desmorona-se. Os credores não deixam tranquillidade ao castellão. A situação parece inextricavel para lord Donald, para o castello e para o proprio phantasma. Eis porém que surge uma rica americana, e caprichosa, que deseja levar da Escossia uma lembrança. Pensa então em adquirir a velha residencia e em transportal-a para o seu paiz. O castello é demolido pedra por pedra e embarcado pelo "Normandie" para ser levantado novamente entre as palmeiras da California. Ao mesmo tempo a rica herdeira apaixona-se pelo ultimo Mac Glourie. E' de prever o que devia produzir-se a bordo do paquete, quando se realizava o baile de meia noite, ou por occasião da abertura do castello reconstruido.

René Clair produziu todo o film na Inglaterra, e da alliança do espirito latino com "humour" britannico soube tirar uma agradavel satira da Escossia, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Robert Donnat, que nos ultimos dois annos se tornou um dos mais celebres astros da arte cinematographica da Grã-Bretanha encarna o duplo papel de lord Donald e do phantasma Murdoch.



# Uma obra do grande cirurgião Jean Faure

## Outras informações sobre o movimento literario francez

*Paris*, 25 (Especial) — "Fiz no passado bellas viagens nos campos da sciencia e do mundo. Mas nunca logrei, fartar a curiosidade que me leva, sem cessar, para novos horizontes, homens jovens e methodos ineditos."

Esta confidencia do grande cirurgião e professor Jean Louis Faure poderia servir de epigraphe á sua importante obra, recentemente apparecida "En Marge de la Chirurgie". Trata-se do quarto tomo das collectaneas de escriptos e palavras que constituem para o sabio francez membro da Academia de Sciencias e da Academia de Medicina, uma bagagem literaria susceptivel de lhe abrir no futuro as portas da immortalidade, que a Academia Franceza confere.

Entre as viagens ao passado é de notar o extraordinario elogio de Ambroise Paré, pae da cirurgia moderna, noi qual se contêm paginas da mais bella côr sobre a vida dos homens de guerra ao mesmo tempo em que o medico dos Valois creou a sua arte. As viagens pelo mundo abrangem particularmente a narrativa de excursões á Russia e ás duas Americas. Ahi se lêm, sobretudo as narrações da sua viagem realizada ao Brasil, em 1928. Figuram egualmente o discurso pronunciado em Montreal, e o estudo sobre os dois cirurgiões, irmãos Mayo, de Rochester.

Para o autor as suas narrativas visam essencialmente gravar a recordação de dias felizes, e nellas transparece o desejo de voltar á America do Sul, todas as vezes que lhe seja dada a opportunidade de dispor de dois mezes de treguas nos seus affazeres. Para o leitor, as paginas têm outro merito porque enfeixam descripções coloridas de paisagens animadas pela sympathia do escriptor. Para o medico, encerram mais de um precioso ensinamento.

Assim é que Jean Louis Faure apresenta, por exemplo, como modelo a seguir na Europa, no tocante aos serviços urgentes de soccorro as installações que lhe foi dado apreciar nas grandes cidades sul-americanas, onde tambem teve occasião de encontrar estabelecimentos hospitalares construidos com rara elegancia, e, em varios casos, collocados sob os cuidados de medicos e cirurgiões que haviam sido seus discipulos em Paris.

— Paul Claudel vae apresentar-se novamente como escriptor theatral.

Segundo se annuncia já está concluida a sua peça "Jeanne d'Arc au Bucher" que será montada por Ida Rubinstein, com musica de Arthur Honneger.

Depois de haver sido o primeiro embaixador de França no Rio de Janeiro, onde lhe servia de secretario o compositor Darius Milhaud, o autor de "L'Otage", e de "L'Annonce faite á Marie", consagra exclusivamente os ocios do seu afastamento da carreira diplomatica á poesia e ao drama.

Para falar de Jeanne d'Arc a sua lingua se tornou ainda mais rica e mais carregada de imagens do que de costume.

O proprio autor declarou:

"Quando comecei a escrever a minha nova obra a inspiração tomou a forma de um gesto deante dos meus olhos fechados. Esse gesto era o signal da cruz, que, se for levada em consideração o mappa da França, designa o itinerario da heroina de Domremy, a Ruão, e de Orleans e Beauvais. Do mesmo modo que Jesus não pode ser separado da cruz, Jeanne d'Arc não pode ser separada da fogueira. O que a "Pucelle", não logrou fazer pelas armas, conseguiu alcançar com o sangue derramado. Foi o seu grito, que se elevava com o fogo, que deu á França uma só consciencia, um só dever."

— Durante a ultima semana appareceram dois livros novos sobre a Ethiopia, que sustentam theses diametralmente oppostas. "Brassard Amarante", de Pierre Bonardi, é um livro de impressões de um enviado especial junto do exercito italiano, o qual, na opinião do escriptor, leva comsigo o medico, o engenheiro a civilização, em summa.

Na "Ethiopie et son Destin", Lachin e D. Welliachew respondem, sem saber, que o Negus actual, intelligente e abeberado de cultura europea, particularmente ingleza, dispõe das qualidades necessarias para collocar o seu paiz á altura da civilização moderna.

Robert Brasillach, conhecido critico dramatico, na obra "Portraits", analysa, com extraordinaria agudeza alguns autores contemporaneos. Embora as preferencias politicas do escriptor o levem a esboçar uma especie de panegyrico de Charles Maurras, o leitor apreciará, sem duvida a justeza das paginas consagradas a dissecar a arte de Colette, em cujos livros vê a persistencia da sabedoria dos campos; a estudar a influencia momentanea de um autor que causou sensação nos seus primordios literarios como Joseph Delteil, ou a definir a sobrevivencia da obra de um Maurice Barrés.

— A leitura de "Le Temoin" nova peça de Steve Passeur, cujas ultimas repetições se realizaram na semana finda, faz pensar nas palavras do grande actor Antoine por occasião do apparecimento da primeira obra de Passeur: "Este escriptor poderia organizar um drama sobre qualquer assumpto, tanto entre os passageiros num compartimento de caminho de ferro como entre naufragos numa jangada."

O entrecho da peça mais parece um scenario. Um viajante, de volta do sul da França, hospeda-se em uma pequena cidade, no hotel de propriedade de uma mulher que perdeu o marido na Australia.

O hospede que é José Cres, industrial no Norte do paiz, onde o aguardam, mulher e filhos, deixa-se seduzir pelos encantos da bella hoteleira. Ora José é seguido pela sua amante Valérie, que partiu por um trem immediato. Valérie ama José com violencia, a ponto de querer ir installar-se na cidade onde o industrial mora com a familia. No hotel, Valérie insiste novamente, e a scena é ainda mais penosa porque se desenrola na presença da hoteleira. São trocadas palavras asperas, e por fim Valérie sobe ao seu quarto e ahi se suicida.

No segundo acto José permanece na estalagem, á sombra da cathedral, torturado pelo remorso. A sua mulher vem encontral-o e José quer matar-se tambem, mas o amor de Stephanie, a hoteleira consegue salval-o. Depois da posse ephemera José volta para junto da esposa, o que constitue a scena final da peça.

Os dois principaes protagonistas da peça, Rachel Berendt e Fernand Fabré, desempenham os seus papeis dentro da sua verdadeira atmosphera, — a de um sonho acordado onde as peripecias se succedem como numa associação de imagens.

A "Comédie Française" vae representar brevemente a peça "Bolivar". O administrador do theatro francez, sr. Emile Fabre, declarou a este proposito: "E' preciso que a creação de Bolivar seja um verdadeiro acontecimento theatral. Para attingir esse fim não nos furtaremos a esforços."

Effectivamente, poucas vezes, tem sido montada uma peça nova com tanto ardor, e com tanta preoccupação de minucias. As repetições já começaram ha mais de tres mezes. O proprio administrador do theatro tem dirigido pessoalmente os ensaios. Além do luxo de enscenação os papeis, mesmo secundarios foram distribuidos a artistas de primeira plana. Assim é que a sociedade Berthe Bovy, que sempre triumphou nos papeis de ingenua do repertorio de Molière e Musset, acceitou a actuação episodica de uma mucana de nome Precipitacion.

A comediante declarou: "O que me agrada em "Bolivar" é que Supervielle conseguiu escrever uma peça ao mesmo tempo historica e poetica. Na sua representação terei a impressão de deixar a terra e de resuscitar o mundo antigo, sob a forma de uma humilde e prudente mulher de côr. De outra parte, adoro, a America do Sul onde os comediantes francezes são sempre tão bem acolhidos, e da qual conservo as mais commovedoras recordações.

O papel de Maria Theresa será encarnado por Madeleine Renaud, a grande ingenua da Casa de Molière, e o de Manoela Sanez por Marie Bell, que succede a Rachel, nas grandes amorosas do repertorio de Racine.

— A Sociedade de Estudos Mozart cuja animadora é a sra. Jeanne Homberg e a Sociedade João Sebastião Bach, dirigida pelo organista maestro Gustave Pret, deram na ultima semana os primeiros concertos da estação.

A Sociedade de Bach executou integralmente a "Paixão segundo João", no mais puro estylo tradicional. As sras. Granier, Daniels e Bolt, e os artistas Cathela, Bouvier e Kling, cantaram os solos com toda a emoção, sentimental que anima a narrativa enthusiastica do apostolo bem amado.

A pequena orchestra da Sociedade de Estudos de Mozart executou pela primeira vez, em publico, a celebre serenata de Haffner que se ouve todos os annos em Salzburgo com artistas revestidos de costumes da época, e com instrumentos do seculo XVII á luz de tochas antigas. Esta composição foi escripta em 1776 quando Mozart contava ainda 20 annos, por occasião do casamento de Elisabeth Haffner, filha do seu protector com o burgomestre de Salsburgo.

O concerto em lá maior escripto por Mozart dois annos antes da sua morte não é na sua parte final senão um longo grito de angustia e de dôr, no qual se sente o perpassar do anjo das trevas. A sua execução exige do interprete plena maturidade que somente a edade parece poder conferir. E' de maravilhar, portanto, que tivesse como executante os pequenos e ageis dedos de uma pianista que não conta ainda quinze annos, Reine Gianoli, que soube evocar com tanta simplicidade como intelligencia o drama interno do fim da vida de Mozart.

O programma foi completado por outras obras ineditas. O andante para a flauta e orchestra, datado de 1.778, de Paris, o "canto do passaro numa noite de primavera", e duas contra-dansas escriptas em 1788 e 1789 por occasião das victorias ganhas pelos exercitos austriacos contra os turcos.

E' interessante observar que o manuscripto de uma dessas peças foi descoberto recentemente na bibliotheca do Conservatorio de Paris.

DE PORTUGAL

# Tres antigos combatentes lusos deram a volta a Portugal a pé em peregrinação patriotica

*(Especial do nosso correspondente Armando de Aguiar)*

**Os tres antigos combatentes portuguezes que deram a volta a Portugal a pé, entrando em Lisboa**

*Lisboa*, novembro de 1935 — Em 9 de abril do corrente anno e após a commemoração da cerimonia dos dois minutos de silencio, partiu do Terreiro do Paço, afim de dar a volta a Portugal a pé, a patrulha dos combatentes constituida por Antonio Carvalho Ventura, antigo combatente de França e de Africa; Joaquim Ferreira da Costa, antigo combatente de Africa, e José Vieira, antigo combatente de França. Foi a organização desta patrulha patrocinada pela Liga dos Combatentes, e os tres antigos soldados da Grande Guerra visitaram as principaes villas e cidades do paiz e depuzeram ramos de flores nos monumentos, que, em diversas localidades, foram erigidos á memoria dos que morreram na Flandres e em Africa. Em todas as terras foi a patrulha recebida com manifestações de sympathia.

Após 7 mezes de peregrinação e percorridos alguns milhares de kilometros, os tres combatentes regressaram na vespera do anniversario do armisticio á Lisboa, sem o mais leve signal de cansaço ou de enfado, para festejar a sua chegada a Liga convidou algumas collectividades de instrucção e recreio, bombeiros voluntarios e escoteiros, etc., a concentrarem-se na praça Duque de Saldanha com os respectivos estandartes.

Uma hora depois apparecia ali a patrulha, subindo a avenida da Republica e envergando os seus imponentes fatos de escoteiros, os quaes foram acolhidos com uma prolongada salva de palmas.

Os clarins dalgumas collectividades tocaram sentido e, em seguida organizou-se um cortejo que se dirigiu para o local onde está o monumento da Grande Guerra onde foram recebidos pelos delegados da Liga dos Combatentes que lhes entregaram uma palma com fitas das cores nacionaes, que os tres arrojados pedestrianistas collocaram na base do monumento.

# Ultimas sportivas

## O BASKETBALL SUL-AMERICANO NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

*Buenos Aires*, 25 (Havas) — Os delegados brasileiro, chileno e argentino das Federações de Basketball, realizarão amanhã nova reunião para tratar da concorrencia do basketball sul-americano ás olympiadas de Berlim.

## A CORRIDA DE HONTEM, EM SAN ISIDRO

*Buenos Aires*, 25 (Havas) — As corridas de hoje, no novo hipodromo de San Isidro tiveram o seguinte resultado:

1º pareo — Rey del Bosque, jockey Sola.

2º pareo — Picaron, J. Sola.

3º pareo — Dora, C. Antunez.

4º pareo — Mi Preciosa, R. Callejas.

Classico Pedro Chapar — 1.600 metros — Malano, R. Callejas; 2º Cisneros, 3º Rio Negro. O vencedor ganhou por meio corpo em 1,35 2/5 segundos.

6º pareo — Lemark, Nerdi.

7º pareo — Au Revoir, Dominguez.

8º pareo — Ligarotti, Alvarez.

# SERVIÇO POSTAL

A' Associação Commercial de São Paulo foi dirigido, em outubro ultimo, um appello, por varias firmas e empresas desta praça, solicitando a interferencia daquella corporação no sentido de serem reduzidas as taxas postaes para impressos e circulares.

Tendo encaminhado esse appello ao dr. João Rodrigues de Miranda Junior, membro da bancada paulista na Camara Federal, recebeu a Associação Commercial a seguinte carta:

"Venho transmittir á Associação Commercial de São Paulo, para que se digne dar conhecimento aos interessados, o incluso officio recebido da Directoria Geral dos Correios, a respeito da representação sobre as taxas para impressos e circulares de propaganda.

Como verão vv. ss. não me esqueci da honrosa incumbencia que me fôra dada e se demorei em enviar qualquer informação sobre o caso é que sómente agora a directoria dos Correios m'as forneceu.

Sempre ao dispôr da Associação e de v. s., pessoalmente, subscrevo-me — Atto. Amo. e Admor. (a.) — *Miranda Junior.*"

E' o seguinte o officio a que se refere a carta supra:

"Exmo. sr. dr. João Rodrigues de Miranda Junior, dd. deputado federal. — Relativamente ao assumpto do incluso memorial da Associação Commercial de São Paulo, tenho a honra de informar a v. ex. que os almanacks e outros impressos de propaganda só estão sujeitos á taxa dos impressos em geral, isto é, 50 réis por 50 grammas ou fracção, quando expedidos em numero inferior a 300 exemplares.

Desde que sejam apresentados ao Correio, de cada vez, mais de 300 impressos eguaes, acondicionados em maços collectivos para cada localidade de destino, gozarão da reducção de 10 °|° sobre a taxa a ser paga em cada maço, se os impressos não tiverem endereços individuaes e sobre a taxa de cada objecto a ser distribuido, se os impressos tiverem endereços individuaes.

Neste ultimo caso, a taxa de cada folheto ou almanack de propaganda será de 45 réis por 50 grammas ou fracção, e no primeiro caso, a taxa poderá ser até inferior a 20 réis, por isso que incidirá sobre o peso exacto de cada objecto na razão de 9 réis por dez grammas.

Ha ainda vantagem maior, concedida pela tarifa actual: os remettentes que apresentarem ao Correio, de cada vez, mais de 1.000 impressos digo, folhetos ou almanacks de propaganda, embora com endereços individuaes, gozarão do abatimento de 25 °|° sobre a taxa, calculada esta sobre o peso global dos impressos contidos em cada pacote, o que faz descer a taxa a 7 1|2 réis por 10 grammas.

Essas vantagens, de que muitas vezes o nosso commercio não se utiliza, estão claramente estatuidas na actual tarifa de Correios e Telegraphos, (decreto numero 24.226, de 11 de maio de 1934; titulo I, cap. I, notas 10 e 11).

Quanto á taxa de 20 réis por 50 grammas, estabelecida para os livros, não póde ella ser applicada aos impressos de propaganda expedidos isoladamente ou em pequeno numero com endereços individuaes, por isso que essa taxa reduzidissima, visa incentivar a diffusão cultural no paiz, beneficiando principalmente os livros de instrucção primaria. Accresce ainda que, os livros têm geralmente varios portes de 50 grs. emquanto que um impresso de propaganda, na maioria dos casos, pesa menos de 50 grammas e assim a taxa destes, não passando de 20 réis por objecto, seria infima para compensar o transporte pelo correio até final entrega á determinado domicilio.

Pelo exposto, verá v. ex. que as remessas de almanacks e outros impressos de propaganda gozam de taxas assás reduzidas, dependendo apenas da quantidade de exemplares a distribuir."

# A vida social

*É é sempre assim...*

Numa breve e clara lição de economia politica, mostra-nos o "suelto" publicado neste jornal sob o titulo "Assombroso", o papel inglorio, digamos mesmo idiota, que representa na vida commercial aquelle que produz, que cultiva a terra.

Para esse, quasi nullos são os proventos; emquanto os riscos, as duvidas, as preoccupações, os dissabores são immensos!

Não falta quem diga: "Oh! que felizardo! E' proprietario de uma fazenda de café com cem mil pés, ou de um laranjal com dez mil, ou de duas mil cabeças de gado!"

Mas nós, filhos de fazendeiros, que tantas e tantas vezes vimos estampado o tormento no rosto de nossos paes, quando nos rudes invernos paulistas pairava a ameaça da geada; ou aquelles que viveram em campos de criação, quando durante a secca não se passa dia sem uma hecatombe nos rebanhos; ou ainda os que nas culturas viram surgir, de noite para o dia, a praga que dizima as arvores fructiferas; nós todos sabemos como é ficticia a prosperidade do agricultor!

A par com o que tão judiciosamente se escreveu no "suelto" a que me refiro, vou citar um facto occorrido commigo no Cairo, no começo deste anno, ao ir abastecer-me de cigarros numa afamada charutaria de luxo.

O que me foi dito pelo vendedor, dotado como todo arabe de uma labia espantosa, labia tão seductora que por sua influencia comprei muito maior numero de caixas do que pretendia, tanto elle exaltecia a finesa das marcas, o perfume selecto desta, o fumo cuidado daquella, o sabor de mel de outra, completa o artigo do "Correio da Manhã".

Quando lhe perguntei onde estavam localizadas as plantações de fumo no Egypto, pois tendo acabado de percorrer o paiz de um extremo ao outro, de Alexandria a Assuân, não tinha visto uma só cultura, respondeu-me o homemzinho num francez arabizado:

— E' prohibido plantal-o! Dá muito mais dinheiro ao Estado cobrar direitos de entrada pelo que importamos da Arabia e da Turquia, do que tributar os pobres "fellahs" com taxas sobre a producção do fumo aqui.

— Mas então o que significa este rotulo de: "cigarettes égyptiennes"?

— Oh! Madame! E' que são manufacturados por nós...

Ahi está a condição de todos os productores: trabalhar para os revendedores!

A Allemanha, que não possue um só pé de café, ganha quasi um conto de réis em cada secca que lhe vende [illegible] do nosso café; emquanto o Brasil, paiz productor, vive a tomar dinheiro emprestado á direita e á esquerda!

**Tetrá de Teffé**



*Casa de Luciá*

Realiza-se na proxima terça-feira, 31, na Associação dos Empregados no Commercio, uma noite-dansante. A iniciativa, que está despertando interesse, por coincidir com a data da passagem do anno, é prestigiada por elementos femininos de relevo da nossa sociedade, e obterá, certamente, o resultado em mira, que é o de obter recursos pecuniarios para o orphanato Casa de Luciá. [illegible]



*Conferencias*

Realiza-se hoje, ás 8 horas e 30 minutos da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa São Vicente n. 16 (Haddock Lobo), a conferencia do dr. Lins de Vasconcellos, sob o thema "Superioridade da natureza de Jesus". A entrada é franca.



*Viajantes*

Por via aérea chegaram, hontem, do Norte do paiz: do Estado de São Luis do Maranhão, Antonio Alves dos Santos e Raymundo S. de Gusmão; do Recife, Henry L. D. Wheatley, prof. José P. de Barros e Azevedo, Affonso A. de Albuquerque Lima, Ulysses Grant Keener e Mizael Montenegro Filho; da Bahia, sra. Maria do Carmo F. Gusmão, Ernest T. Chopou, dr. José Fernal e Francisco Antunes Filho; e de Victoria, dr. Marcello M. Ribeiro e Maury de Britto Longo.



*Festas*

Estêve em festas, hontem, o lar do sr. Rolando Del Pant e d. Dinah Greenhalg Barretto, filha do almirante Alberto Greenhalg Barretto, por motivo da passagem do seu primeiro anniversario de casamento. O casal recebeu innumeras pessoas de suas relações de amizade.



*Conclusão de curso*

Realiza-se hoje a solemnidade de formatura das bachareis de 1935 do Gymnasio Arte e Instrucção. A's 9 horas da manhã haverá missa de acção de graças, no Santuario do Coração de Maria, Meyer, com allocução do conego Henrique Magalhães e côro dirigido pelo maestro Domingos Raymundo, e ás 8 1/2 da noite, será feita a entrega dos diplomas no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino.

*Tattwa Nirmanakaia*

Sob a presidencia do dr. Gerson Paulo Lima, realizaram a reunião semanal deste agrupamento, tendo o dr. Pedro Magalhães feito a sua palestra que foi muito commentada e o resultado da primeira phase da campanha pró-construcção da nova séde do grupo.

cedora a sra. Maria E. S. Pinto. O dr. João de Carvalho Junior, com o thema "A nossa patria", apresentou interessante estudo philosophico. Por fim, o dr. Gerson Paula Lima fez o commentario do thema apresentado, analysando a debatida questão das tradições humanas e a fórma pela qual o supermentalismo vem procurando orientar os séres humanos no sentido de um maior e melhor aproveitamento dessas energias.



*Inauguração*

Foi inaugurado, no Instituto Nacional de Musica, com a presença de seleto auditorio, a Sociedade Artistica Nicia Silva, tendo falado sobre os fins da sociedade a escriptora Rachel Prado, que foi muito applaudida. A directoria ficou assim constituida: presidente, Getuna Camões, directora do Directorio Academico do I. N. de Musica, dez posse á directoria, que ficou assim organizada: presidente, professora Nicia Silva; vice-presidente, Rachel Prado; 1ª secretaria, Gilda Abreu; 2ª secretaria, Alda Pinto; thesoureira, Haydée de Almeida; procuradora, Dyla Cruz. O concerto que se seguiu, tomaram parte as alumnas Sylvia Guerra, Zita Peçanha, Maria Clara Jacome, Nadir Figueiredo e Lais Wallace, foi applaudidissimo, tendo sido offerecida a professora Julieta Gomes de Menezes.

*Collação de grão*

Esteve brilhante a festa de collação de grão dos bachareландos do Collegio Americano do Brasil, realizada nos salões do Club Municipal. Além da inspectora federal, d. Eudóa de Barros, estiveram presentes os representantes das autoridades do ensino, familias dos formandos, etc. Aberta a sessão pelo director, dr. Pericles Leite, usou da palavra o orador da turma, sr. Nicolau Tolipan, que em poucas palavras, agradeceu aos mestres os ensinamentos [illegible] Em seguida, foi dada a palavra ao paranympho da turma, prof. Eneas Martins, que fez facil e erudita. Depois, foi procedida a entrega dos graus confiados, e distribuidos os diplomas pelo director, aos seguintes diplomandos: [illegible]

*Bailes de reveillon*

No proximo dia 31, terá logar o baile de reveillon que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerece aos associados e suas familias. [illegible]

*Bôas-Festas*

Agradecemos e retribuimos os votos de Bôas Festas e prospero anno novo que nos enviaram Conceição Fonseca & Cia., Dispensario Antonio de Padua, Universidade Livre do Districto Federal, Syndicato dos Lojistas, Directoria Municipal, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Fred. Figner, Armando de Oliveira Seixas, Syndicato de Imprensas e Syndicato Commercial.

— Do general José Ribeiro recebemos o seguinte cartão: "Ao "Correio da Manhã", que tem a responsabilidade de sua brilhante tradição, ligada ao nome glorioso de Edmundo Bittencourt, muito Bôas Festas e o feliz anno novo a seu digno director e quantos lhe prestam sua collaboração."

*Noivados*

Contrataram casamento com a senhorita Iracema, filha de viuva d. Iracema Gomes Pereira, o sargento da Aviação Militar Moacyr Giraldes, filho do sr. Manoel Rangel.

— Estão noivos o sr. Henrique G. de Serpa Pinto, funccionario da Collegio Catholica Brasileira, e a senhorita Rosa Ramos de Freitas, residente com seus paes em Vassouras, Estado do Rio. Os noivos têm sido muito felicitados.

*Natalicios*

Foi, hontem, muito cumprimentado, por motivo da passagem de seu anniversario, o dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas.

— Faz annos, hoje, o dr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos.

— Faz annos, hoje, o capitão de fragata Saul Bosco Braga, ...commandante do Lloyd Brasileiro. Figura de relevo na marinha mercante, tem sempre prestado relevantes serviços, e por ocasião de seu anniversario receberá, como sempre acontece, as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio do sr. Dario Ribeiro Costa, representante, nesta capital, de diversas associações e syndicatos de empregados no commercio dos Estados, e 2º secretario da Secretaria do Departamento do Districto Federal, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

— Fez annos, hontem, o sr. Juvenal Nazareth de Araujo, filho do sr. Victor de Araujo, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos, hontem, a menina Natalia da Conceição, filhinha do sr. Pontes Salles, e de sua esposa, d. Lucinda Marques Salles.

*Casamentos*

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Geraldina A. de Aguiar, filha do sr. A. de Aguiar, funccionario da Camara Municipal, e de d. Genoveva A. de Aguiar, com o sr. Joaquim Santos Marques, funccionario do Ministerio da Agricultura, e filho da viuva d. Alzira dos Santos Marques, effectuando-se o acto civil á hora, ás 9 horas, e o religioso ás 5 horas, na egreja de São Sebastião. Servirão de padrinhos da noiva o sr. Humberto Pereira e d. Gilda Bueno Beluzzi, e do noivo a viuva Santos Marques e o dr. Mario Moreira. Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

*Fallecimentos*

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Saturnino de Britto n. 48, d. Maria Eugenia Figueira, que deixa os seguintes filhos: Arsêo Martins, esposa do commandante Fernando Martins; Zenaide Tavares Cordeiro, esposa do sr. Arthur Tavares Cordeiro, fiscal do imposto de consumo; Oscar Figueira, commerciante, e Darcy Figueira, fiscal do imposto de consumo em Pernambuco. O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, daquella residencia para o cemiterio de São João Baptista.

## COMBATENDO O PLANO DE COMPRA DE CAFEEIROS VELHOS

### O que se passou na ultima sessão da Sociedade Rural Brasileira

*São Paulo*, 25 (Do correspondente) — Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira o sr. Bento Sampaio Vidal tratou do plano de compra de cafeeiros velhos, condemnando esse plano urdido sob pretexto de reduzir a producção. Mostrou que somente o proprietario dos cafeeiros, obrigado e pelos que é que lucra com o negocio, considerando o plano um verdadeiro disparate, pelo seguinte: [illegible]

1º — Só se vende os cafeeiros que não produzem. Neste caso, somente o proprietario das cafeeiros lucrará com o negocio [illegible]

2º — [illegible]

3º — E' praticamente impossivel fiscalizar-se esta compra, mesmo em São Paulo, onde ha mais disciplina. [illegible]

4º — O proprio autor do plano, em dando consocio, diz que dentro de 4 annos a reducção da colheita seria de 4 milhões de saccas. [illegible]

5º — Não é possivel que os proprietarios de cafezaes em bôas condições queiram se desfazer de cafeeiros [illegible]

6º — Em resumo: a compra de cafeeiros velhos é um excellente negocio para o seu proprietario e uma violencia praticada contra o seu vizinho.

7º — Acima de tudo precisamos eliminar as taxas de 45$000 que pesam sobre a producção de café e, se formos comprar cafeeiros velhos, precisamos sempre neste circulo vicioso. Ninguem tenha duvida que, se pratica-se tão errado, daria os resultados de incineração de café.

## O padre Manoel de Oliveira e os seus orphãos asylados

### "Nada de extremismos. Sou apenas, brasileiro", nos diz o reverendo

Esteve, hontem, em visita ao "Correio da Manhã", o padre Manoel do Nascimento Oliveira,

Padre Manoel Nascimento de Oliveira

cujo nome o noticiario dos jornaes focalizou, ha pouco, por occasião dos acontecimentos de novembro. E' elle, como o leitor se lembra, o creador de uma obra social na cidade fluminense de Sapucaia, destinada ao abrigo de creanças pobres e orphãs. A casa que dirige naquella cidade — o Asylo São Salvador — foi victima, também, da denuncia que attingiu o padre Oliveira. A larga publicidade que se fez dando-o como communista teria, forçosamente, de envolver, indirectamente, a instituição por elle creada. E foi em nome della, o que elle reserva o melhor de seus esforços, no sentido de não a deixar perecer, que o padre Manoel de Oliveira nos procurou. Se lhe faltar o favor publico, a caridade alheia, difficilmente subsistirá o Asylo com que recebem instrucção, educando-se, creanças orphãs e pobres.

### O PADRE MANOEL NÃO E' EXTREMISTA

No decurso da palestra que, commosso, manteve, asseverou o padre Manoel de Oliveira não ser communista ou integralista. E adeanta:

— Sou, apenas, brasileiro. Como brasileiro, e, consequentemente, liberal, a mim me commove a situação de desamparo em que se encontram tantas inconscientes creaturinhas que padecem, na ante manhã da vida, os rigores de um sol de meio-dia. Para estas se voltou a minha piedade, e para os meus pobres asylados é que espero, o meu asylo. Nelle recolhi os infelizes que pude recolher. E' claro que, dispondo de escassos recursos, não poderia prestar o bem a todo mundo. Limitei, assim, o numero de matriculas. Mas terei prazer em Asylo, ou ainda, se o "Correio da Manhã" quizer, um garotinho pobre que esse grande orgão de imprensa me indicar.

— Nesse asylo, conserva o grandioso aquelle em que um dos redactores deste jornal foi lá para acompanhar, de vêr que é o Asylo São Salvador e como são tratados os meninos pobres que adoptei.

### NÃO FOI SUSPENSO O PADRE NASCIMENTO OLIVEIRA

Segundo attestado apresentado pelo padre Manoel do Nascimento Oliveira, da curia ecclesiastica de Uberaba, de onde saiu a 15 de dezembro de 1934, ao uso de suas ordens, não incorrendo em nenhuma censura, desde aquella data até á presente não se apresentou a nenhum bispo nem se dirigiu a nenhum erro. Não foi, portanto, o padre Manoel suspenso de suas ordens. Não foi, por si mesmo, erroneamente se divulgou devido a informações infundadas. Telesado o desembro de 1934, o padre Manoel se dirigiu para o Rio, onde ja tinha a sua congregação de São Salvador, é que fundada a instituição por elle crida no Asylo São Salvador.

— Obra fundada por um brasileiro e para brasileiros, vive o Asylo de meus esforços, e das offertas que lhe faz o espirito caridoso de muitos.

— Mas como o envolveram nas ameias do extremismo, reverendo?

— Intrigas, meu caro. Havia, em Sapucaia, um allemão intereso, que de lá fugiu, e é sabida a minha antipathia, que não esparava, que devo, por si mesmo, a denuncia que me levaram. Pensava só em amparar todos os que me reconhecem. Creio que por mim cada [illegible] "Correio da Manhã" faço que todos ficam em meu jornal [illegible], chamando sobre elle desde, com referencia ao meu Asylo.

— E que nos diz do João de Romario?

— E padre Manoel esclarece:

— Está ainda preso. Era elle vice-director do meu Asylo. Aproveitei-o nesse posto por ver nelle um rapaz educado e correcto. Mas estou informado de que João de Romario foi preso no dia 8 de novembro e morreu, ainda, no dia 16 do novembro. Não o conhecia, pois esse convivia com o meu livre confiança, absoluta, e não o conhecia seus recursos de seu trabalho no Asylo.

E o padre Manoel termina:

— Estou, até o anno bom, em companhia destes meninos, — o Asylo. Por isso faço um recurso aos timidos para os pequenos á rua Visconde da Itauna, n. 128. Os unicos que me entenderam são, apenas, os que me cercam, que hoje têm e sabem que hoje aguardam a casa que asylou estes meninos.

E estendendo-nos a mão:

— Com isso — explicou — quero deixar bem claro um explorador, que não fui suspenso de ordens e, sobretudo, nunca fui extremista.

E o reverendo se retirou guiando os seus asylados, em grande numero, que com elle se despedia de nós e do padre.

Durante a sessão do padre, o Asylo deve á ...promoveu um alerta de quem será o meu um sem-numero de tes impresso em que exhibiu um retrato de sua bôa causa em que entrou o padre.

# NOTAS RELIGIOSAS

### CONCENTRAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO SECTOR — OESTE —

Realiza-se, no proximo domingo, na egreja de São Sebastião dos RR. PP. Capuchinhos, a Concentração das Congregações Marianas do Sector Oeste, sendo observado o seguinte programma:

Primeira parte: 1) A's 8 horas — Missa de Communhão Geral, e com canticos, pela "Schola Cantorum" São Sebastião, dirigida pelo R. P. Frei Domingos de Roscaro, capuchinho; 2) Hymno dos Congregados, cantado e acompanhado. Segunda parte — A's 8 horas e 45 minutos — Café e tempo livre.

Terceira parte — A's 9 horas e 30 minutos — Sessão commemorativa no salão de festas do Convento dos RR. PP. Capuchinhos. A mesa directora dos trabalhos será constituida pelos reverendissimos padre frei Jacintho de Palazzolo, superior dos Missionarios Capuchinhos e director da Congregação Mariana de N. S. da Conceição e São Sebastião; padre Paulo Bannwarth, S. J., director da Federação das Congregações Marianas, e padre Manoel Gomes, dd. vigario da parochia de São Christovão e director da Congregação de Maria Immaculada e São Christovão.

1º. Abertura da sessão — Hymno "Queremos Deus", cantado e acompanhado por todos os congregados.

2º. Saudação, pelo congregado do Externato São José Hercilio Vater Faria.

3º. Estudo pratico: O papel do congregado mariano na defesa social, pelo congregado de Nossa Senhora de Lourdes, Archias Menezes.

4º. These: O congregado mariano em face da Acção Catholica, pelo reverendo padre Manoel Gomes, director da Congregação Mariana da Matriz de São Christovão.

5º. Allocução do reverendo padre Paulo Bannwarth, director da Federação das Congregações Marianas.

6º. Encerramento da sessão pelo reverendo padre frei Jacintho de Palazzolo, director da Congregação Mariana de N. S. da Conceição e São Christovão.

7º. Hymno Nacional, cantado e acompanhado por todos os congregados.

Pelas communicações já enviadas, será esta uma das maiores concentrações de sectores.

### DOUTRINA CHRISTA

120. — *Meu dinheiro é meu* — Não digaes, ó ricos: "meu dinheiro é meu; posso fazer delle o que quero". Pois não podereis considerar as riquezas como exclusiva e absolutamente vossas. Não fostes vós que as creastes, dum dia para o outro. Deus vol-as póde tirar, assim como póde, dum momento para o outro, arrancar-vos ao seu esplendor, por meio da morte.

Ponderae bem isto. Quando Deus, no principio, creou esses bens, em si ou nas suas fontes, não os creou para vós sómente, mas para todos os homens, e, em these, todos tinham egual direito de os tomar e fruir delles...

Mesmo possuidos privadamente e por direito legitimo, não deixa de ser verdade que Deus os creou para todos e que devem aproveitar a todos.

E quem usa delles egoisticamente, sem se impôr neste uso outros limites, a não ser o seu proprio prazer, o seu proprio interesse, o seu proprio capricho, sem a minima attenção ao bem geral da communidade, deturpa a ordem da divina providencia.

No uso, pois, das vossas riquezas, não deveis, ó ricos, considerar-vos como senhores absolutos dellas.

### ROOSEVELT E A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO MEXICO

O sr. Martin Carmody, cavalleiro de Colombo, respondeu a uma carta do presidente Roosevelt, em que o chefe do Estado norte-americano se recusou a intervir na politica religiosa do Mexico. Nessa resposta, o sr. Carmody diz que "o presidente é o responsavel pela recusa dos Estados Unidos em protestar, em nome da humanidade e da religião, contra as perseguições do governo mexicano". Affirma tambem que o presidente não póde fugir á responsabilidade da "recusa em ter em consideração numerosos precedentes e de annullar a resolução Borah, que mandava abrir um inquerito para apurar o fundamento das accusações contra o governo mexicano."

O signatario torna a pedir ao sr. Roosevelt que apoie aquella resolução. Aliás, o presidente Roosevelt está trilhando a mesma orientação de Wilson, em relação á perseguição mexicana.

### SOBRE O COMMUNISMO

Francisco Nitti, ex-primeiro ministro italiano, escrevia, em 1932: "Depois de um periodo de grandes illusões, o bolchevismo já não conta na Europa nenhuma sympathia; as eleições na Inglaterra, na França e recentemente na Belgica, revelaram a decadencia e a debilidade da propaganda bolchevista."

Passando a seguir ao exame da situação na Russia, accrescentava que é justamente em seu paiz de origem que o bolchevismo todos os dias vê ruirem os seus planos, tendo o regimen por elle instituido redundado numa geral miseria.

"A grande massa da população, os camponezes, explorados e dominados da peor maneira, vivem a mais triste vida e sob a maior oppressão. Nenhuma sociedade capitalista perseguiu jámais os seus adversarios tão rigorosamente, nenhuma impoz em nossos dias o trabalho forçado, nenhuma prodigalizou as condemnações á morte, aos milhares, e por pequenos furtos de cereaes ou de pão, aos camponios famintos. Após quinze annos de paraiso bolchevista, a miseria está mais que generalizada; em compensação, ha na Russia, o mais numeroso exercito, a policia mais terrivel e as condemnações mais abundantes."

Ha pouco, alarmou-se a imprensa sovietica com a reflorescencia da vida religiosa que se observa em algumas partes da Russia. O orgão official do soviet escrevia que "a propaganda religiosa e a influencia da religião nas diversas classes operarias cada vez mais toma fórmas ameaçadoras".

### ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATHOLICOS

O professorado catholico está convidado a tomar parte nos exercicios espirituaes que se realizarão de amanhã a 31 do corrente, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. O programma será mais ou menos, todos os dias, o seguinte: pratica, benção, missa e communhão, meditação, exame de consciencia, leitura espiritual, terço e via-sacra. O pregador será o conego Henrique Magalhães. O retiro começa ás 3 e meia horas da tarde. Informações pelos telephones 26-3442 e 26-0761.

### A UNIVERSIDADE GREGORIANA

A Universidade Gregoriana, de Roma, iniciou os cursos de religião, organizados pelo Instituto de Cultura, para beneficio da Acção Catholica.

Na aula magna da Universidade, mais de mil alumnos ouvem a lição do padre Gaetani. O curso é dedicado aos homens seculares, e todas as classes sociaes de Roma nelle ficam pendentes da mesma doutrina.

Os catholicos do mundo não podem desconhecer o que significa para á Acção Catholica Italiana este instituto de cultura religiosa, que ha desoito annos vem merecendo da palavra e da obra o elogio paternal dos pontifices.

A iniciativa do padre Garagnani já tem fervorosos seguidores, que formam um professorado exemplar. Os cursos superiores de cultura religiosa offerecem um duplo interesse, como conferencias publicas e eleições privadas para os alumnos. Estes ultimos, ao fim de tres annos, podem optar por um diploma que acredite seus estudos especiaes. Cinco são as disciplinas: apologetica, philosophia christã, religião e christianismo, dogma catholico e theologia moral, e historia ecclesiastica. Ha, por ultimo, um seminario de cultura geral, em que se exercitam periodicamente os alumnos, que este anno já têm o seu lemma: "Direcções pontificias nos problemas da cultura e da Acção Catholica". O ultimo domingo de cada mez é dedicado ao retiro especial, e para completar a obra de cultura, ha organizada uma bibliotheca circulante, com varias centenas de volumes.

O empenho é grande e deveria servir de norma para a Acção Catholica em todo o mundo. Interessar nelle a mil homens de cada cidade, operarios, estudantes, empregados e professores, é formar na cultura religiosa os que podem dirigir em qualquer momento a Acção Catholica, em qualquer paiz. O Papa Pio XI, que suffragou varias bolsas para cursos, abençoou o trabalho do Instituto e exhortou todos os catholicos italianos que ainda em estado secular exercitam o apostolado, "para que frequentem estas escolas, tão opportunas em nossos dias".

# FORMIDAVEL EXPLOSÃO!

## AS COMMEMORAÇÕES DO NATAL NO ESTRANGEIRO

### O aspecto de Roma não mudou apezar das sancções

*Roma*, 25 (Havas) — O aspecto caracteristico da capital por occasião das commemorações do Natal não mudou apezar das sancções.

As vitrines das casas de commercio estiveram durante a noite passada abundantemente providas e illuminadas. No recesso dos lares houve como todos os annos, o "cenone" e á meia noite os sinos chamaram ás egrejas a multidão dos fieis, que accorreram em grande numero. A affluencia foi particularmente grande ás egrejas de Ara Coeli, Santa Maria dos Anjos e Santa Maria Maior.

A familia real celebrou o Natal na Villa Savoia. O Papa celebrou á meia-noite na sua capella particular missa pelos seus parentes.

*Londres*, 25 (Especial) — A cidade revestiu hoje aspecto dos grandes feriados de inverno. Mão grado o rigor do gelo e os inconvenientes da nebilina numerosos foram os que partiram para o interior. A animação das ruas em que se agitava o publico no afan das compras antes que se fechassem as lojas, que só serão abertas na sexta-feira, foi substituida desde hontem á noite por uma calma só perturbada por alguns grupos que voltavam da missa do gallo ou dos "reveillons".

Esta manhã, embora a temperatura se mostrasse mais clemente, as ruas estavam desertas, salvo nas proximidades das egrejas. A cidade preparava-se para os grandes festejos da Natividade. O perú' tradicional, as tortas e os pudins de passas foram servidos em innumeros lares. No fim do repasto foi ouvida a allocução pronunciada pelo soberano, symbolo annual de bonhomia familiar dessa festa ingleza por excellencia. Nos diversos paizes que formam o Imperio seus subditos ouviram, de pé, o "God Save the King" executado pelas orchestras.

A' hora do chá illuminada em quasi todos os lares a arvore de Natal em que as creanças escolhem os brinquedos e os convidados podem examinar os muitos cartões de bôas-festas recebidos familia e em que sevêem desde as imagens mais banaes até as mais bellas composições. A festa termina geralmente com alegres reuniões dansantes.

As ruas permanecem desertas e as raros omnibus e trens do metropolitano deixam de funccionar após as onze horas. Os que não dispõem de automovel, são forçados a passar o resto da noite no local em que a começaram, o que explica o motivo por que o dia de amanhã é feriado guardado com tanto respeito como o de Natal. O repouso estende-se aos proprios carteiros, esfalfados ha dez dias com a distribuição de cartas e pacotes.

As agencias telegraphicas viram-se egualmente sobrecarregadas de serviço, em consequencia da larga acceitação que obteve a nova formula de telegrammas de bôas-festas, a preço reduzido.

*Londres*, 25 (Especial) — A mensagem que o rei Jorge V dirigiu por occasião das festas do Natal a todo o imperio britannico, foi transmittida pelo radio. O rei falou em um microphone de ouro especialmente installado no castello de Sandrigham. Todas as estações inglezas transmittiram o discurso e a estação imperial de Rubgy retransmittiu-o para os diversos paizes de que se compõe o imperio.

Antes de pronunciar a sua allocução o rei Jorge V recebeu pela telegraphia sem fio saudações vindas de todos os pontos do imperio.

O rei pronunciou então a seguinte allocução:

"Desejo a todos um feliz Natal. Fiquei profundamente sensibilizado com os votos que recebi de todas as partes do imperio. Em resposta, peço que acceitem as minhas proprias saudações. As minhas palavras serão muito simples porém serão pronunciadas do fundo do coração por occasião da celebração do dia da familia que é o dia de Natal. O anno que finda, o 25º da minha elevação ao throno, foi para mim um dos mais memoraveis. Suscitou manifestações de lealdade espontanea e posso dizer de amizades que a rainha e eu jámais esqueceremos. Como não poderia eu notar que em todas as festas realizadas por essa occasião não havia sómente o respeito ao throno mas tambem a lembrança calorosa e generosa do homem que com a ajuda de Deus foi elevado a esse throno? São esses laços pessoaes entre o meu povo e a minha pessoa que aprecio immensamente. Elles nos unem nas alegrias e nas dores, como por exemplo este anno, quando destes uma demonstração de regosijo por occasião do casamento do meu filho e de sentimento pela morte da minha muito amada irmã. Torno a sentir esses laços que nos unem no momento em que vos fallo, pois não penso propriamente no imperio, mas nos individuos, homens, mulheres e creanças que o habitam, aqui ou em algum ponto avançado do mesmo. A Europa e numerosas partes do mundo estão presas de inquietação. E' bom pensar que a familia dos nossos povos está em paz e deverá manter-se em paz com as outras nações, sendo amiga de todas e inimiga de nenhuma. Possa o espirito de bôa vontade desenvolver-se e espalhar-se. Teremos então, não sómente a benção da paz, mas ainda a solução das perturbações economicas que nos acabrunham.

A'quelles que soffrem e estão em perigo, aqui ou em qualquer outra parte do imperio, offereço a minha mais profunda sympathia. Desejo tambem que com a minha mensagem voltem-lhes a esperança e a alegria. Unidos pelos laços da bôa vontade, demos uma prova de força para supportal-as e tomemos ainda a resolução de superal-as.

Mais uma vez, ao terminar envio a todos e principalmente ás creanças que me ouvem os meus votos mais sinceros de feliz Natal, bem como os da minha esposa, filhos e netos que hoje estão commigo. A esses votos accrescento a oração que vem do fundo do meu coração, afim de quem quer que sejais, Deus vos abençôe e guarde para sempre."

## O MOVIMENTO THEATRAL EM BERLIM

### As novas peças levadas — á scena —

*Berlim*, 22 (Especial) — Um estudante pobre se apaixona por uma artista. Mata um homem em duello, enlouquece e suicida-se. Tal é o argumento do film "Der Student von Prag", apresentado a 18 do corrente.

O scenario foi composto de accordo com o celebre romance de Evers. A acção desenvolve-se em Praga e os realizadores da pellicula souberam exprimir a atmosphera fantastica em que se comprazia o autor da obra, vielias mal illuminadas por clarões indecisos, e nesse ambiente, sombras malsans que se esgueiram, a semelhança de espectros, contra muros recobertos de humidade.

Os principaes interpretes foram Dorothéa Wieck, celebre estrella do film "Madcren in Uniform", Theodor Loos, ajudado por sua mascara demoniaca e Adolf Wohlbrueck, que, no papel do estudante desprotegido da fortuna encarnou excellentemente a seducção e a desordem dolorosa da adolescencia.

— No thorto Agnes Straub foi representada pela primeira vez, a 19 deste a peça "Das Dorf und die Menscheit", de autoria da escriptora viennense Juliane Kay.

O entrecho é o seguinte. Uma camponia, simploria, julga ser a santa da aldeia e quer reconduzir os demais camponezes ao verdadeiro christianismo, mas é victima de odiosa machinação. Jovens perversos embriagam-na e aproveitam de seu estado de inconsciencia para della abusar. A camponia descobre-se gravida, um dia, sem comprehender porque. Tomada de exta-se acredita ser a Virgem que dará o ser a um novo Messias e procura tornar a analogia ainda mais real com a escolha de um modesto estabulo para quadro do nascimento.

Numa scena de delirio, durante a sua agonia, a camponeza exclama que é a propria Virgem Santissima e que deu a vida a um novo Salvador do genero humano.

Os aldeões recolhem a creança e a peça termina com a esperança de renovação e melhoria do mundo.

A autora tomou parte na representação da peça em que Hilde Koerber encarnou o mysticismo da Santa da aldeia. A critica accentua os dotes excepcionaes da escriptora e o proprio thema da peça pela sua originalidade. Entretanto, a despeito da alta qualidade dos dialogos, os circulos christãos consideram a peça irreverente e protestaram contra a sua representação durante as festividades do Natal, por verem um verdadeiro sarcasmo na comparação da aventura de uma pobre aldeã com os mysterios do christianismo.

— O Quinto Concerto Philarmonico regido pelo maestro Wilhelm Furtwaengler, a 17 do corrente, foi vivamente applaudido pelo publico berlinense. O violinista Georg Kulenkamp, executou o concerto de Brahms com extraordinaria vida. A collaboração do celebre regente com o solista revelou-se extraordinaria.

O concerto terminou com a quarta symphonia de Tchakovski. A fatalidade, a melancolia, a virtuosidade graduada até a brutalidade suprema da obra do famoso compositor russo foram interpretadas de forma admiravel. O auditorio em peso, empolgado pelas forças elementares desprendidas da musica, fez formidavel ovação aos executantes.

— Ernst Junger acaba de publicar uma collectanea de bellos poemas sobre a guerra mundial e que contrastam com as suas obras apparecidas nos ultimos tres annos.

O autor tornara-se célebre com a publicação de recordações da guerra com o titulo "Im Stahlgewitter".

## Sobre as previsões orçamentarias francezas

### As cifras contidas no relatorio do sr. Gardey

*Paris*, 25 (Havas) — Em nome da commissão de Finanças do Senado, o sr. Abel Gardey apresentou o relatorio geral sobre as previsões orçamentarias de 1936, no qual figuram as seguintes cifras:

As receitas são avaliadas em 40.433 milhões de francos e as despesas em 40.381, havendo portanto um saldo de 52 milhões.

Além disso, as verbas destinadas a armamentos e ferramentas fornecidas adiantadamente, são avaliadas em 6.206 milhões de francos, com uma reducção de 32 milhões sobre as cifras approvadas na Camara dos Deputados.

Entretanto, o relator geral constata que as cifras das arrecadações, publicadas depois da apresentação do orçamento, dão logar a certas apprehensões, fazendo presumir que certas avaliações são optimistas.

E' possivel que o orçamento ordinario de 1936, apezar da incontestavel melhoria da situação, produza um *deficit* que no estado actual das coisas se poderá calcular entre 1.000 e 1.500 milhões de francos.

O equilibrio dependeria em parte da melhoria da situação do proximo mez de janeiro.

Examinando em seguida as perspectivas economias nacionaes, o sr. Gardey constata que a França não acompanhou até agora o restabelecimento economico que ha dois annos se iniciou principalmente nos paizes anglo-saxonicos, "reconhecendo como um facto indiscutivel que não devemos renunciar de módo nenhum á politica da estabilidade do franco. Julgamos, ao contrario que resultados analogos podiam e podem ainda ser obtidos com o saneamento da moeda."

O sr. Gardey attribue a depressão economica aos excessivos preços das vendas por atacar e a retalho que ha cinco annos se elevaram aqui de modo sensivel. Ora, se os preços primeiro se mostraram, em conjunto, em novembro de 1935, ligeiramente superiores aos de igual mez de 1934, os segundos, que baixaram até agosto deste anno, subiram depois sensivelmente. As conjucturas sobre o futuro não se apresentam muito favoraveis e são ensombradas pelas preoccupações que causam o problema do futuro da moeda e os da thesouraria.

O sr. Gardey refere-se em seguida ao progresso consideravel da divida publica que ha cinco annos augmentou em 70 milhões, dos quaes 20 em 1935. No anno proximo, diz o sr. Gardey, a thesouraria não precisará menos de um emprestimo do que em 1935.

Relativamente aos ataques contra a politica da estabilidade do franco, o relator declara que repellirá sempre tal offensiva no estado actual dos encaixes metallicos emquanto estes forem baseados no credito. O perigo residiria antes na existencia de uma grande accumulação no Thesouro de moeda-papel e de depositos de toda a natureza. Mas, neste terreno, os factores permanentes da evolução monetaria ultrapassam muito a importancia dos ataques especulativos.

Finalmente o sr. Gardey mostra a situação da moeda, que é sobretudo influenciada por factores economicos. E conclue: "Neste dominio especialmente para corrigir a disparidade dos preços, deve-se propagar e accentuar a obra dos decretos-leis, resolutamente e com convicção. Não desconhecemos a difficuldade desta tarefa, mas sem ella nada haverá de finifitivo, nem mesmo de duravel, no reajustamento financeiro emprehendido."

# CORREIO MUSICAL

### RECITAL DE PIANO DE ALTAIR CELINA GOMES

Entre tantas alumnas laureadas do curso do professor Barroso Netto e que obtiveram o primeiro premio medalha de ouro a senhorita Altair Celina Gomes, é, decerto, uma das mais esforçadas e predispostas á vencer: é o que explica tenha querido realizar logo um recital publico, sob sua quasi responsabilidade.

Essa experiencia effectuou-se a 18 do corrente, segunda feira passada, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica e com bastante successo. O auditorio comprehendeu o esforço e a boa vontade da joven virtuose patricia e premiou-lhe o gesto meritorio com a sinceridade espontanea dos seus applausos.

A nova pianista organisou, primeiro que tudo, um programma excellentemente dosado e que apesar de conter tres partes, estava longe de ameaçar o auditorio de leval-o até a madrugada... Com effeito, pouco passavam das dez horas quando terminou o concerto da senhorita Altair.

Salutar exemplo esse para todos os artistas, amadores ou profissionaes que queiram prender a attenção do publico...

Da primeira parte constaram a "Sonata" em lá maior de Scarlatti, cujo estylo foi bem traduzido, necessitando apenas de mais um pouco de segurança nos saltos acrobaticos, tão caracteristicos da musica scarlatiana; e "Preludio e Fuga" em ré maior, de Bach-Roger, dados com sufficiente grandiosidade e segura exposição dos themas e contra themas da "Fuga", uma das mais curiosas do riquissimo repertorio de Bach. Desde esse momento a senhorita Altair Celina Gomes, póde estar certa de ter conquistado o auditorio.

A segunda parte foi preenchida exclusivamente pela quarta "Ballada", de Chopin.

Bem que o immortal polonez seja o mestre incontestavel, insubstituivel e, por assim dizer, "unico" do piano, não somos partidarios da execução das suas obras pelas moças ou jovens estreantes artisticas. Ha tantas exigencias de esthesia pura na sua arte, tanta heroicidade e sensibilidade, que a technica só, por mais deslumbrante que seja, não basta para interpretal-os. Chopin precisa ser "sentido"... E muito poucos o comprehendem. Sendo o mais pianistico dos autores é, comtudo, aquelle que é mais deturpado e atraiçoado.

Não dizemos isso para a senhorita Altair Gomes que afinal não executou a 4ª "Ballada" peor do que muitos pianistas de nome já feito, mas como regra geral.

Na terceira parte, mais eclectica, o talento da nova pianista póde manifestar-se mais livremente dando-nos de maneira excellente um "Preludio" e um "Romance" de Mendelssohn, uma brilhante "Valsa", de Areneky; o interessante "Preludio", de Gustavo Esmaseuilh; "Minstrels", de Debussy e o suggestivo e difficillimo "Movimento Perpetuo" de Barrozo Netto, cuja contextura typica exige technica muitissimo desenvolvida e constituiu um fecho solido e significativo para o recital.

A senhorita Altair Gomes foi justamente applaudida e ainda concedeu alguns numeros extra-programma. — JIC.

### NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

#### Arnaldo Rebello

Arnaldo Rebello está em Manáos. Não é propriamente o filho prodigo, mas é o filho que nunca se esquece de sua terra natal, e, por isso, lembrou-se de levar a sua arte muito fina e apreciada até os confins do norte do Brasil. A sua estada em Manáos tem sido um triumpho, já deu dois concertos no theatro Amazonas, com a maior assistencia já vista naquella casa de espectaculos e um enthusiasmo verdadeiramente commovedor.

De uma chronica de "O Jornal" de Manáos, extraimos o seguinte final, muito expressivo para o illustre artista patricio:

"Arnaldo Rebello póde se julgar compensado de seus esforços, vindo á terra de seu berço. A sua festa de arte, por todos applaudida, assignalou mais um triumpho para a sua já gloriosa carreira de virtuose, ficando na recordação da platéa amazonense como uma das mais gratas e das mais brilhantes noitadas de belezas que já se realizaram no palco daquella casa de espectaculos que é tambem a ribalta das grandes consagrações publicas.

Depois desses triumphos Arnaldo Rebello seguiu para Fortaleza onde já deve ter realizado novos concertos.

### AUDIÇÃO DE CANTO DA SENHORITA VERITA VARELLA FERREIRA

Mais uma alumna, desta vez da professora Climene Duval Baroni, que se apresenta em publico a 30 do corrente, á noite no salão do Instituto Nacional de Musica.

A senhorita Varella Ferreira far-se-á ouvir com o seguinte programma:

I — Verdi, "Rigoletto", Tutte le feste;

Léoncavallo, "Bohéme", Mimi Pinson;

Strauss, "Valsa", "Voci di Primavera";

Donizetti, "Lucia di Lammermoor". — "Regnava nel silenzio".

II — Mendelsschn, "Sérénade", Est-il vrai? e Mélancolie;

Verdi, "Traviata", "Sempre libera".

## EXAMES DO CURSO DE SARGENTO AVIADOR

### Sua realização no proximo dia 9 de janeiro

Realiza-se no dia 9 de janeiro proximo, o exame de selecção dos candidatos ao curso de sargento aviador. Estão inscriptos os seguintes candidatos, em numero de 251:

Para navegantes: — Cayobi Vieira de Oliveira, Domingos Ferreira Filho, Gumercindo Domingues Filho, Geraldo de Masella Castro, José Vasques Fernandes, Almir Teixeira de Oliveira, Alexandre Thyrso Renaud, Aloysio Guedes do Nascimento, Breno Maisonnette Lobato, Benedicto Falcão Alves, Carlos Emery Lobado, Domingos Francisco Morgado, Flavio Vieira Massier, Idonacio Pereira, João Carlos de Albuquerque, José Guido Maciel, José Alvarenga, Renato Pinheiro Cunha, Antenor de Carvalho Paiva, Aristides Seurachio Figlioli, Antonio Barreto Balther, Anacleto Francisco Salles, Aloysio de Carvalho Paiva, Ary Silva, Clovis de Oliveira Negreiro, Cid Ubirajará de Souza, Dalmo Lemos de Carvalho, Edmundo Gaudio, Florial Pinto Martins, Frederico Nehueler Barbosa, Francisco Reguff Filho, Guilherme Palasso, Gerson Pinto Monteiro, José Maria Paes de Barros, Joaquim de Souza, José Ferreira da Conceição, Quariguasil Barreto Balthar, Raymundo Oscar J. de Lima e Sirne, Rubem Francisco Xavier, Severino Ramos de Araujo, Verissimo Beldes, Vergilio de Jesus Braga, Wanderley Escocard Coutinho, Ageaner Francisco de Mello Mello, Aroldo Moreira, Anisio Bernardino Alves, Attila Simões Duarte, Ariosvaldo Muller de Oliveira, Arizes Lopes Gasio, Alberto Giovanini Costa, Ary Gomes da Gama, Adriano Affonso, Augusto Renato de Moura, Benedicto Botelho de Souza, Boanerges Melra de Macedo, Carlos Barttolote Ribeiro, Clidenor Lobo de Souza, Cantidio Paes de Azevedo, Carlos Paulo Cayres, Daniel Pereira Cardoso, Eurico de Oliveira, Eloy Cuardia, Elmano Conceição Magalhães, Eliseu de Souza Freitas, Ernesto Massiera, Francisco Amaral Gonçalves, Gerson Garcia de Cirqueira, Helio Bento de Oliveira Mello, Julio Luna Alencar, Jorge Maron, Jarba Pinto Ribeiro, Jorge de Assumpção Vianna, Jorge Henrique O'Neil, José Rodrigues de Almeida, José Ribeiro Pacheco, José Barges Braga, José Lucas Gonçalves, José Pereira de Queiros, José Olyntho de Carvalho, Linneu Felix Vieira, Leopoldo João Treccani Rossi, Manoel José Fernandes de Araujo, Mario Rodrigues Ferraz, Othon Cardoso, Ometty Pires Domingues, Oswaldo Guimarães, Pedro Furtado, Pedro Moacyr Nobrega, Paulino de Noronha Lima, Rubem Xavier Pereira, Reginaldo Medeiros de Macedo, Reynaldo dos Santos Pereira, Vivaldo Carlos de Souza, Vicente Vieira, Waldemar Lobo, Washington de Lima Campos, Yvonio Costa Figueiredo, Adhemar Peixoto Larangeira, Angelo Barreiros Belfort, Antenor de Carvalho, Adelino Ribeiro da Cunha, Edgard Magalhães Lisbôa, Ely Este Filho, Flavio de Almeida, Hernani Calentini, Henrique de Britto Mello, Jovelino de Souza Valentin, Nilton de Oliveira Pinto, Paulo da Silva Chaves, Zenobio de Lacerda Novaes, Antonio Pedro da Silva, Danilo Pio Borges da Cunha, Osmar Teixeira de Souza, Renato Francisco Bravo, Wilson Rodrigues, Alyrio do Carmo Lima, Manoel Ferreira, Americo Gasparini Sobrinho, Caetano Garretano, Victor Ferreira da Fonseca, Alonso Coutinho de Freitas, Daniel de Souza Pinto, Gilberto Pereira, Pedro Antenor de Oliveira, Olindo Marques Capistrano, Eduardo Alpino de Carvalho Biavati, Osman Fernandes Pereira e Mario Salerno da Cruz Medeiros.

Para technicos: — Admar de Mendonça Cardia, Anivio da Motta Moraes, Telmo Jobim Mallet, Walter Voigt, Erico Wolff Pfeffer, Joaquim Barros de Menezes, Nelson Hinoj de Mattos, Armenio Carlos Pestana, Andalio Soares de Araujo, Attila dos Santos Ribeiro, Antonio Martins, Alfredo Dipis Sampaio Ferreira, Americo Silva, Ben-Hur Teixeira Lessa, Carlos dos Santos Carvalhosa, Carlos Lopes da Costa, Felisdoro Bastos Nunes, Florentino Garcia Rocha, Francisco Pereira de Moura, Godofredo Silva, Homero Soares Gomes, José Pinto Teixeira, Jorge Daher, Jovencio Fernandes de Oliveira, Joaquim Valença dos Santos Reis, José Soares de Oliveira, Luis de Freitas Coutinho, Luis Pinto Miranda Montenegro, Manoel Alves Dias, Narciso Blanco Boeiro, Nelson Antunes Cordeiro, Paulo Costa, Renato Sauer Napoli, Sylvio Silveira, Waldemar Figueiredo Vieira, Waldir Gomes Pereira, Adolpho Calmon, Alypio Carneiro de Albuquerque, Arnaldo Pinheiro, Alcides de Oliveira, Argemiro E. da Silva, Adolpho Legnaioli, Altino Nogueira de Farias, Candido Bispo dos Santos, Caramuru' Leal, Carlos Tavares Laranjeira, Gayuby Gama Iguatemy, Decio Pinto Caetano, Eurico de Oliveira, Eurico de Assis Brasil, Elias Nacif Lipus, Flavio Valente Elbets, Miguel Valente Brandão, Francisco Dutra Souto Filho, Felicio Stenis Schmaltz, Floriano Pereira Ramos, Guttemberg Bomfim de Oliveira, Hugo Machado, Hermes dos Santos Frões, José Moreira Felippe, José Braga Peixoto, José Carlos Loreira Filho, Jorge Henrique Zeymer, Jayme Ferreira Gonçalves, Jorge Moraes, Joffre Lima da Silva, Luis Neves dos Santos, Mario de Vincenzi Filho, Orlando Lima Filho, Orlando Lopes Ribeiro, Pedro Paulo Goitacazes, Rubens Britto, Roberto dos Santos Neves, Ruy Queirós de Oliveira, Renato Stefani, Romulo de Lindéberg Amora, Sylvio de Carvalho Telles, Vasco Affonso da Costa, Victor Emanuel Santore, Wilson Figueiredo Haussemmann, Walter Mesquita, Walter da Silva Curvello, José da Silva Porto, Luis Tomdato, Alcides Joaquim de Almeida, Abertano Ferreira da Cruz, Mario de Paula Barros, Antonio de Medeiros Mitchell, Agnaldo de Albuquerque Mello, Antonio Alves dos Santos, Benedicto Ribeiro, Adhemar de Mendonça, Carlildo de Mello Cavalcante, Edgard de Oliveira Doria, José Bezerra Cavalcanti, João Telles de Menezes, José Melgaço de Andrade, José Macario Dantas, Luis de Paula Pereira, Patronio Militão de Albuquerque, Sebastião Oscar de Castro, Sylvio Gomes Ferreira, Julio Vieira, Graciano de Oliveira Dantas, Geraldo da Cunha Figueiredo, José Maria de Souza, José Roque Camarão Netto, Maximiano Mendes de Oliveira, Oral de Moraes Pupo, Adhemar Lobato de Souza, Abel de Souza Torres, Adalberto Chaves de Carvalho, Moacyr Candido Mathias, Nivaldo Prado Pontes, Moysés Moreira Moura, José Jurema de Carvalho, Antonio Pereira Junior, Bellarmino Chaves Terra, Emmanuel Victor Pereira, Francisco de Assis Azevedo, Joel Silva, Orlando Ramos Belém, Archimides Telles de Oliveira e Raymundo Calazans Avila.

# ULTIMA HORA

## Noemia Pereira das Neves

Sua familia communica o seu fallecimento hontem, em Petropolis e convida seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro que sahirá da estação Barão de Mauá, hoje, ás 14 horas e 15 minutos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (N 23373)

# NO LIMIAR DA FOLIA

## UM APPELLO DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — A SUA SESSÃO DE DIRECTORIA — A PASSAGEM DO ANNO NA AV. RIO BRANCO

Insistimos no assumpto. Será muito mais interessante, economico, enthusiastico e commodo a um grupo de foliões divertir-se em um auto-caminhão, que em geral comporta de vinte a trinta pessoas, além de tudo mais que se queira levar, como o material apropriado para as lutas carnavalescas, comestiveis e bebestiveis, do que nos carros communs em que se agglomeram como sardinha em tijella, oito ou dez creaturas, as quaes, ao fim de duas ou tres horas, estão mais fatigadas pela inconveniencia do transporte do que pelo desembaraço e excesso de movimentos, ali quasi impossiveis. O aluguel deste automovel, para o corso, custa, em geral, mais de um conto de réis, pago por uma só pessoa. Ao passo que o auto-caminhão poderá conduzir dez ou quinze cavalheiros, entre os quaes será dividida toda a despesa, que "talvez" não attinja a cem mil réis.

Em outros tempos, por uma determinação transitoria da Inspectoria do Trafego, portanto sem caracter permanente, foi prohibido o uso desses vehiculos para o corso, tendo por motivo os "enguiços" constantes das machinas interrompendo o transito.

Hoje, porém, com o aperfeiçoamento da industria automobilistica, não mais se verificam esses desarranjos, ou se registram em parcellas minimas.

O Centro de Chronistas Carnavalescos vae appellar para o dr. Edgard Estrella, inspector geral, que, naturalmente, com o descortino com que vem dirigindo aquella importante dependencia da policia, tudo fará no sentido de attender á população, ao menos a titulo de experiencia, do que, estamos certos, não se arrependerá. — *Fofinho.*

### A REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Da secretaria do C. C. C. recebemos a seguinte nota:

"Como de costume e com a presença da maioria dos seus membros, effectuou-se ante-hontem a sessão semanal da directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos. Depois de ventilados diversos assumptos relativos á actuação desta entidade de jornalistas nos proximos festejos carnavalescos, pediu a palavra o director Pilar Drumond, que leu o seguinte: Pela leitura de um unico jornal vespertino, tive conhecimento de uma reunião da Federação das Pequenas Sociedades, agremiação de blocos e ranchos a que não me canso nunca de prestar o mais respeitoso acatamento, pelo muito que ainda poderá fazer em favor dos seus filiados. Nessa reunião, foi propositalmente feita uma lamentavel confusão entre a pessoa do sr. Rocha Soutello e a mesma Federação. E' preciso, porém, distinguir: a questão do C. C. C. é exclusivamente com a individualidade do senhor alludido, tanto assim que se amanhã elle deixasse a presidencia da Federação, nós continuariamos de relações rompidas "com elle", e isso em virtude do seu modo de proceder, aproveitando occasiões propicias para combater o C. C. C., quando os componentes desta instituição de jornalistas recebiam, ao mesmo tempo, demonstrações publicas de solidariedade. E' que elle precisava, para o seu proprio beneficio pessoal, da publicidade exagerada que foi feita, sempre focalisando a sua pessoa e nunca o presidente da Federação ou do glorioso Recreio das Flores. Tudo isso culminou com o achincalhe maior: após um discurso de animosidade no Club dos Fenianos, o senhor alludido propoz, na assembléa da Federação, illaqueada em sua boa fé, a concessão do titulo de socio honorario ao C. C. C. Acho que o C. C. C. deverá acceitar esse honroso titulo, mas quando poder o diploma trazer outra assignatura. Relativamente ao caso dos quadros quebrados, por occasião da reclamação apresentada, o proprio senhor alludido suspeitou de um director da Federação, tanto que o levou á presença do presidente do C. C. C. para que desapparecesse a duvida, conforme me affirmou o sr. Romeu Arêde. Não inventei nem invento nada. Quanto aos moveis desapparecidos tambem o presidente do C. C. C., havendo telephonado para o mesmo senhor alludido, soube delle, como me disse, que uma das mesas tinha sido levada por engano. Quando lembrei aos meus collegas de directoria, na passada reunião, o facto de não haver a Federação pago aluguel em nossa séde, não tive em mente, de modo absolutamente nenhum, allegar um beneficio feito, porque elle o foi expontaneamente e devemos todos estar dispostos a prestar outros, por isso que aquella instituição deve merecer de nós todo o acatamento a que faz jús, como prova a grande propaganda que della temos feito nos nossos jornaes. Se elle achar que o seu presidente é um anjo ou uma pombinha sem fel, nada temos a ver com isso, e que lhe faça bom proveito, a elle. A verdade é, porém, que realmente a Federação quando installada em nossa séde, no segundo andar da A. B. I., fez ali varias despesas, como pagamento da limpeza do local que usava, cópias dactylographadas por empregado que não era seu e, ultimamente, pintura do salão, em troca essa pintura, segundo me foi proposto no meado deste anno, do não pagamento do aluguel até janeiro de 1936. Achei razoavel a proposta, tanto mais que o pagamento á Associação de Imprensa pelo C. C. C. tinha sido feito adeantadamente, de todo o anno, em janeiro, e a thesouraria do C. C. C. tinha em caixa a importancia de 3:628$500, como tem hoje, ligeiramente accrescida de outras pequenas quantias. Se aquellas despesas foram levadas á conta de pagamento de aluguel, acceitamos o facto, porque não reclamamos nenhum pagamento e, como já affirmei, só alludi ao caso incidentemente, apenas para accentuar a ingratidão do alludido senhor. Outros poderão pensar que estas coisas são da nossa intimidade e o C. C. C. só deve dar satisfacções aos componentes do seu quadro social. Julgo, porém, ao contrario: o C. C. C. é uma instituição que vive ás claras e não penso tambem como o sr. Antonio Velloso (K. Nôa), que declarou que o capitão Francisco Guimarães (Vagalume) era um velho "gallo renitente". Ao contrario, tenho por esse grande chronista uma amizade já antiga. Que o alludido senhor está bem acompanhado é evidente. Basta citar o facto do julgamento dos blocos de 1935: os campeões foram os "Caçadores da Floresta". Desclassificaram-no, sob a allegação de que os outros blocos eram constituidos de familias. Em 1936 elles vão vencer novamente, com os mesmos associados, mas com outro nome. Não serão desclassificados. Que os outros blocos, formados por familias, julguem esse passe de magica, essa pirueta em travesti. Eu continuarei aqui com vocês, meus collegas de directoria, para rir, para rir muito.

Era o que tinha a dizer."

A seguir, foi encerrada a sessão, com o pedido de transcripção na acta do discurso acima.

### O QUE VAE SER A NOITE DE S. SYLVESTRE NA AVENIDA RIO BRANCO

A noite de 31 de dezembro na avenida Rio Branco promette ser deslumbrante. Os festejos carnavalescos promovidos pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) vêm sendo preparados com grande carinho. A iniciativa deste anno será completamente differente dos annos anteriores, em luxo, em belleza, em organização e esplendor.

O artista Vicente Angerami, conhecido armador, está preparando sensacionaes ornamentações.

O C. C. C. não tem poupado esforços para que esses festejos transcorram com grande successo.

**Um concurso de samba e marchas ambulantes** — Haverá nesse dia um concurso de marchas e sambas ambulantes, destinado aos conjuntos que se apresentarem em frente ao coreto da commissão de julgamento, cujos membros serão professores de musica.

Esse concurso será exclusivamente em torno de canções ineditas.

**A Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos prepara grande passeata** — A Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos prepara grande passeata com banda de musica montada.

Como se sabe, a Federação congrega os garbosos grandes clubes, Democraticos, Fenianos, Tenentes e Pierrots da Caverna, e apresentar-se-á na avenida Rio Branco em homenagem ao C. C. C. conforme deliberação tomada em sua ultima reunião.

Foram convidados muitos blocos, ranchos e escolas de sambas, que emprestarão á avenida Rio Branco muito brilhantismo. Os convites foram extensivos aos populares grupos da "Bola Preta" e "Cortas das Laranjas".

**Feerica illuminação** — A avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre Buenos Aires e o Club Naval, receberá artistica e feerica illuminação que redundará em absoluto e inconfundivel successo. Serão armados quatro coretos para que nelles possam tocar bandas de musica.

Dessa fórma a passagem do anno será ruidosamente commemorada.

### DETERMINAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA SOBRE O CARNAVAL

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, baixou as seguintes determinações, baseadas no regulamento da sua repartição approvado pelo decreto n. 24.531 de 12 de julho de 1934:

"Para perfeita fiscalisação e policiamento por parte das delegacias districtaes, a 2ª delegacia auxiliar e Inspectoria Geral de Policia não será permittida a realisação de batalhas de confetti nos dias: 2, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 21, 23, 25, 28, e 30 de janeiro do anno vindouro e 1, 2, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 18 e 19 de fevereiro do mesmo anno, podendo ser permittido, a criterio das autoridades locaes, a realisação no mesmo dia, de tres batalhas em cada jurisdicção, terminando sempre á 1 hora do dia seguinte;

2 — Não será permittida a realisação de batalhas de confetti em vias publicas onde haja trafego de bondes;

3 — Fica attribuido ao director geral de communicações e estatistica, a competencia para conceder o delegar taes licenças, ouvidas, sempre, as segunda delegacia e a delegacia districtal respectiva;

4 — Para obtenção destas licenças os interessados deverão annexar ao requerimento, que deverá dar entrada no protocollo da directoria geral de communicações e estatistica, com antecedencia minima de 5 dias, os seguintes documentos: a) prova fornecida pela delegacia districtal de que nada ha a oppor contra o requerido e de ser o requerente pessoa idonea; b) provas fornecidas pela 2ª delegacia auxiliar de não haver impedimento quanto ao requerimento;

5 — Para a realisação de ensaios e passeatas de prestitos, rancho, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, devem os interessados obter na fórma do art. 330, do regulamento baixado com o decreto 24.531, de 2 de julho de 1934, a necessaria licença á secção de censura theatral e de diversões publicas da directoria geral de communicações e estatistica, com approvação do respectivo director, observadas as exigencias anteriores."

### A FESTA DE HOJE NO ALLIANÇA CLUB

Hoje, preparada com esmero effetuar-se-á outra festa excellente e animada, cujos preparativos já estão despertando geral anciedade.

O maior festejo do anno, no entanto, será na noite de São Sylvestre quando o bloco "Parei Comtigo" irá fazer a sua estréa. Este bloco, que obteve a adhesão de Mario Gomes, José Torturo, José Miranda e outros elementos de valor da "Taça", revolucionou, com essa iniciativa as hostes alliancistas.

### O BAILE DA LEGIÃO RUBRO-ANIL, FILIADA AO BOMSUCCESSO F. C.

A Legião Rubro Anil fará realizar no dia 31 do corrente imponente baile em commemoração á noite de São Sylvestre.

Os legionarios não pouparão esforços no sentido de marcar mais um retumbante triumpho, estando desde já sendo os salões da séde devidamente ornamentados e contratada a excellente orchestra Jazz Hesperia, sendo offerecido ás familias dos legionarios e convidados um lauto buffet.

### A ULTIMA DOMINGUEIRA DO ANNO, NO PENHA CLUB

Grandiosa festa dansante será levada a effeito, domingo proximo, 29 deste, pelo selecto club leopoldinense, que tem a sua frente o recreativista José Linhares.

A entrada do Novo Anno tambem será solennizada neste gremio com um imponente baile á fantasia que decorrerá das 22 horas de 31 de dezembro ás 4 de 1 de janeiro de 1936.

### A PASSAGEM DO ANNO NO ORPHEÃO PORTUGAL

Constituirá um verdadeiro acontecimento nos meios artisticos e sociaes desta capital o elegante baile á fantasia que a Commissão Chave de Ouro fará realizar na confortavel séde desta benemerita sociedade, no dia 31 do corrente, em commemoração á passagem do velho para o novo anno e ao quarto anniversario de fundação.

Toda a confortavel séde, interna e externamente, receberá artistica ornamentação e deslumbrante illuminação. A's damas presentes á festa e ás melhores fantasias serão distribuidos lindos e valiosos premios.

Das 9 da noite ás 4 horas da manhã tocará o excellente Jazz Londres. Serão exigidos o traje comple ou fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão.

### OS BRAVOS TURUNAS DE MONTE ALEGRE VÃO HOMENAGEAR OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Domingo proximo, o B. C. Turunas de Monte Alegre fará servir uma succulenta feijoada em honra aos chronistas carnavalescos e recreativos.

Esse "mastigo" ia ser "destrocado" no domingo passado. Mas... como para o mesmo, todo reforço é pouco, os Turunas resolveram adial-o por sete dias mais.

A abertura do "brodio" será feita com saborosa agua que tem um gostinho ardente.

### O PROGRAMMA DE CARNAVAL DO AMERICA F. C.

No anno proximo, promette ser animadissimo o carnaval americano.

O Departamento Social, que obedece á orientação do americano, dr. Raul Alves de Carvalho, já organizou o programma dos festejos, que constará do seguinte:

No mez de janeiro — Quinta-feira, dia 16 das 9 da noite á 1 hora da manhã — Batalha de confetti dedicada ao Tijuca Tennis Club.

Quinta-feira, dia 23, das 9 horas da noite á 1 hora — Batalha de confetti dedicada ao Club de Regatas do Flamengo.

Domingo, dia 26, das 4 horas da tarde ás 7 da noite — Festa infantil. Será travada interessante batalha de confetti e serpentinas, dedicada aos socios juvenis e filhos dos associados, com o concurso da orchestra "Turunas de Botafogo". Haverá farta distribuição de brinquedos proprios para as festas de momo e bonbons.

Quinta-feira dia 30, das 9 horas da noite á 1 hora da manhã — Batalha de confetti dedicada ao Club de São Christovão (dansante).

No mez de fevereiro — Quinta-feira, dia 6, das 9 horas da noite á 1 hora da manhã — Batalha de confetti dedicada ao fluminense F. C.

Quinta-feira, dia 13, das 9 horas da noite á 1 hora da manhã — Batalha de confetti dedicada ás Escola Naval e Militar.

Domingo, dia 16 ás 6 horas da tarde — Parada sportiva á fantasia com mascaras (corridas de bicycletas, pedestres, ovo na colher, em saccos e partida de volleyball). entre conjuntos femininos com distribuição de premios.

Quinta-feira, dia 20, das 11 horas da noite ás 4 horas da manhã — Grande baile á fantasia com o concurso de duas excellentes orchestras nos salões da séde social artisticamente illuminada interna e externamente.

A ornamentação será feita a caracter Javanez pelo consagrado artista nacional Dello Sá.. O traje será de baile ou fantasia para senhoras; casaca, smoking ou branco a rigor para cavalheiros, não sendo permittido mascaras nem fantasias de apache, marinheiro e outras semelhantes a criterio da directoria.

Domingo, dia 23, das 3 horas da tarde ás 7 da noite — Encerrando os festejos carnavalescos, aos socios juvenis e filhos dos associados será dedicado um baile a fantasia. O baile será realisado no salão de honra e abrilhantado pela orchestra "Napoleão Tavares."

### A PASSAGEM DO ANNO NA FRATERNIDADE LUZITANA

Ansiosamente esperado é o "reveillon" com bue a Legião da Juventude receberá nas ornamentadas dependencias dessa instituição o auspicioso anno de 1936.

Essa festa constituirá uma das notas mais attrahentes dos bailes realisaveis na memoravel noite de São Sylvestre, taes os preparativos dispensados pelos seus promotores, tendo ainda para maior realce, além de artistica ornamentação, o repertorio da "Yankee Jazz" que executará as mais recentes novidades para o carnaval de 1936.

### AS PROXIMAS FESTAS DO LORD CLUB

A animada tarde noite dansante de domingo nos confortaveis salões do "Palacio", transcorreu grandiosa para todos aquelles que se deliciam com as reuniões desse amistoso convivio social.

No dia 31 abrilhantado pela presença dos "Grupo dos 13", "Guarda Vermelha" e outros realizar-se-á sumptuoso "reveillon" em homenagem á entrada do Anno Novo.

Uma das notas mais galhardas que perpetuarão immorredouras recordações no nosso meio carnavalesco, será o grandioso "bal masqué" offerecido pelos denodados elementos do "Grupo dos Incorrigiveis" A directoria dos Lord e seus admiradores.

Essa festa, que será levada a effeito no dia 18 de janeiro, será de um esplendor innegavel, pois os seus promotores, foliões de grande prestigio e verdadeiros artistas no "metier", têm esmerado para que o orgulho do alvirubro pendão seja patenteado em tão promissor baile.

# CORREIO DOS ESTADOS

## MINAS GERAES

### CONGREGAÇÃO MARIANNA DOS FILHOS DE MARIA DE CAXAMBU'

*Caxambu'*, 20 de dezembro (Do correspondente) — Acaba de ser fundada nesta aprazivel cidade a Congregação Marianna dos Filhos de Maria por iniciativa do padre Francisco Eloy de Almeida, secretario do bispo de Taubaté. Essa Congregação já conta com trinta socios e breve será iniciada a séde dos congregados.

E' seu presidente honorario o padre Francisco Eloy de Almeida, director, monsenhor José João de Deus, presidente, sr. Alberto Augusto de Oliveira, secretario, sr. Francisco de Paula Pereira, procurador, s. Ovidio Pacheco, sacristão e zelador do altar de Nossa Senhora, Joaquim Ferreira de Leite.

## GOYAZ

### UM CLUB AGRICOLA ESCOLAR EM SANTA LUZIA

Foi fundado no Grupo Escolar Rocha Lima, desta cidade, um Club Agricola Escolar.

O Grupo Escolar de Santa Luzia, tem como directora a professora Irene Trindade Roris, que é um espirito intelligente, progressista e profundamente dedicado ao nosso ensino.

Abaixo transcrevemos a acta da fundação do Club Agricola Escolar.

Acta da fundação do Club Agricola do Grupo Escolar Rocha Lima, de Santa Luzia, Goyaz. Aos vinte e cinco dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e cinco, ás onze horas, nesta cidade de Santa Luzia, Estado de Goyaz, em a sala do terceiro anno do Grupo Escolar Rocha Lima, presentes o Inspector Escolar, exmo. sr. coronel Sebastião Carneiro de Mendonça, o secretario da Prefeitura local, sr. Abner Mattos, a directora do Grupo, excellentissima sra. Irene da Trindaed Roris, os demais professores o alumnos do estabelecimento, foi aberta a sessão pelo sr. Inspector Escolar, que deu em seguida a palavra á directora do Grupo para explicar o fim da presente reunião. Esta, em allocução feliz, explanou a finalidade desta reunião que era, e cumprimento as recommendações do Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado, a fundação do "Club Agricola," instituição patrocinada pela "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", fazendo resaltar as vantagens decorrentes da pratica desses Clubs, que serão, sem duvida, um factor no soerguimento economico do nosso Estado.

Terminada sua oração, com applausos geraes, passou-se á eleição da Directoria do Club, verificando-se o seguinte resultado:

Director, Ramiro Aguiar, presidente, Adelino Teixeira, vice-presidente, José de Moraes; primeira secretaria, olanda Carneiro Roriz; segunda secretaria, Laura Aguiar; thesoureiro, Walter Roriz; segunda thesoureira, Maria Gerves Braz;

Zeladores — alumnos Benedicto Mattos, Carlos Aguiar, Leonor Aguiar, Odorica dos Reis, Ataulpho Roris e Zelia Roris.

Terminada a eleição da directoria, cada membro da mesma prestou o compromisso, com toda solennidade.

Na cerimonia do compromisso, empregou-se a seguinte formula: — "Prometto fielmente cumprir com rigor os deveres attinentes ao meu cargo concorrendo, assim, para a grandeza da patria brasileira e do Estado de Goyaz.

Nada mais havendo a tratar-se eu, Yolanda Carneiro Roris, primeira secretaria, lavrei esta acta que, lida e approvada, vae assignada pela directoria, pelos socios presentes. — Sebastião Carneiro de Mendonça — Abner Mattos — Irene da Trindade Roris — Thereza Carneiro de Mendonça. — Seguem-se muitas assignaturas.

### O ENSINO RURAL NAS ESCOLAS NORMAES DE GOYAZ

*Campinas*, 18 de novembro (Do correspondente) — O Departamento de Propaganda e Expansão Economica de Goyaz, que hoje distribue communicados, diariamente para mais de cem jornaes brasileiros, teve em boa hora a lembrança de fazer ecoar em todo o paiz a iniciativa do dr. Adail Lourenço Dias, de installar a cadeira de ensino rural, na Escola Normal de Anapolis, de cujo estabelecimento é o illustre advogado, director. Já tivemos occasião de ler commentarios favoraveis á idéa proveitosa do competente educador, não só na imprensa do Rio, São Paulo e Minas, bem assim nos jornaes dos Estados mais distantes como sejam Rio Grande do Sul e Pará.

A imprensa tece, em torno da iniciativa do director da Escola Normal de Anapolis, os melhores elogios e como prova transcrevemos um commentario feito a esse respeito, pela "A Nação", de 20 de novembro, jornal este que se publica no Rio de Janeiro"

"Rumo á erra" — Acaba de ser introduzido nas escolas normaes de Goyaz a cadeira de ensino rural. A primeira cathedra dessa disciplina foi instituida na Escola Normal de Anapolis, florescente cidade do longinquo Estado, graças a iniciativa do dr. Lourenço Dias, director daquelle estabelecimento de ensino.

O exemplo que Goyaz nos vem de offerecer, merece ser aproveitado. O ensino rural é tão importante para o nosso futuro como outro qualquer. E' mesmo mais importante, pois, como se sabe, as verdadeiras fontes da futura economia nacional estão no desenvolvimento da agricultura, da pecuaria e nas varias actividades correlatas.

Preparar as populações sertanejas para a vida agraria racional em contraposiçoã é rotina aqui dominante é obra de educador esclarecido, obra de são patriotismo que deve merecer o apoio integral dos governantes e a incondicional sympathia do publico.

Sendo a terra, a nossa grande e verdadeira riqueza, é para ella que devemos dirigir os nossos esforços procurando substituir a actual mentalidade agraria, por outra em que se espalhem as idéas modernas sobre a vida dos campos, que é das mais dignas e proveitosas. Com o ensino rural nas escolas normaes têmos a formação de um professorado especial, verdadeira legião de "mestres da Terra" aptos a inculcarem ás massas camponezas todos os principios technicos, prophilaticos e economicos da moderna pedagogia agricola.

E' o que já existe em muitos paizes e de que carecemos, para que a phrase de que somos um paiz eminentemente agricola seja um titulo de orgulho para o Brasil e não, como temsido até agora uma especie de pilheria amarga...

## BAHIA

### A VIDA DO PEQUENO MUNICIPIO DE URAND

*Bahia*, 14 de novembro (Por Mario Rebello) — Distante dezoito kilometros do rio Verde Pequeno que separa Minas da Bahia, fica o pequeno municipio de Urandy, antigo Villa Bella de Umburanas.

O municipio faz o seu commercio via Minas, devido á estrada de rodagem que liga Espinosa a Montes Claros, ponto final da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Daquella cidade norte mineira até o rio "Verde Pequeno" a estrada é, tirante um ou outro trecho, excellente, mas dahi por deante, o automovel aproveita a estrada "real", visto como o governo da Bahia ainda não melhorou as vias de communicação nessa parte do Estado, que é o principal caminho para escoadouro de seus productos. Ha, em construcção por iniciativa do governo mineiro, uma grande ponte sobre o rio interestadual, mas, emquanto esta não ficar prompta os carros hão de atravessar o rio que, no verão, fica completamente secco, desnudando enormes pedras do areal branco do leito.

Urandy que em outros tempos foi districto de Castitu, limita-se ao norte, com esse municipio, a leste, com Jacarehy, ao sul, fica-lhe Espinosa, Minas Geraes e a oeste a Villa de Monte Alto e Guanamby. Tem uma superficie de 2.109 kilometros quadrados e uma população de cerca de vinte mil habitantes. Pertencem-lhe os districtos seguintes: — Gavalleira, Piedade e Umburanas, todos prospéros as culturas de algodão, cereaes, café, cacau, fumo e canna de assucar.

A receita orçada tem sido de quarenta contos de réis e a arrecadada não vae além de trinta contos de réis.

A administração do municipio, não obstante a deficiencia do orçamento, tem empregado os dinheiros publicos com probidade: concertando estradas, pontes e cuidado com especial attenção da séde do municipio.

Vêm-se ruas abauladas e algumas com passeios lateraes. O asseio do centro urbano, tanto das ruas como das residencias particulares, deixa o visitante bem impressionado.

A Villa não possue agua encanada, porém a população é servida pelo rio Raiz, cuja agua, diga-se de passagem não póde haver melhor para se beber. Esse rio divide a villa em duas partes: a primitiva e a nova, onde se iniciam, actualmente, varias construcções, acando-se demarcado, ahi, o terreno para o grupo escolar recem-creado pelo governo do Estado.

Deve-se essa iniciativa ao deputado estadual Crescencio Lacerda, filho desse pequeno e pittoresco rincão bahiano.

Em uma das praças altas na parte antiga, fica a egreja matriz toda branca, tanto por dentro como por fóra, como soem ser as egrejas coloniaes de todo o Brasil. Foi construida ha cerca de cincoenta annos, estanod bem conservada graças á boa vontade do povo que é perfeitamente catholico. Tem fachada grande e torres bastantes pequenas, desproporcionaes ao tamanho da egreja, defeito aliás de todos os templos do interior. Admira-se, no entanto, a solidez da construcção.

Tambem nessa praça, onde está a matriz, reunem-se aos sabbados, pequenos agricultores para a feira livre de seus productos, costume secular da gente sertaneja. Nesses dias espalham-se, no chão bruacas feitas de couro cru', com rapaduras, "pannos" de toucinho, cereaes, leguminosas, tuberculos, etc. Ha movimento desusado de tropeiros, que usam alpercatas e chapéo de couro.

Urandy possue excellente clima tanto que o obituario não vae além de um por mez. E' pois um aprasivel recanto da Bahia, onde se goza de relativo conforto. E' illuminado a luz electrica desde 1926, cuja usina caso raro, fica no perimetro urbano.

Existem boas casas commerciaes algumas com sortimentos de fazendas, ferragens e armarinho; duas pharmacias e um medico, dr. Elverardo Alves Faria de Carvalho, cujo consultorio dada a moderna installação honra o clinico.

O actual vigario, padre Antonio Manoel da Rocha é filho do municipio e dirige a freguezia desde 1911. E' dotado de grandes virtudes tanto que o povo o respeita e muito o estima. Bastante caridoso, conta-se delle que nas épocas de seccas prolongadas, quando o sertão pouco produz e o povo soffre, a sua casa enche-se de pobres com os quaes elle reparte as suas economias. Felizmente, para honra da religião e gloria de Deus ainda existem sacerdotes como esto, cuja vida serve de exemplo á humanidade.

Dirige o municipio d. Nair Lacerda Guimarães, nomeada prefeita pelo governador do Estado. Possivelmente seja caso original no Brasil, após a Revolução, a mulher exercer o cargo de prefeita municipal.

A Bahia deu-lhe esse grande merecimento. O facto é que a nomeação de d. Nair Lacerda causou contentamento á população de Urandy, que espera da sua energia e criteriosa administração muitos beneficios.

O chefe politico do municipio, o dr. Olegario Guimarães é demasiadamente querido do seu povo. E, como tivemos occasião de presenciar, procuram-no para resolver toda e qualquer questão.

Mostrou-nos, cheio de satisfação a pequena villa e com elle percorremos as ruas, vitando as pessoas gradas do logar.

Urandy terá pois, dado o elevado patriotismo dos seus chefes politicos, um futuro bem promissor para o qual, sem duvida, concorre a sua natureza favorecida com um sólo uberrimo, agua e clima excellentes.

El quanto prazer em descrever esse recanto do Brasil, pequeno, mas cuidado qual fôra um jardim plantado com flores predilectas.



### Um desmentido da embaixada ingleza em Berlim

*Berlim*, 25 (Havas) — A embaixada da Grã-Bretanha nesta capital desmente formalmente todas as informações propaladas no estrangeiro no tocante a uma recente entrevista que o embaixador sir Eric Phipps teria tido com o chanceller Hitler.

A embaixada affirma que, depois da entrevista de 18 do corrente sobre a qual foi publicado um communicado official, não houve nenhuma conferencia entre o chanceller e o embaixador. Eram, pois, destituidos de fundamento todos os commentarios sobre a pretensa entrevista.



### A expedição do capitão Iglesias ao Amazonas

*Ferrol*, 25 (Havas) — Chegou a esta cidade o capitão Iglesias, chefe da expedição scientifica encarregada da exploração da alta bacia do Amazonas.

Declarou que não está ainda fixada a data da partida e acrescentou que o vapor "Artabro", que conduzirá a expedição, continúa ancorado em Valencia.

### Os delegados paraguayos á Conferencia do Chile

*Buenos Aires*, 25 (Havas) — Pelo paquete "General Artigas" chegaram os delegados do Paraguay á conferencia do Trabalho que se vae reunir no Chile, e o coronel Manoel Garay, do Estado-Maior do exercito paraguayo que partirá para a Europa ainda esta semana.



### Operado um diplomata francez

*Paris*, 25 (Havas) — O sr. Georges Clinchant, ex-embaixador da França em Buenos Aires, foi submettido com inteiro exito a uma operação de appendicite no Hospital Americano desta capital.



# ACADEMIAS & ESCOLAS

2º anno — Direito publico constitucional — sala 6 — As 8 horas — Professores Candido de Oliveira Filho, Raul Fedeneiras e Pedro Calmon. Alumnos: Mario Campello de Castro, May Parrott, Olavo de Campos Pinto, Rita Leite de Abreu, Mario Antonelli, Luis Carlos Peixoto, Newton Costa, Hello Athayde, Antonio Graça Barbosa e Emmanuel Stumpf.

1º anno — Introducção á sciencia do direito — sala 5. A's 8 horas — Professores João Cabral, Francisco Campos e Marcilio Lacerda.

Turma effectiva — Serão chamados os vinte primeiros alumnos por ordem de inscripção.

### COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, quinta-feira, ás 11 horas, prova escripta: 4º anno — Physica e chimica — Prova escripta para os de numeros 26 — 47 — 83 — 147 — 252 — 254 — 281 — 302 — 390 43 — 463 — 775 — 928 — 959 — 1006 — 1038 — 1184 — 963. Banca: drs. Djalma, Mey e Barretto Pinto

Algebra — Prova escripta para os de ns. 1743 — 187 — 219 — 300 — 283 J 388 — 432 — 437 — 407 — 540 — 644 — 901 — 1022 1030 — 1160 — 1253 — 1152 — 1259 — 1260 — 1189. Banca: drs. Alexandre Barreto, Alonso e Quintella.

Geographia — Prova escripta para os de ns. 408 — 860 — 1501 717 — 743 — 1362 — 114 — 677 1216 — 1446 — 153 — 533 — 680 1143 — 1537 — 1245 — 197 — 1188 — 1492 — 502 — 1043.

5º anno — Geometria — Para os de ns. 312 — 538 — 681 — 940 1180 — 1383. Banca: drs. Asturico, Arruda e F. Coelho.

— Aviso — Os alumnos que faltaram ao compromisso da bandeira, no anno corrente, deverão comparecer a este collegio, amanhã, 27, ás 9 horas.

— Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, ás 11 horas, as seguintes provas escriptas:

4º anno — Portuguez — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. 91 — 218 — 237 — 300 — 255 — 437 — 451 — 471 596 (dependente n. 1183) e 660 708 — 709 — 741 — 795 — 861 842 — 933 — 1107 — 1181 — 1186 1231 — 1259 — 1289 — 1309 — 1511 — 1570. Banca: drs. Alcides, Jarbas e Jonas.

6º anno — Revisão — Prova escripta para os de ns. 79 — 127 184 — 429 — 438 — 463 — 488 582 — 604 — 775 — 824 — 886 928 — 941 — 944 — 961 — 970 979 — 980 — 984 — 1006 — 1154 1606 — 968. Banca: drs. Vietalino, Alexandre Barreto e Quintella.

5º anno — Cosmographia — Prova oral para o alumno numero 938.

— Chamada para sabbado, 28: Historia natural — Prova escripta para os de ns. 2 — 279 440 — 543 — 575 — 643 — 825 908 — 963 — 1070 — 1159 — 1171 — 1248 — 1261 — 1320 — 1339 — 1342 — 1344 — 1366 — 1378 — 1180 — e para os dependentes ns. 26 e 641. Banca: drs. Severo, Leyraud e Sevilha.

— Aviso — Previne-se aos alumnos do 6º anno, que os convites para a festa de formatura, estão sendo distribuidos diariamente das 9 ás 2 horas, no maximo até o dia 31.

— Está sendo chamado á secretaria do collegio, o sr. Sebastião de Paulo, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, quinta-feira, 26:

3º anno medico — Microbiologia — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Alvaro Simões de Souza.

4º anno medico — Technica operatoria — Prova escripta ás 11 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 11 — 19 — 31 — 46 — 48 — 67 — 73 — 77 — 91 92 — 96 — 106 — 107 — 112 — 113 — 122 — 124 — 125 — 129 131 — 132 — 136 — 137 — 151 — 153 — 155 — 158 — 163 — 165 — 176 — 179 — 196 — 197 — 199.

Clinica propedeutica medica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Pedro Rodrigues Homem.

Clinica dermatologica — ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos ns. 97 — 152 — 180 — 44 82 — 88 — 112 — 141 — 146 — 200 — 221 — 276 — 284.

3º anno medico — Therapeutica — ás 9 horas, — Prova pratica e oral no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos numeros 3 — 57 — 81 — 211 — 237 252 — 286 — 296 — 312 — 375 390 — 469 — 377.

Prova escripta ás 11 horas, na sala das provas escriptas — Os alumnos ns. 35 — 63 — 160 — 212 — 277 — 305 — 317 — 344 398 — 399 — 430 — 465 — 470 497 — 516 — 524 — 496 — 549 — 373 — 474 — 518.

Pharmacologia — Prova escripta ás 11 1|2 horas, na sala das provas escriptas — ns. 446 — 461 463 — 498 — 547 — 448 — 450 — 473 — 491 — 520.

Clinica cirurgica — ás 9 horas, na Santa Casa — Benjamin Ferreira Guimarães.

6º anno medico — Clinica obstetrica — ás 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Arnaldo de Almeida Pontes.

Exame de habilitação — Clinica propedeutica medica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. — Dr. Renato Nestor e Waldemar Pucel.

— Amanhã, 27:

4º anno medico — Technica operatoria — Prova pratica e oral, ás 9 1|2 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos ns. 4 — 5 — 21 — 25 — 35 — 40 — 47 69 — 82 — 86 — 89 — 98 — 101 114 — 115 — 117 — 118 — 127 130 — 142 — 143 — 149 — 154 — 157 — 159 — 160 — 164 — 166 169 — 173 — 177 — 188 — 208 209 — 240.

— Avisos — Communica-se aos doutorandos do corrente anno, que solicitaram a expedição do respectivo diploma, que o andamento do mesmo, depende da apresentação da caderneta escolar.

São convidados a comparecer á secção de expediente os seguintes alumnos do 4º anno medico: ns. 30 — 42 — 113 — 155.

**Concurso para docente livre**

Clinica urologica — ás 6 1|2 horas, no pavilhão Miguel Couto — Prova oral — Drs. Carlos Eduardo Silva — Jorge de Moraes Grey — Bento Cruz Candido de Andrade — Arthur Breves.

Clinica gynecologica — Prova oral, ás 9 horas, na sala Paes Leme.

### FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje, quinta-feira, serão chamados em prova oral os seguintes alumnos:





## UM DIA DE ALEGRIA PARA OS VELHOS DO ASYLO S. FRANCISCO DE ASSIS

### Como se celebrou o Natal naquelle estabelecimento

No Asylo São Francisco de Assis, estabelecimento de caridade, mantido pela Prefeitura e agasalhando cerca de quinhentos velhinhos, esteve brilhante, hontem, a festa commemorativa do Natal.

E' director do Asylo, o dr. Alberto Ribeiro, cuja dedicação pelo estabelecimento é merecidamente digna de registro.

Cêdo celebrou-se na capellinha ali existente, a cerimonia religiosa do dia, presentes o director da casa, administrador e outras pessoas gradas.

A' tarde, foi servido aos asylados jantar bastante melhorado e que teve como sobremesa, doces, frutas e rabanadas.

Procedeu-se, depois, a installação de um possante apparelho de radio, alegria dos velhinhos, que satisfeitos, batiam palmas.

Ainda realçando o brilho da festa, esteve presente a sra general Pantaleão Pessôa, que fez distribuir aos asylados doces, biscoutos e charutos, o que a todos sensibilizou extraordinariamente.



# CORREIO SPORTIVO

## Os cariocas levantam o Campeonato Brasileiro de Esgrima

### COMO TRANSCORREU O GRANDE CERTAMEN EM SÃO PAULO — A ENTIDADE METROPOLITANA VENCE GALHARDAMENTE O TROPHÉO FELIPPE DE OLIVEIRA — AS PROVAS INDIVIDUAES E AS PROVAS POR EQUIPES — NOTAS E COMMENTARIOS

Grupos em que apparecem concorrentes e pessoas que assistiram ás provas

(Do enviado especial do "Correio da Manhã) — Regressou, carregada de lauréis, a embaixada da Federação Carioca de Esgrima, que em São Paulo, tão bem e brilhantemente representára a espada metropolitana.

Não é de todos conhecida a expressão galharda que, para a esgrima carioca, representou a victoria do Campeonato Brasileiro de 1935, nos seus impulsos de incentivo e de gloria sadia, estimuladora. E' bom, por isso, que salientemos o merito do esforço gigantesco da entidade que a superintende, tão emocionalmente sobredoirado pelo conquista do trophéo Felippe de Oliveira que representa o melhor dos premios por si ambicionados.

A Federação Carioca de Esgrima levantou brilhantemente o Campeonato Brasileiro de 1935, vencendo o bellissimo bronze Felippe de Oliveira, de autoria de Brecheret.

Nas provas por equipes, victoriou-se nas armas de espada e sabre, perdendo sómente no florete; nas provas individuaes, viu um seu atirador classificado como campeão brasileiro.

O local escolhido, gymnasio da Associação Athletica, longe de ser adaptavel, foi o peor possivel. Cremos até que em São Paulo não haveria logar menos apropriado para uma competição de esgrima: luz deficiente, logar de accesso difficilimo para os afficionados, e espectimos [illegible] para a esgrima, visto como os assistentes se mantinham a um minimo de 6 metros da prancha, sem poder acompanhar interessadamente o desenrolar dos assaltos. Esse foi, sem duvida, o senão do campeonato causador, aliás, de quantos incidentes vieram a empanar o seu brilho, afinal incontestavel.

São campeões brasileiros de espada e sabre, os seguintes atiradores cariocas: Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, Ennio Daudt de Oliveira, José Felix da Cunha Menezes e Helladio Diniz Junqueira. Este ultimo, reserva carioca, na prova individual de florete, conseguiu espectacularmente o titulo de campeão brasileiro na especialidade.

Damos abaixo o desenvolvimento technico de todas as provas disputadas.

#### CAMPEONATO BRASILEIRO POR EQUIPES

Concorrentes: — Federação Paulista e Carioca. Ausente a Liga de Sports da Marinha, tambem inscripta.

"Prova de Espada" — Realizada ás 18 horas de sexta-feira, dia 20. Arbitro: — Max Berenger. Vogaes: José Cuffari, Joaquim Simões, João Evora Netto e José Felix. Em assaltos, de tres toques cada um. Atiradores cariocas: Thomaz Carrilho, Ennio Daudt de Oliveira e Helladio Diniz Junqueira. Paulistas: Henrique de Aguiar Vallim, Jorge Gomes de Lima e Ricardo Vagnotti.

1ª poule — Thomaz, 3 x Vallim, 2; Helladio, 3 x Vagnotti, 0; Ennio, 3 x Gomes, 1.

2ª poule — Thomaz, 3 x Vagnotti, 2; Helladio, 0; x Gomes, 3; Ennio, 1 x Vallim, 3.

3ª poule — Thomaz, 3 x Gomes, 2; Helladio, 3 x Vallin, 2; Ennio, 0 x Vagnotti, 3.

Vencera o Rio, com 6 victorias sobre 3 dos paulistas.

Uma assistencia regular applaudiu o feito surprehendente dos cariocas. O arbitro, magnifico, formára sua condição de melhor do Brasil. Nesta prova, sobresaiu o atirador carioca Thomaz Carrilho, que actuou trenado e confiante, concentrado e determinado, com uma "ponta" machiavelica e sempre perigosa, aggressiva. Seus companheiros o acompanharam bem, tendo Helladio dado mostras do seu traquejo, só inferior ao do esgrimista paulista Jorge Gomes de Lima.

"Prova de Sabre" — Realisada ás 19 horas do mesmo dia. Vogaes: — José Cuffari, E'vora Netto, Henrique Vallim e Ferdinando de Alessandri. Representantes cariocas: José Felix da Cunha Menezes, Ennio Daudt de Oliveira e Thomaz Carrilho Teixeira Gomes. Paulistas: Miguel Morano, José Salemi e Manoel Martinelli. Em 9 assaltos, de 5 toques cada um.

1ª poule — Thomaz 5 x Martinelli, 2; Salemi, 5 x Ennio, 4; Morano, 5 x Felix, 4.

2ª poule — Thomaz, 4 x Salemi, 5; Ennio, 5 x Martinelli, 1; Felix, 5 x Salemi, 4.

3ª poule — Ennio, 5 x Morano, 1; Felix, 5 x Martinelli, 4; Thomaz, 4 x Morano, 5.

Vencera o Rio, com 5 victorias sobre 4 dos adversarios. Estava conquistado, pois, o galardão ambicionado!

"Prova de Florete" — Realisada ás 22 horas, ainda de sexta-feira. Arbitro: Helladio Junqueira. Vogaes: Antonio de Paula, José Cuffari, Joaquim Simões e José Felix.

Em 9 assaltos, de 5 toques cada um. Atiradores cariocas: Tieté Falcão, Francisco Lombardi e Thomaz Carrilho. Paulistas: Ferdinando d'Alessandri, Miguel Biancalana e Ricardo Vagnotti.

1ª poule — Thomaz, 4 x Alessandri, 5; Lombardi, 2 x Vagnotti, 5; Tieté, 2 x Biancalana, 5.

2ª poule — Thomaz, 3 x Vagnotti, 5; Lombardi, 1 x Alessandri, 5; Thomaz, 5 x Biancalana, 3.

3ª poule — Tieté, 3 x Vagnotti, 5; Lombardi, 3 x Biancalana, 5; Tieté, 3 x Alessandri, 5.

De tal feita, vencera São Paulo com 8 victorias sobre 1 dos cariocas. Tinha sido evidente o cansaço dos representantes do districto.

Sobre o "Campeonato Brasileiro Individual", daremos informes amanhã.

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

**Abertura das cotações**

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Salvador — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Rêve d'Amour | 52 | 40 |
| 2 | Tiracóte | 54 | 30 |
| 3 | Globera | 57 | 25 |
| 4 | Western Union | 52 | 35 |
| 5 | Niobo | 52 | 40 |

Premio Bohemio — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 { 1 | Fingal | 48 | 50 |
| 2 | Disco | 50 | 40 |
| 2 { 3 | Massiço | 58 | 60 |
| 4 | Lagare | 58 | 40 |
| 3 { 5 | Rainheta | 55 | 35 |
| 6 | Molleiro | 48 | 50 |
| 4 { 7 | Dollar | 55 | 25 |
| 8 | Jundiá | 55 | 25 |

Premio Pendenciero — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Selingen | 52 | 30 |
| 2 — 2 | Harpagão | 52 | 30 |
| 3 — 3 | Marquita | 50 | 40 |
| 4 — 4 | Sympathia | 53 | 40 |
| 5 { 5 | Xiah | 52 | 50 |
| 6 | Cannes | 52 | 60 |

Premio Punhal — 1.400 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 { 1 | Libra | 53 | 35 |
| 2 | Dialogita | 53 | 60 |
| 2 { 3 | Onerva | 53 | 30 |
| 4 | Sabre | 55 | 50 |
| 3 { 5 | Votú | 55 | 60 |
| 6 | Thor | 55 | 60 |
| 4 { 7 | Joaninha | 53 | 60 |
| 8 | Temporão | 55 | 60 |
| 5 { 9 | Atuman | 55 | 60 |
| 10 | Ento | 55 | 50 |

Premio Celma — 1.500 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 { 1 | Mineral | 52 | 50 |
| 2 | Seu Cabral | 56 | 35 |
| 2 { 3 | Musset | 53 | 35 |
| 4 | Zarda | 57 | 50 |
| 3 { 5 | Lutador | 54 | 40 |
| 6 | Acaman | 55 | 35 |
| 4 { 7 | Tomyrim | 52 | 50 |
| 8 | Yayá | 58 | 25 |

Premio El Tigre — 1.600 metros — 3:500$000.

| | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Muron | 55 | 50 |
| 2 — 2 | Cabildo Mór | 53 | 35 |
| 3 — 3 | Goleta | 52 | 40 |
| 4 — 4 | Lorraine | 52 | 50 |
| 5 { 5 | Navy | 48 | 35 |
| 6 | Taladro | 50 | 25 |

**DIVERSAS INFORMAÇÕES**

**Resoluções das autoridades do turf paulista**

A commissão de corridas do Jockey-Club de S. Paulo, tomou as seguintes resoluções:

multar em 100$ o jockey Carmelo Fernandez, piloto de Espinho, por infracção do artigo 123 paragrapho 1º do codigo;

suspender até 30 do corrente o jockey Oswaldo Mendes, piloto de Não Pôde, por infracção do artigo 122 do codigo de corridas;

suspender até 31 do corrente o jockey Gonçalino Feijó, piloto de Lanceta, no premio Natal, por infracção do artigo 122 do codigo de corridas e não conceder renovação de sua matricula para o anno de 1936, antes de 23 de janeiro proximo;

retirar dos projectos de inscripções para as corridas da sociedade, o cavallo Bendengó, por indocilidade nas partidas; e

chamar a attenção do entraîneur Emilio Alexandre, pela ultima vez, para a indocilidade da egua Senadora, nas partidas.

A directoria da mesma sociedade resolveu:

mandar registrar na secretaria o contrato de montaria feito entre o entraîneur Oswaldo Feijó e o jockey Carmelo Fernandez, para este dirigir a egua Lagosta no classico Raphael de Barros, que se realizará no proximo domingo;

negar registro ao contrato de montaria, feito entre o entraîneur Oswaldo Feijó e o jockey Gonçalino Feijó, para que este venha a pilotar a egua Lanceta, naquelle classico; e

mandar registrar na secretaria o contrato de compra e venda do cavallo Lagrange, feito entre partes, como vendedor o coronel Eugenio Pacheco Artigas e como comprador o sr. Demetrio Alonso.



## Football

### PARA ENFRENTAR O ESTUDANTES

**O Olympico treina hoje**

O Olympico Club irá jogar domingo em São Paulo com o Estudantes.

Preparando-se para essa peleja, será realizado um ensaio hoje, ás 4,30 horas da tarde, no campo do Brasil.

**NA SUB-LIGA**

Serão realizadas domingo as seguintes partidas no campeonato da Sub-Liga:

Tijuca F. C. x S. C. America.
Bandeirantes x Deodoro.

**CAMPEONATO CARIOCA**

Os jogos de domingo

Os jogos de domingo no campeonato da cidade são os seguintes:

Botafogo x S. Christovão — No stadium de S. Januario.

Vasco da Gama x Olaria — No campo da rua General Severiano.

Madureira x Carioca — No campo da rua Domingos Lopes. Este jogo é quasi certo não ser realizado.

**BANGU' x S. CHRISTOVÃO**

Bangú e São Christovão encontram-se hoje, á noite, no campo do Vasco, em São Januario.

A Federação Metropolitana designou para representante o sr. Léo Sá Osorio.

**EM TORNO DA PRESIDENCIA DO VASCO**

**Uma carta do sr. Manoel Cintra**

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Bôas-Festas — Realiza-se hoje, no Vasco da Gama, a eleição para o novo presidente que deverá substituir o sr. Victor de Moraes. Mas, sr. redactor, não vae ser eleito o presidente. Das urnas sairá victorioso o nome do sr. Jorge Mattos, o primeiro e unico interventor já imposto a um club no Brasil.

Não me interessa saber se os vascainos "estão guardando as capas" ou que vão receber "milhares de brindes", e que o stadium de São Januario será mesmo do Vasco, dado pelo joven e feliz ex-presidente do Boqueirão.

Não sou jacobino. Nasci em Portugal e para aqui vim em 1904, fiz muita força na "Vaidosa", "Vascaina", na "Procellaria", e outros barcos vascainos. Ganhei minhas medalhitas e, á sombra daquella velha e gloriosa bandeira preta e branca com a lista a tiracollo e a cruz ao meio, vi, orgulhoso, as maiores victorias vascainas!

Passam-se os annos, vem o maldito foot-ball com o seu cortejo de sujeiras e o Vasco foi na onda, isto é, começou a receber no seu seio tudo que era "offside", até chegar ao ponto de acceitar um presidente estranho ao seu meio.

Será que já morreram os Annibal, Antonino, Baltar, Seraphim, Alipio, Deolindo e outros rapazes, vascainos de verdade? Então aquillo já é propriedade de Mãe Joanna, para qualquer politico sportivo metter la dentro um feitor?

Vou parar, sr. redactor, sei que o roupa suja lava-se em casa e eu não quero trazer á publico coisas que só podem comprometter o bom nome dos meus consocios.

Do seu leitor de todo o dia. — Manoel Sintra."

**CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO**

Conselho Deliberativo

(1ª e 2ª convocações)

Estão sendo convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo, effectivos e socios proprietarios, a se reunirem na séde social na proxima segunda-feira, dia 30, ás 8,30 da noite, em primeira convocação, e uma hora após em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

Homologação de directores.
Titulos honorificos.
Eleição de supplentes para o Conselho Fiscal.
Interesses geraes.

**UM AVISO DO FLAMENGO AOS SEUS REMADORES**

A directoria technica de Remo do Club de Regatas do Flamengo convida todos os praticantes da sua secção a comparecer na garage da praça de sports, na Gavea, no proximo domingo, dia 29, entre 8 e 10 horas da manhã para que o technico recentemente chegado da Allemanha possa fazer a escolha dos candidatos para a preparação olympica.

Em virtude da deficiencia de tempo, solicita a secção technica o comparecimento de todos os seus remadores, afim de que não fique nenhum interessado prejudicado, por não ter aproveitado a opportunidade





## NATAÇÃO

# Para a preparação olympica

## CHEGOU A EMBAIXADA PAULISTA

Para a segunda competição de preparação olympica, que será realizada a 27 e 29 do corrente na piscina do Fluminense, chegaram hontem os nadadores paulistas.

A equipe bandeirante é a seguinte:

100 metros — Moças, nado livre — Helena Salles, Scylacia Sampaio e Sieglinda Lenk (reserva).

400 metros — Moças nado livre — [illegible] Salles, Sieglinda [illegible] Venancio (reserva).

100 metros — Moças, nado de costas — Maria Lenk, Sieglinda Lenk e Celia Machado (reserva).

200 metros — Moças, nado de

Helena Salles, da representação paulista

peito — Maria Lenk, Guaracia Sampaio e Sieglinda Lenk (reserva).

4 x 100 metros, moças, nado livre — Helena Salles, Scyla Venancio, Sieglinda Lenk e Celia Machado.

100 metros, homens, nado livre — Paulo Aguiar, Souza Filho, João Podboy e Plinio Croce (reserva).

200 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Max Define e Octavio Germeck (reserva).

400 metros, homens, nado livre — Max Define, Octavio Germeck e Nelson Reis de Almeida (reserva).

1.500 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck e Max Define (reserva);

100 metros, homens, nado de costas — Sebastião Prado Freire, Fausto Alonso e Humberto Micolis (reserva).

200 metros, homens, nado de peito — Miguel Paes Loureiro, Affonso Rubião, Germano Witzel (reserva).

4 x 200 metros, nado livre — Max Define, Nelson Reis de Almeida, Paulo Aguiar Souza Filho e João Padboy.

**A EQUIPE DA L. S. M.**

A L. S. M. inscreveu os seguintes nadadores:

Dia 27, á noite — 400 metros — Nado livre — Homens — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R.).

200 metros — Nado de peito — Homens — Antonio Luiz dos Santos e João Simões do Carvalho.

200 metros — Nado livre — Homens — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Leonidas Francisco Marques e Omir de Lima Campos (R.).

Dia 29, á tarde — 100 metros — Nado de costas — Homens — Benevenuto Martins Nunes, Theophilo Luiz de Oliveira e José Francisco de Moraes (R).

400 metros — Nado de peito — Homens — (Extra) — Antonio Luiz dos Santos e João Simeão de Carvalho.

100 metros — Nado livre — Homens — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R). (R).

1.500 metros — Nado livre — Homens — Omir de Lima Campos, Leonidas Francisco Marques e Almerindo da Silva Delgado (R).

**EM SANTOS**

**Como decorreu a 3.ª regata official da temporada**

*Santos*, 23 (Do correspondente) — Foi disputada hontem, na enseada do Vallongo, a segunda regata official da temporada.

Registaram-se muitos disputantes, havendo um pareo em que se alistaram nada menos de 13 concorrentes.

Foram esses os resultados obtidos:

1º pareo — 2.000 metros — "Confederação Brasileira Desportos" — Honra — Auterigues trincados a 2 remos — Juniors — 1º logar, "Antonio Taveira" — Saldanha — Patrão, Carlos Peri Jr.; remadores, Agostinho Fernandes e Belmiro Gomes de Almeida; 2º, "Inã" — Tietê.

2º pareo — 1.000 metros — "Manuel Nascimento Jr." — 1º, "Bandeirante" — Tietê — Patrão, Affonso Rodrigues; remadores, Geraldo Falcão Pedroso, Theophilo Saad, Luiz Kulay e Eduardo Gappato; 2º, "Percio Martins" — Saldanha.

3º pareo — 2.000 metros — "Imprensa Santista" — "Double-Sculls" lisos — Qualquer classe — 1º, "Norberto Martins" — Saldanha; remadores, Odair Faber e Deoclydes Vieira de Almeida; 2º, "Nicanor P. Castro" — Athletica. Não correram o Tietê e Esperia. Luta entre os dois concorrentes. O 1º venceu por bico de prôa.

4º pareo — 1.000 metros — "Santos Football Club" — Campeão da L. P. F. de 1935" — Yoles a 4 — Estreantes — 1º "Tupy" — Internacional — Patrão, Eduardo dos Santos Claudio; remadores, Manuel Cabeça, José Peres Martins, Americo Segas e Manuel Romero; 2º, "Tymbira" — Internacional — O Internacional fez a dupla.

5º pareo — 2.000 metros — "João Monteiro de Oliveira" — "Single sculls" — Juniors — 1º. "N. N." — Esperia — Remador Celso Luiz Lara Barberis; 2º "Hercules" — Saldanha — O Esperia venceu com facilidade.

6º pareo — 1.000 metros — "Aristides Cabrera Corrêa da Cunha" — "Double Canoés" — Noviços — 1º "1º de Novembro" — Esperia — Remadores, Martinelli e Salvador Rizzo; 2º "Anagé" — Saldanha.

7º pareo — 2.000 metros — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — Honra — Auterigues lisos a 2 — Qualquer classe — 1º — "Acarahy" — Saldanha — Patrão, Carlos Peir. Jr.; remadores, James Harding e Curt Haberland; 2º, "Pompêo", do Vasco da Gama — Este pareo foi bem disputado, lutando os dois ponteiros para a victoria.

8º pareo — 1.000 metros — "Dr. Ismael de Souza" — Yoles francas a 8 — Estreantes — "Tuyuty" — Tietê — Patrão Léo Ferreira; remadores, Edgard Carioca de Araujo. Hamilton Prado, Ivo Fragalli, Manuel Feliciano da Encarnação, Guilherme Pereira, Daniel de Almeida, Baby Sarruf e João Carlos Kuglirs; 2º "Josino Maia" — Saldanha — Neste pareo sómente correram esses dois barcos, que se empenharam em forte luta.

9º pareo — 2.000 metros — "Celestino Gama Moreira" — Autoriggers trincados a 4 remos — Juniors — 1º "Ninubia" — Tietê — Patrão, Affonso Rodrigues, remadores, Armando Floravanti, Victor de Palma, Waldemar Kundajan e Angelo Sardini Jr.; 2º, "Itatiaia" — Tietê — O Saldanha da Gama não correu neste pareo.

10º pareo — 1.000 metros — "Henrique Simões" — Auterigues trincados a 2 — Noviços — 1º "Lili" — Corinthians Paulista — Patrão, Armando Gorailí; remadores, Salvador Rodrigues Jr. e Armando Rigolini; 2º, "Zagara" — Internacional. A guarnição do Corinthians levou para o seu club a primeira victoria no remo conseguida pelo Club do Parque S. Jorge.

11º pareo — 3.000 metros — "José Ferreira" - "Single sculls" — Qualquer classe — 1º "Flamengo" — Tietê — Remador, Celestino de Palma; 2º "Arisco" — Saldanha da Gama. A guarnição saldanhista correu num barco pertencente ao Vasco da Gama.

12º pareo — 2.000 metros — "Elias Murget" — Auterigues a 2 — Sem patrão — Qualquer classe — 1º, "Burity" -- Saldanha da Gama — Remadores, James Harding e Curt Haberland; 2º "Saldanha", do Tietê.

13º pareo — 2.000 metros — "Giordano Ferrigno" — "Double sculls" trincados — Juniors — 1º logar, "Luiza R. Ribeiro" — Saldanha — Remadores, Deoclydes Vieira de Almeida e João Carlos de Souza Filho; 2º, "Gijão" — Esperia.

14º pareo — 1.000 metros — "Clubs Federados" — Honra — Canoés — Noviços — 1º logar, "Cacique" — Tietê — Remador, Leonidio Jorge Valente — 2º "Ipê" — Saldanha.

Joaquim Freire Diego era o favorito deste pareo, pois na ultima regata venceu a prova classica "Bandeirante", mas agora não tomou parte por se achar indisposto.

15º pareo — 2.000 metros — "Cia. Docas de Santos" — Auterigues lisos a 4 — Qualquer classe — 1º logar, "S. Paulo" — Saldanha da Gama -- Patrão, Carlos Peri Jr.; remadores, Agostinho Fernandes, Belmiro Gomes de Almeida, Fritz Vahle e Guilherme Fur Bringer; 2º logar, "Guanabara" — Tietê.

**CONTAGEM FINAL**

| Logar | | Pontos |
|---|---|---|
| 1º | Saldanha da Gama | 49 |
| 2º | Tietê S. Paulo | 43 |
| 3º | Esperia | 14 |
| 4º | Internacional | 10 |
| 5º | Corinthians | 6 |
| 6º | Vasco da Gama | 5 |
| 7º | Athletica | 4 |
| 8º | Santista | 1 |
| 9º | Tumiaru' | 1 |

## Xadrez

**PROMOVE-SE UM TORNEIO SUL-AMERICANO**

**Serão convidados tres jogadores brasileiros**

*Buenos Aires*, 25 (Havas) — A Federação Argentina de Xadrez está em negociações para a realização de um torneio sul-americano de xadrez em Mar del Plata entre 10 e 31 de março proximo.

Para esse torneio serão convidados tres jogadores brasileiros.

## ATHLETISMO

# O NOVO ANNO

## Commentarios á margem da 2.ª Competição Feminina

Estamos ás portas de janeiro. Anno Novo. Novas esperanças, novos trabalhos. E por que tambem não ter novas lutas? A vida é mesmo assim. Agitação constante, movimento.

Um povo que não vibra, que não labora com fervôr constante, que se não desdobra em actividades varias como póde sentir novas emoções, obter novos incentivos, conquistar prosperidades?

Janeiro se nos afigura, lembrando-nos do athletismo, com a plethora de realizações.

Teremos a 2ª Competição Athletica Feminina. O Congresso Brasileiro, e depois, quem sabe? tambem virão o Campeonato Nacional, o Campeonato Collegial...

A 2ª Competição Feminina, ao que parece, ultrapassará em brilhantismo o 1º Campeonato realizado aqui. Entretanto, para que ella obtenha os fructos que todos esperam torna-se urgente a fixação, desde agora, das instrucções especiaes e estabelecimnto de uma propaganda forte.

O 1º Campeonato Feminino de Athletismo venceu porque teve estes dois factores a seu favor. Portanto, uma vez que temos a experiencia do 1º certamen, produzamos agora medidas identicas.

Muita gente boa que sabe trabalhar de verdade ainda não teve conhecimento da competição idealizada.

Tornemos, portanto, o Anno Novo, cheio de novidades, novidades boas, movimentação de forças, vibração de nossa gente.

As moças estão muito enthusiasmadas com as promessas da Liga Carioca de Athletismo. Vão treinando com persistencia e querem collocar em cheque o sexo forte, produzindo certamen com muita movimentação, muitos concorrentes, e sobretudo com mais alegria que aos outros no adextramento physico.

Cimentemos, nessas condições, as bases de um grande programma para o Anno Novo!

A FRATERNIDADE... QUANDO VIRÁ?

Pensamos muito sobre o futuro. O anno de 1936, já que o anno de 1935 sportivamente foi pobre, pauperrimo mesmo, deveria ter contado com outros ventos mais favoraveis.

Estaremos como estamos.

O anno de 1935 extingue-se, em seus ultimos lamentos, levando comsigo uma temporada crivada de desillusões de toda especie. Nem uma voz ergueu-se para empenhar-se decididamente em pról da pacificação dos sports nacionaes.

Passaremos o anno sob o mesmo estado de espirito, assistindo á desaggregação progressiva do que temos de mais querido do nosso povo que são os sports nacionaes.

Poreja sempre e constituirá herança do anno que passa a fragmentação condemnavel, triste, improductiva e anti patriotica.

Quem salvará os sports do cháos? Quem se erguerá para leaderar o movimento em favor de melhores dias, desejando que se amainem as paixões e se reajustem as forças tão combalidas, lembrando que acima de tudo paira o nome do paiz?

Todos os sports reclamam, para a sua prosperidade, por uma melhor [illegible] do anno vindouro. E' [illegible] que uma situação como a do presente, [illegible]mente prejudicial á prosperidade dos clubs e dos sports, persista ainda mais um anno, retardando o desenvolvimento de tudo?

Para onde foi exilada a finalidade dos sports de educadores das massas populares? Porque, no seio dos sports nacionaes, se tornou omisso, esquecido definitivamente, o sentimento da fraternidade essa força que nos tem mantido unidos e que foi o successo dos sports nos antigos tempos?

Lembremo-nos, nestas ultimas horas, em que o tempo volve mais uma pagina. Lembremo-nos do que foram os sports no passado e o papel relevante que elles desempenharam na communhão nacional!

E deante do contraste existente entre o passado e o presente, hão de reconheer qu motivos sobram para que o "Correio da Manhã" augure um anno novo bem mais prospero, com os espiritos voltados para o magno ideal da pacificação sportiva.

Recordemo-nos que emquanto perdura a situação, consolidado se torna o impasse entre as forças, fragmentado fica o organismo sportivo da cidade.

Soffre o football, soffre o athletismo, todos soffrem, os grandes e pequenos sports.

A desunião, a desaggregação sportiva, é como o vendaval. E' a tempestade que vae destruindo; é o morbus inexhoravel que vae matando dia a dia as energias mais fortes nos encaminhando para o cháos sportivo!

FRATERNIDADE. FRATERNIDADE!

O Anno Novo deve nos encontrar com pesadas licções da experiencia. E é meditando nellas que os espiritos se devem voltar para os destinos geraes.

Os personalismos, os preconceitos, os pontos de vista individualistas, o espirito de club ou de facção, quaesquer outros conceitos emfim devem ser amortecidos.

A pacificação surge á nossa frente como o unico caminho a seguir. Porque trilhar por outra vereda quando sabemos que a fraternidade é a unica que nos póde salvar?

Porque reagir á sua implantação se ella é a unica formula, embora com prejuizos para A ou B, no presente, mas afim de evitar maior mal no futuro?

Senhores: a situação é reconhecida como precaria por todos. Não ha, com sensatez, quem não reconheça as vantagens insuperáveis, incontestaveis da pacificação. Ella representa o desafogo completo; é a reconstrucção util e patriotica. E' o alevantamento do edificio dos sports nacionaes levando-os á prosperidade; é o termo da luta; é a maor conquista que poderemos alcançar!

Trabalhemos para que ella venha sob fórmula duradoura.

O que não nos serve é construir para servir a convenções formalistas. Uma união desunida é peor que a dissolução definitiva.





## Escotismo

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR**

**Eleição de uma sub-commissão**

De accordo com a convocação feita pela circular n. 8 de 14 do corrente mez e anno, realizou-se no dia 22 p. p., a assembléa geral da Sub-Commissão Regional de Escoteiros do Mar da ilha do Governador para discussão e approvação do regulamento geral e eleição da sub-commissão administrativa.

Presentes o sub-commissario regional, directores de grupos filiados e collaboradores do movimento escoteiro na ilha do Governador, ás 10,15 horas da noite foram iniciados os trabalhos constantes da ordem do dia.

Approvado o regulamento geral organizado de accordo com as novas directrizes da F. B. E. M. procedeu-se a eleição da sub-commissão administrativa da S. C. R. E. M. I. G. que ao lado do sub-commissario regional propugnará pelo progresso do Escotismo do Mar na ilha do Governador.

Ficou eleita a seguinte chapa:

Sub-commissario presidente — Sr. João Barcellos.

Sub-commissario secretario — Sr. J. Ribeiro Borges.

Sub-commissario de finanças — Mr. A. Gordon.

**J. L. CASTANHEIRA**

Agradecemos a J. L. Castanheira, o veterano escoteiro do Jamboree de 1929, o gesto gentil que teve nos enviando os seus votos de bôas festas, o que lhe retribuimos augurando que o Anno Novo seja pleno de felicidades.

J. L. Castanheira como sempre amavel com o "Correio da Manhã".

Gratos.

## Basket

**NO TORNEIO FARROUPILHA**

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Devido ao máo tempo, o encontro entre paulistas e gauchos no torneio de basket-ball do Centenario Farroupilha foi interrompido depois de nove minutos de disputa.

Não foi aberto o score.

**CAMPEONATO DE 2ª DIVISÃO**

Os jogos de amanhã

Para os jogos de amanhã, 27, no campeonato de 2ª divisão, ficam designados as seguintes autoridades:

Boqueirão B x Bomsuccesso.
Boqueirão A x Fluminense.

Rink da Esplanada do Castello — Alvaro Affonso, arbitro; Kueber de Carvalho, fiscal; Oswaldo Novaes, chronometrista; Fernando Zuril, apontador; e Luiz Neves, delegado.

O 1º jogo terá inicio ás 8 horas da noite e 2º ás 9 horas.

**A FESTA DE SABBADO DOS "LANCEIROS DO VILLA"**

Em proseguimento ao seu programma de festas, os Lanceiros do Villa farão realizar no proximo sabbado, 28, uma festa sportivo-dansante, com o concurso do Canto do Rio F. C., de Nictheroy, que será homenageado nessa occasião:

Parte sportiva — Ás 8 horas da noite; ás 9 horas — Volley-ball feminino; ás 10 horas — basket-ball masculino.

Parte dansante — Após a parte sportiva, terá inicio nos salões do Villa Isabel a parte dansante, que se prolongará até ás primeiras horas do dia 29.

O ingresso dos socios do Villa Isabel e do Canto do Rio F. C. será feito com a carteira social e o recibo n. 12 (dezembro).

**Julgado apto para o serviço do Exercito**

Foi julgado apto para o serviço do Exercito o 1º tenente Joel Calazans.



**Agradecendo a intervenção da A. B. I.**

**Um jornalista posto em liberdade**

Do jornalista J. D. Carneiro, director do "Jornal de Cascatinha", o presidente da A. B. I. recebeu o seguinte telegramma: — "Fui posto em liberdade quinta-feira ultima. Gratissimo pelas informações á minha familia, alliviando-a na dôr da minha ausencia. Estou satisfeito com a actuação efficiente d Associção Brasileira de Imprensa a meu favor. Prometti honrar jornalismo nacional. *J. D. Carneiro*, director do "Jornal de Cascatinha", de Petropolis."

**PARA EVITAR ABALROAR COM OUTRO**

**O carro particular ia se projectando no canal do Mangue**

A barata 2592, dirigida por seu proprietario, sr. Manoel Ribeiro, seguia, hontem, pela rua Senador Euzebio quando foi "fechada" por outro carro.

O chauffeur amador, que reside á rua General Bruce, 22, tentou com golpe de direcção, visando abalroar o outro carro, acontecendo perdem a direcção e projectar-se sobre o gradil do canal do Mangue, que se partiu, ficando a barata com as rodas dianteiras no vacuo, por isso que, por um triz, não se projectou dentro do canal. O commissario Levy, do 13.º districto, registrou o facto. O vehiculo soffrau avarias, não se registrando victimas pessoaes.

**INSTITUTOS DOS ADVOGADOS**

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8 horas da noite, a sessã ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Expediente: deliberação sobre a indicação referente ao projecto do recurso extraordinario, ora em discussão na Camara dos Deputados.

Acha-se inscripto o dr. Otto Gil, que tratará das "Contas Assignadas".

Ordem do dia: leitura do relatorio do dr. Alvaro de Souza Macedo, 1º secretario. Discussão do parecer sobre reformas processuaes na indicação do dr. Domingos Louzada.

**Caiu do trem e teve uma perna esmagada**

Ao saltar de um trem em Piedade, Constantino José Dionysio caiu á linha, sendo colhido pelas rodas da composição que lhe esmagaram a perna direita.

Levado para o posto do Meyer, ali foi medicado e em seguida, internado no Prompto Soccorro.

(62215)

**Rectificação de nome**

Chama-se Manoel Neves e não Miguel Neves o 2º tenente, convocado, mandado servir no Departamento do Pessoal.

**Desligado do D. P. E.**

Por ter sido mandado apresentar ao 14º R. I., o sargento-ajudante Waldomiro Rosa da Conceição, foi desligado do D. P. E. e tambem elogiado.



**Cultuando a memoria do poeta de "Apotheoses"**

Tendo recebido uma solicitação da commissão promotora das homenagens á memoria de Hermes Fontes, entre as quaes figura a inauguração do busto do poeta de "Apotheoses", hoje, quinta-feira, ás 3 horas da tarde, no Passeio Publico, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu adherir a essa justa homenagem, fazendo-se representar na solennidade por um dos membros de sua directoria.



**Official addido ao D. P. do Exercito**

Foi mandado addir ao D. P. E. o capitão Sergio Bezerra [illegible].

**Transferencia de um escrevente militar**

Foi transferido do Serviço Telegraphico para o Instituto de Biologia o escrevente Raymundo Lopes Barros.

## NOS THEATROS

### NOTAS & NOTICIAS

A NOITE DE DULCINA, NO RIVAL — A noite de 7 de janeiro vindouro, no Rival, pertencerá a Dulcina. As senhoras e senhoritas frequentadoras de seus espectaculos, resolveram, antes do encerramento da sua temporada, prestar-lhe uma homenagem. [illegible]

"O NONO MANDAMENTO", A ESTRÉA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO RIVAL-THEATRO — [illegible]

OS ULTIMOS DIAS DE "QUANDO DESPERTA O AMOR..." E A VESPERAL DE HOJE, NO THEATRO REGINA — [illegible]

## AMPARANDO O FUNCCIONALISMO ESPIRITO SANTENSE

### Decretos sanccionados pelo governador do Estado

*Victoria*, 25 (Havas) — O governador do Estado sanccionou a lei, approvada pela Assembléa estadual, que decretou o Estatuto dos Funccionarios Publicos. O projecto é da autoria do deputado Alvaro de Castro Mattos, do Partido Social Democratico. O decreto assegura ao funccionalismo estadual e municipal amplas garantias.

Foram sanccionadas tambem mais tres leis que beneficiam o funccionalismo, tambem de autoria do deputado Alvaro Mattos, que é director da Secretaria da Agricultura.

### Foi nomeado advogado geral do Estado de Minas

*Bello Horizonte*, 25 (Havas) — Por decreto do governo, hoje publicado no "Diario Official", foi nomeado advogado geral do Estado, o dr. Eduardo Menezes Filho, causidico em Juiz de Fóra.



## COBRARAM O ALUGUEL A PÁO

### E os inquilinos ficaram feridos

Luiz Albuquerque Fonseca, soldado da Escola de Aviação, mora á travessa Luiz dos Santos n. 24, em companhia de sua amante Lydia Maria das Dôres e um filho desta, Amaro Barbosa dos Santos.

O soldado esteve fóra por algum tempo, resultando atrazarem-se nos alugueis o que desagradou ao senhorio, Constantino de tal que por varias vezes foi cobrar o dinheiro, obtendo a promessa do soldado de que pagaria tudo.

Hontem á noite, achava-se o soldado em casa quando a mesma foi invadida por Constantino, seu genro, Augusto de tal e um fuzileiro bastante embriagado, que depois de ligeira discussão entraram a aggredir os moradores, tendo o genro do senhorio, armado de revolver, desfechado tres tiros que não acertaram o alvo.

Lydia e seu filho ficaram feridos na cabeça e o soldado na clavicula esquerda, sendo todos medicados no posto do Meyer.

Os aggressores fugiram tendo a policia do 24.º districto aberto inquerito a respeito.

## Reune-se o conselho director do Syndicato Medico

Reune-se amanhã, sexta-feira, ás 20,30 horas, na séde á Avenida Almirante Barroso n. 1, 5º, o conselho deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, que tratará da seguinte ordem do dia: julgamento do relatorio annual da thesouraria; varios assumptos.

## ATROPELADO NA PRAÇA DA REPUBLICA

O lavador de carros, Manoel Gouvêa, residente á rua Santa Cruz, 70, em Del Castilho, foi hontem, colhido por um auto, cujo numero não foi visto, na praça da Republica.

A victima soffreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicada na Assistencia.

## no Mundo da Tela

### CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Amo todas as mulheres", film da Universal.
ODEON — "O ultimo commando", film da Paramount.
GLORIA — "Filharias da vida", film da Warner First.
IMPERIO — "Mosqueteiros da India", film da Metro.
REX — "Amo-me sempre", film da Columbia.
RIO — "A canção do Beduino".
BROADWAY — "Vaidade e belleza", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "Caravana musical" e "Mais uma primavera".
ALHAMBRA — "Paraiso em flor", film da Ufa.
PATHE' PALACIO — "A noiva curiosa", film da Warner First.
METROPOLE — "A espiã russa".

### NOS BAIRROS

[illegible]

### VARIAS NOTAS

"GONDOLEIRO DA BROADWAY", NO PALACIO, SEGUNDA-FEIRA, 30 — [illegible]

"INCOMPARAVEL YVONE" — [illegible]

UMA OBRA FORTE: "GUERREIROS DA AFRICA" — [illegible]

EDMUND LOWE EM "PEROLAS PERIGOSAS" — [illegible]

"VAIDADE E BELLEZA" AGRADA PELO COLORIDO, PELO ROMANCE E PELA INTERPRETAÇÃO MARAVILHOSA DE MIRIAM HOPKINS — [illegible]

### QUEIMADURAS DO SOL E EMBELLEZAMENTO DA CUTIS

Quem desejar ter um pelle macia e assetinada, [illegible] (60763)

Cary Grant e Gertrude Michael em "Guerreiros da Africa" que o Odeon vae exhibir segunda-feira



## Chamados ao quartel-general da 1.ª região

Estão sendo convidados a comparecer ao quartel general da 1ª região militar (3ª Secção), afim de tratarem de assumptos de seu interesse os aspirantes a official da 2ª classe da reserva de 11 linha Sylvaño de Oliveira Lima, Oscar Raul Buhrer, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Moacyr Santa Luzia Gonçalves, Othon Soares e Armenio Torres de Souza.



## A visita do sr. Nieto del Rio a Assumpção

*Santiago do Chile*, 25 (Havas) — Os chancelleres do Paraguay e do Chile trocaram telegrammas por motivo da visita a Assumpção do sr. Nieto del Rio.

## Teve alta do Hospital C. do Exercito

Teve alta do Hospital Central o 1º tenente medico dr. Olavo da Silveira Marques, do 2º batalhão de sapadores.

## Desapparece o escriptor Leon Hennique

*Paris*, 25 (Especial) — O escriptor Leon Hennique, que acaba de fallecer, nasceu em Basseterre, na Guadelupe, em 4 de novembro de 1851.

Legatario universal, juntamente com Alphonse Daudet, de Edmond de Goncourt, o escriptor fallecido foi eleito presidente da Academia Goncourt, posto que cedeu a Gustave Geffroy em 5 de dezembro de 1912.

Tendo estreado nas letras em 1878 com a publicação de um romance realista "La Devouée", Hennique collaborou em seguida com Emilio Zola, Huysmans, Guy de Maupassant, Céard et Paul Alexis num livro de contos: "Les soirées de Medan".

Citam-se entre suas obras "L'accident de M. Hebert", "Un caractère" e "Minnie Brandon".

Publicou egualmente dois dramas: "La Mort du duc d'Enghien" e "La Menteuse", este ultimo de collaboração com Alphonse Daudet.

Leon Hennique era o ultimo sobrevivente dos escriptores que, em 1880, collaboraram nas "Soirées de Medan" e fôra contemplado em 1923, com a commenda da Legião de Honra.

## Um jornal hespanhol que vae reapparecer

*Madrid*, 25 (Havas) — O dr. Bolivar, o unico deputado communistas das Côrtes, obteve do presidente do Conselho de Ministros o reapparecimento do jornal "Mundo Obrero".



## BRIGA ENTRE VISINHOS

### Ferido, gravemente, a bala quem nada tinha com o caso

Avelino da Silva Alves, commerciario, morador á rua Viuva Claudio, 162, casa 2, teve uma discussão com o commerciario Ayres Pontes, residente na mesma avenida, á casa n. 2. Foi isto ás 11 horas da manhã de hontem. Em meio á discussão Avelino sacou de um revolver e alvejou Ayres, errando o alvo. Na casa n. 2, em que é domiciliado Ayres, mora, tambem, o soldado do Exercito Agenor Cesar de Rezende n. 492, pertencente á 1.ª Formação de Intendencia do Exercito. Vendo Ayres em perigo, o soldado correu em seu auxilio recebendo então os tiros que eram destinados a Ayres. Uma das balas lhe alcançou o thorax, interessando o pulmão. A victima foi pensada na Assistencia e removida, depois, para o H. C. E. O aggressor foi preso por um official do Exercito e entregue ao commissario Ancora da Luz, do 19.º districto, que o fez autuar em flagrante.

A autoridade apprehendeu, em frente á casa n. 162 da mesma rua Viuva Claudia um revolver e uma garrucha.

O revolver pertence a Avelino e a garrucha, diz este que é de propriedade de Ayres, que nega o facto.

Foi aberto inquerito. E' grave o estado do soldado Agenor.



## UM COMMERCIANTE ATROPELADO

O commerciario Oswaldo de Queiroz, morador á rua Barão de Retiro, 60, foi atropelado, hontem, por auto, na rua Felippe Camarão, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros. A victima retirou-se depois de medicada.

## AGGREDIDO A BALA EM ANCHIETA

### A victima não quiz esclarecer os detalhes do — facto —

A Assistencia prestou soccorros a João Oscar de Oliveira, residente á travessa Rio Grande do Norte n. 102, aggredido a bala, hontem, na estação de Anchieta. A victima não quis esclarecer detalhes do facto.

Depois de medicado, Oliveira foi internado no H. P. S.

## UMA VELHINHA ATROPELADA

### O chauffeur fugiu

No largo do Rio Comprido, um auto colheu a sexagenaria Olympia Guimarães, moradora á rua do Bispo n. 82, causando-lhe contusões e escoriações, felizmente de menor importancia.

A victima foi pensada na Assistencia retirando-se.

O chauffeur responsavel conseguiu fugir.



## Aggredido a navalha no — Meyer —

Luciano Pinto, empregado no Cáes do Porto e morador á rua de São Christovão n. 274, foi aggredido a navalha na rua Benedicto Hyppolito, recebendo ferimentos no rosto. A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo a victima, depois, se retirado.

## O "PENETRA" FOI AGGREDIDO

A Assistencia prestou soccorros a Nilo Barra, morador á avenida Mem de Sá, 276, aggredido a navalha na rua Riachuelo. Barra queria penetrar em certa "gafieira" existente naquella rua e, não obtendo ingresso, promoveu desordem, sendo, nesse interim, ferido. Depois de medicado, retirou-se.



## A MENOR FOI COLHIDA POR AUTO

### Na Avenida Mem de Sá

A Assistencia prestou soccorros á menor Vera Lecticia, de 9 annos, atropelada na avenida Mem de Sá, tendo, em consequencia, recebido contusões e escoriações. A victima reside á rua do Bispo n. 117 e disse que, tendo ido em visita a um seu parente, foi, ao atravessar aquella rua, após ter deixado um bonde em que viajara, colhida pelo auto, cujo chauffeur se evadiu.

Depois de medicada, Lecticia se retirou.

## AO PASSAR PELA AVENIDA RIO BRANCO

### Houve um curto-circuito no omnibus

Originou-se hontem um curto-circuito no omnibus 84 da Viação Victoria ao passar pela avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro.

Formando muita fumaça o facto assustou os passageiros do vehiculo que saltaram precipitadamente.

Chamados, os bombeiros compareceram, mas não chegaram a trabalhar porque o proprio motorista reparou o defeito que dera causa ao curto-circuito, proseguindo viagem.

O commissario Agra, do 7.º districto, esteve no local.

beijos, elles que viviam loucos um pelo outro!

Porque vocês talvez ignorem ainda, mas Dick Powell foi a grande razão do divorcio recente de Joan com George Barnes, divorcio que escandalizou a propria Hollywood. E como dois verdadeiros namorados, Joan e Dick Powell aproveitaram muito bem as exigencias do thema e amaram-se de verdade no correr de todo o film. Isso, de resto, é coisa que todos vocês vão notar, pois nunca, até hoje, beijos tão reaes, tão enthusiasmados, foram trocados na tela!

Forám "Gondoleiro da Broadway", além

melhor papel da sua carreira, como um agente secreto do governo britannico, em missão no Sudan; creação egualmente boa é a de Cary Grant, outro official britannico, rival daquelle nos affectos de uma mulher cujo amor divide os dois irmãos d'armas a principio, para os reunir depois, por um espirito de camaradagem ainda mais solido; Gertrude Michael, a mulher amada pelos dois officiaes, banha de lyrismo a sua parte, attrahindo poderosamente as sympathias á sua linda figura de sublime amorosa.

O entrecho pinta o conflicto entre os turcos e o exercito britannico durante a grande guerra de 1914-1918. Dois officiaes inglezes atravessam juntos parte da campanha, condividindo riscos e glorias, mas sem que um delles, fiel aos canones da sua corporação, revele jámais ao outro a sua identidade. Não sabendo que a mulher por quem se apaixonou é a esposa do seu amigo, sua enfermeira no hospital do Cairo, Grant parte á descoberta do homem que ella não ama e de quem não tem noticias ha muito.

Um argumento rico de motivos emocionaes; uma interpretação hors-ligne, uma direcção espectacular e empolgante.

—o—

UMA HISTORIA DE DETECTIVE DIFFERENTE DE TODAS AS OUTRAS: "PROCURA-SE UMA MULHER"! — E' decididamente differente, mas differente 100 por cento, a historia de "Procura-se uma mulher", a "detective story" que a Metro Goldwyn Mayer vae apresentar segunda-feira proxima no Palacio e em cujo desempenho apparecem Maureen O' Sullivan, Joel Mc Crea, Lewis Stone e Adrienne Ames. O film, que

Maureen O'Sullivan, e Joel Mac Crea, os amorosos de "Procura-se uma mulher"

se move com velocidade extraordinaria, conta as aventuras de uma fugitiva da lei, uma linda moça que, accusada de um assassinio, é condemnada á cadeira

dita para as nossas sensibilidades, marca uma nova e triumphal etapa do cinema moderno. Em todos os elogios escutam-se as referencias mais enaltecedoras e enthusiasticas ao trabalho admiravel e irresistivel de Miriam Hopkins cuja belleza o colorido realça e cujo talento esplende, maravilhoso, nesse difficil papel que é uma creação immortal.

Por todas essas razões "Vaidade e belleza" está triumphando e marcando o grande acontecimento artistico deste fim de anno.

## A COMMISSÃO REVISORA REUNIU-SE

### Foram relatados diversos processos

No edificio do Archivo Nacional esteve reunida, sob a presidencia do ministro Bento de Faria e secretariada pelo dr. Alberto de Abreu Filho, a commissão revisora dos actos do governo provisorio que afastaram de seus cargos funccionarios federaes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente procedeu a distribuição dos seguintes processos: ao sr. Eugenio de Lucena os dos srs. Amalia de Miranda Figueiredo, José Domingues Eumenes do Nascimento, Thomaz da Costa Pereira e Alvaro de Brito; ao sr. Fernando Antunes, os dos srs. Irmael Meirelles do Nascimento, Oscar Loyola Gonçalves Silva, Aristoteles de Souza Nascimento e João Bastos Telles; ao sr. Philadelpho Azevedo os dos srs. Antonia Santos de Miranda, Roberto Etchebarne, Gilberto de Araujo Santos e Gastão de Araujo Jordão; ao sr. Luiz Gallotti, os dos srs. Carlos Gomes Rebello Horta, Antenor Pinto Ribeiro, Gustavo Schins e Dalila Schmit.

O sr. Eugenio de Lucena, relatando o processo n. 49, em que é peticionario Eumenes Peixoto Guimarães, opinou favoravelmente ao reclamante, sendo acompanhado por toda a commissão. O mesmo relator nos processos ns. 261 e 281, em que são reclamantes Manoel Alves de Almeida e Alberto da Silva Rego Filho, opinou contrariamente aos mesmos, visto tratar-se de cargos estaduaes. Relatando ainda os processos ns. 89 e 129, em que são peticionarios Clemente Duarte e Affonso Henrique de Barcellos Torres, deu parecer favoravel aos mesmos, sendo apoiado pela commissão. E no processo n. 57, em que é reclamante Ignacio Loyola Quintela de Almeida, deu ainda o dr. Eugenio de Lucena parecer favoravel ao reclamante, pedindo, porém, vista do processo o dr. Luiz Gallotti.

O sr. Fernando Antunes, relatando o processo n. 130 em que é reclamante Luiz Gonzaga Bernhauss de Lima, opinou favoravelmente ao peticionario, sendo apoiado pela commissão. O mesmo relator, nos processos ns. 50 e 94, em que são peticionarios Leon Rousseoulieres e João Maria de Miranda Manso, solicitou fossem os mesmos convertidos em diligencia afim de serem ouvidas as autoridades competentes, para decisão final. O mesmo relator no processo n. 270, em que são peticionarios Milton Milfont e outros, pediu que fosse o referido processo separado em tantos quantos são os reclamantes.

O sr. Luis Gallotti, relatando o processo n. 44, em que é peticionario Paulo da Rocha Gomide, opinou contrariamente ao reclamante, em vista das informações fornecidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, concordando a commissão com esse parecer. O mesmo relator nos processos ns. 116, 136, 153, 168 e 240 em que são reclamantes respectivamente, Alberico Guerra, Appolonio Flores de Oliveira, Abilio Alves de Castro, Alexandre Coelho de Sá e Lino Ewerton Martins, deu parecer favoravel aos mesmos, no que foi acompanhado pela commissão, excepto no ultimo parecer que foi assignado com restricções pelo sr. Eugenio de Lucena. Quanto aos processos ns. 124 e 200, em que são reclamantes José Justino da Silva Braga Silva e Pedro Mandovani, solicitou ainda o mesmo relator fossem convertidos em diligencia, afim de serem ouvidas as autoridades competentes para decisão final.

## FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

### Realiza-se domingo uma reunião de tachygraphos

No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, na séde central da Federação Tachygraphica Brasileira, á rua da Quitanda n. 92, 1º andar, realizar-se-á uma reunião de tachygraphos, durante a qual serão expostos os trabalhos desenvolvidos pela organisação quanto ao seu departamento de torneios.

Nessa opportunidade serão abertas officialmente as inscripções para o primeiro torneio que consistirá na reproducção de debates parlamentares á velocidade uniformes de 80 palavras por minuto.

A Federação Tachygraphica Brasileira convida, por nosso intermedio, todos aquelles que se dedicam á tachygraphia a comparecer a essa reunião inaugural.

# QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

| Quantidades | TITULOS | PREÇOS Minimos | PREÇOS Maximos | Importancias |
|---|---|---|---|---|
| | APOLICES DA UNIÃO | | | |
| 13:100$ | Uniformizadas de 5 %, miudas | 703$000 | 710$000 | 9:263$500 |
| 1.257 | Uniformizadas de 1:000$, 5 % | 760$000 | 793$000 | 976:060$500 |
| 88 | Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 % | 730$000 | 735$000 | 64:460$000 |
| 10:100$ | Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom. | 750$000 | 780$000 | 8:185$000 |
| 4.483 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 765$000 | 803$000 | 3.507:947$500 |
| 5.110 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 738$000 | 763$000 | 3.835:055$000 |
| 68 | Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. | 302$000 | 332$000 | 21:556$000 |
| 8.047 | Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. | 635$000 | 675$000 | 5.305:785$000 |
| | OBRIGAÇÕES DA UNIÃO | | | |
| 95:000$ | Thesouro Nacional de 7 % (1921) | 965$000 | 985$000 | 92:625$000 |
| 932 | Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930) | 487$500 | 490$000 | 455:515$000 |
| 1.605 | Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930) | 979$000 | 985$000 | 1.576:115$000 |
| 1.494 | Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932) | 1:001$000 | 1:010$000 | 1.502:217$000 |
| 161 | Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão) | 965$000 | 980$000 | 156:572$500 |
| 297 | Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão) | 965$000 | 980$000 | 288:832$000 |
| 24 | Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão) | 985$000 | 1:000$000 | 23:745$000 |
| 3.994 | Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. | 750$000 | 812$000 | 2.338:314$000 |
| | APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL | | | |
| 6 | Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0 — 5 % | 380$000 | 380$000 | 2:280$000 |
| 680 | Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0 — 5 % | 380$000 | 400$000 | 268:600$000 |
| 50 | Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 % | 123$000 | 123$000 | 6:150$000 |
| 438 | Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 % | 140$000 | 145$000 | 62:853$000 |
| 46 | Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 % | 140$000 | 140$000 | 6:440$000 |
| 412 | Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 % | 140$000 | 140$000 | 57:680$000 |
| 498 | Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 % | 140$000 | 143$000 | 70:985$000 |
| 397 | Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 % | 140$000 | 143$000 | 56:175$000 |
| 667 | Emprestimo do Dec. 1.515 — 200$ — 7 %, port. | 166$000 | 170$000 | 112:058$000 |
| 264 | Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 %, port. | 183$000 | 186$000 | 48:723$000 |
| 255 | Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port. | 160$000 | 168$000 | 42:202$500 |
| 1.290 | Emprestimo do Dec. 1.968 — 200$ — 7 %, port. | 160$000 | 163$000 | 208:335$000 |
| 4 | Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, nom. | 179$000 | 179$000 | 716$000 |
| 1.200 | Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port. | 165$000 | 167$000 | 199:500$000 |
| 45 | Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port. | 166$000 | 166$000 | 7:470$000 |
| 863 | Emprestimo do Dec. 2.364 — 200$ — 7 %, port. | 161$000 | 163$000 | 139:844$000 |
| 2.931 | Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 5 % | 170$000 | 178$000 | 505:597$500 |
| 476 | | | | |
| | APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS | | | |
| | Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. | 680$000 | 695$000 | 327:250$000 |
| 30 | Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918) | 185$000 | 185$000 | 5:550$000 |
| | APOLICES DOS ESTADOS | | | |
| 74 | Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom. | 620$000 | 620$000 | 45:880$000 |
| 10 | Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom. | 790$000 | 790$000 | 7:900$000 |
| 269 | Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. | 650$000 | 660$000 | 176:195$000 |
| 100 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511) | 739$000 | 739$000 | 73:900$000 |
| 33 | Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555) | 625$000 | 625$000 | 20:625$000 |
| 10 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625) | 735$000 | 735$000 | 7:350$000 |
| 30 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661) | 740$000 | 740$000 | 22:200$000 |
| 2 | Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682) | 625$000 | 625$000 | 1:250$000 |
| 113 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9710) | 735$000 | 735$000 | 83:055$000 |
| 70 | Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246) | 720$000 | 736$000 | 50:920$000 |
| 4.006 | Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934) | 172$500 | 176$000 | 694:083$500 |
| 2 | Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port. (Decreto 9489) 1º Semestre | 847$000 | 847$000 | 1:694$000 |
| 131 | Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port. | 100$000 | 103$000 | 13:231$000 |
| 121 | Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port. | 394$000 | 395$000 | 47:745$000 |
| 19 | Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316) | 800$000 | 800$000 | 15:200$000 |
| | OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS | | | |
| 484 | Minas Geraes de 200$000, 9 % | 175$000 | 180$000 | 85:910$000 |
| 181 | Minas Geraes de 500$000, 9 % | 445$000 | 445$000 | 80:545$000 |
| 1.081 | Minas Geraes de 1:000$000, 9 % | 910$000 | 920$000 | 990:736$500 |
| | ACÇÕES DE BANCOS | | | |
| 696 | Brasil | 388$000 | 393$000 | 271:788$000 |
| 1 | Commercio | 175$000 | 175$000 | 175$000 |
| 45 | Funccionarios Publicos | 16$000 | 16$000 | 720$000 |
| 87 | Mercantil do Rio de Janeiro | 240$000 | 240$000 | 20:880$000 |
| 20 | Portuguez do Brasil, nom. | 105$000 | 105$000 | 2:100$000 |
| 214 | Portuguez do Brasil, port. | 105$000 | 105$000 | 22:470$000 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS | | | |
| 12 ½ | Guanabara | 100$000 | 100$000 | 1:250$000 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS | | | |
| 150 | America Fabril | 202$000 | 210$000 | 30:900$000 |
| 100 | Cometa | 130$000 | 130$000 | 13:000$000 |
| 1.261 | Corcovado | 68$000 | 70$000 | 86:595$000 |
| 350 | Nacional de Tecidos Nova America | 190$000 | 195$000 | 67:350$000 |
| 315 | Progresso Industrial do Brasil | 251$000 | 254$000 | 80:140$000 |
| 29 | Petropolitana | 100$000 | 100$000 | 2:900$000 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES | | | |
| 900 | Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo | 115$000 | 115$000 | 103:500$000 |
| | ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS | | | |
| 100 | Aguas de São Lourenço | 200$000 | 200$000 | 20:000$000 |
| 640 | Docas de Santos, nom. | 230$000 | 235$000 | 149:500$000 |
| 1.361 | Docas de Santos, port. | 232$000 | 236$000 | 317:113$000 |
| 30 | Cordoaria Brasileira | 1:010$000 | 1:010$000 | 30:300$000 |
| 50 | Mercado Municipal do Rio de Janeiro | 150$000 | 150$000 | 7:500$000 |
| | DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS | | | |
| 386 | Manufactura Fluminense | 205$000 | 210$000 | 80:288$000 |
| 50 | Nacional de Tecidos Nova America | 1:030$000 | 1:045$000 | 51:758$000 |
| 495 | Progresso Industrial do Brasil | 181$000 | 181$500 | 89:718$750 |
| | DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS | | | |
| 407 | Antarctica Paulista | 191$000 | 194$000 | 78:347$500 |
| 6 | Cervejaria Brahma | 1:010$000 | 1:010$000 | 6:060$000 |
| 915 | Docas de Santos | 183$000 | 185$000 | 167:445$000 |
| 46 | Fluminense Football Club | 70$000 | 70$000 | 3:174$000 |
| 14 | Mercado Municipal do Rio de Janeiro | 205$000 | 205$000 | 2:930$000 |
| | VENDAS JUDICIAES | | | |
| | *Apolices:* | | | |
| 52 | Uniformizadas de 1:000$, 5 % | 777$000 | 790$000 | 41:560$000 |
| 86 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 777$000 | 785$000 | 67:166$000 |
| 3 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. (extraviadas) | 601$000 | 601$000 | 1:803$000 |
| 38 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 757$000 | 757$000 | 28:766$000 |
| | *Bancos:* | | | |
| 150 | Funccionarios Publicos | 5$000 | 5$000 | 750$000 |
| | *Acções de Companhias:* | | | |
| 1.050 | Nacional de Tecidos Nova America | 250$000 | 253$000 | 264:075$000 |
| | *Debentures:* | | | |
| 1.200 | Cia. Agricola e Pastoril Santa Cruz | $100 | $100 | 120$000 |
| | *Titulos de Sociedades Sportivas:* | | | |
| 1 | Jockey-Club | 1:550$000 | 1:550$000 | 1:550$000 |
| | TITULOS VENDIDOS A PRAZO | | | |
| 512 | Aps. Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. com 3 semestres de juros vencidos | 725$000 | 735$000 | 376:845$000 |
| 1.329 | Acções da Cia. Docas de Santos, nom. | 221$000 | 222$000 | 294:373$500 |

## RESUMO GERAL

| | | |
|---|---|---|
| 16.076 | Apolices da União | 11.728:253$000 |
| 7.617 | Obrigações da União | 6.443:931$000 |
| 10.045 | Apolices Municipaes do Districto Federal | 1.795:712$500 |
| 506 | Apolices Municipaes dos Estados | 332:800$000 |
| 4.990 | Apolices dos Estados | 1.261:578$500 |
| 1.736 | Obrigações dos Estados | 1.162:596$500 |
| 1.067 | Acções de Bancos | 342:103$000 |
| 12½ | Acções de Companhias de Seguros | 1:250$000 |
| 2.190 | Acções de Companhias de Tecidos | 288:087$000 |
| 900 | Acções de Companhias de Transportes | 103:500$000 |
| 2.181 | Acções de Companhias Diversas | 520:093$000 |
| 931 | Debentures de Companhias de Tecidos | 202:108$750 |
| 1.388 | Debentures de Companhias Diversas | 255:974$500 |
| 2.539 | Vendas Judiciaes | 411:845$000 |
| 1.847 | Vendas a prazo | 671:218$000 |
| 54.095 | TOTAL | 25.545:133$150 |

## SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

1) O dia do Brasil. 2) "Valsa do Adeus" de Chopin, solo de piano Heloisa de Figueiredo Cordovil. 3) Actualidades. 4) "Nocturno" de Chopin, solo de piano pela pianista Heloisa de Figueiredo Cordovil. 5) Ministerio. 6) "Lenda do Caboclo" de Villa Lobos, solo d piano Heloisa de Figueiredo Cordovil. 7) Chronica — Através da Historia — Professor Pedro Calmon. 8) "Impromptu" op. 36 de Chopin, solo de piano Heloisa de Figueiredo Cordovil. 9) Noticiario. 10) "Rêve d'Amour de Liszt, solo de piano Heloisa de Figueiredo Cordovil. Das 7,80 ás 7,45 — Em italiano (só em ondas curtas) — 1) Explicação do que vae a ser irradiado. 2) "Alma Brasileira" de Villa Lobos, solo de piano, Heloisa de Figueiredo Cordovil. 3) Noticiario. 4) 3 visões infantis: a) Pequeno Cortejo; b) Ronda Nocturna; c) Scena Mysteriosa — de Lorenzo Fernandez, solo de piano Heloisa de Figueiredo Cordovil. 5) Atravês do Brasil.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club** (Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 4 horas — Programma da Cruzada Nacional de Educação. Das 4,05 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

**Radio Rio** (Onda de 400 metros)

A's 11 horas — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 horas — Transmissão da Academia de Letras, da sessão de posse da nova directoria. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9,15 ás 11 horas — Programma variado.

**Radio Educadora** (Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 horas em deante — Programma variado.

**Radio Cruzeiro do Sul** (Onda de 334 metros)

A's 11,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A's 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora do Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite... e até amanhã.

**Mayrink Veiga** (Onda de 200 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

**Radio Ipanema** (Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11,30 — Programma variado. Das 11,30 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 á 1,30 — Discos. De 1,30 á 1,45 — Aula de hespanhol. De 1,45 ás 2 — Discos. Das 2 ás 2,15 — Aula de francez. Das 2,15 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

**Radio Philips** (Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9,30 — Programma variado. Das 9,30 ás 11 horas — Discos.

**Radio Jornal do Brasil**

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da musica. A's 8,30 — Programa infantil. A's 9,30 — Discos. A's 11 horas — Informações. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Discos. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

**Radio Club Fluminense**

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás senhoras. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma variado.

**Radio Farroupilha**

A's 9 horas — Informações. A's 9,05 — Discos. A's 12,15 — Musica. A's 12,30 — Informações. Das 12,45 á 1 hora — Discos. A's 2 — Encerramento da primeira irradiação. A's 6 — Discos. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Informações. Das 8,15 ás 11 horas — Programma do studio. A's 11 — Previsão do tempo. Transmissão directa do grill-room. A' meia-noite — Encerramento das irradiações.

**Departamento de Educação**

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Noções de Anthropologia" pelo professor Bastos de Avila. Supplemento musical: Discos.

## De Santiago do Chile a Paris em tres e meio dias

*Santiago do Chile*, 25 (Havas) — A Companhia Air France está habilitada a fazer o transporte de correspondencia entre esta capital e Paris, em tres dias e meio.

## O NATAL EM PORTO ALEGRE

*Porto Alegre*, 25 (Do correspondente) — As festas de Natal estão decorrendo com grande movimento, como em annos atrás, sendo tambem grande a animação para as compras de objectos, não de vulto, mas de pequenas quantias.

## Na Feira Mundial de Nova York já foi reservado espaço para os productos brasileiros

A grande Feira Mundial de Nova York que será realizada em maio vindouro, com o objectivo de tornar conhecidos do povo norte americano novos artigos estrangeiros, que elle possa consumir, continúa a receber adhesões de governos e emprezas particulares de outros paizes.

Ao Brasil já está reservado espaço no "Port Authority Commerce Building", em que se effectuará a Feira.

Afim de crear uma athmosphera de sympathia pelos paizes que participarão da Feira, serão levadas a effeito varias iniciativas interessantes. Assim é que, num auditorium, se darão representações theatraes, audições de musica e canto, etc., de cada um dos paizes que concorrem ao certamen.

Quaesquer informações mais detalhadas devem ser obtidas directamente dos promotores da Feira, cujo endereço é "Port Authority Commerce Building", 111 Eighth Avenue, Nova York.

## PARA COMBATER OS SALTÕES DOS GAFANHOTOS

Pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, foram expedidas para o Rio Grande do Sul cerca de cem "vassouras de fogo" para attender ao combate contra os saltões dos gafanhotos e percevejo dos arrozaes.

## DECLARAÇÕES

### ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

O sr. Presidente do Club Internacional de Regatas convoca os associados para uma Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 20 horas, para reforma dos Estatutos, na parte da administração. (N 27975)

### ANTONIO HOMEM JUNIOR,

avisa a esta praça e a quem interessar, que nesta data vendeu a sua pharmacia á rua do Lavradio n. 147, nesta cidade, livre e desembaraçada de onus; pede, por isto, a quem se julgar credor do citado negocio, apresentar o seu credito dentro de 10 dias que será pago.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1935. (N 29237)

## COLLEGIOS

### ANTES DE INTERNAR SEU FILHO OU FILHA

Visite o Internato do Collegio Sylvio Leite, verdadeiro sanatorio, na rua Aquidaban 381, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto — Tel. 29-8487. (62940)

## ANNUNCIOS

### CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladores e sutiens. Depositarios dos tricot inglez e cintas Lastex tecido, assim como temos completo sortimento de cintas, sutiens, modelados dos mais modernos. Ouvidor 147. — Mme. SARA. (N 29232)

## ESTÁ PENSANDO QUAL O PRESENTE QUE PRETENDE DAR?

Não pense, não se aborreça. Não resolvemos o assumpto dentro do seu orçamento. Não perca tempo. Vá á rua General Camara, Tel. 24.1810. Casa das Essencias Maravilhosas. Perfumes Ma-ra-vi-lho-sos! (N 26901)

## FREI FABIANO

Comprindo minha promessa agradeço graças recebidas — Virgilio de Souza Chaves. (N 27164)

## MACHINA TYPOGRAPHICA

Compra-se uma usada, de pedal. Interior da rama 23x33. Cartas com preço e condições para Caixa 20, neste jornal. (62963)

## TAPETES

Lavagem e concertos de tapetes Orientaes e tapete á machina R. Pedro Americo 46, tel. 42-0349. (N 29193)



# ACTOS RELIGIOSOS

## R. de Freitas Lima

A familia Freitas Lima, na impossibilidade de agradecer a todas as demonstrações de amizade por occasião do fallecimento de seu querido chefe, confessa-se summamente grata. (N 29256)

## Dr. Roberto Lauzeau Costa

Esposa e filhos communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento do DR. ROBERTO LAUZEAU COSTA, hontem, cujo enterramento será no cemiterio S. João Baptista, sahindo o feretro da Casa de Saúde Pedro Ernesto, hoje, dia 26, ás 10 horas. (N 29259)

## José Martins Ferreira de Mattos

Esposa, filhos, netos e demais pessoas da familia participam o fallecimento, hontem, em Nova Friburgo, do seu saudoso esposo, pae e avô, JOSE' MARTINS FERREIRA DE MATTOS e convidam para o seu enterro que sahirá hoje da Estação Barão de Mauá (Trem especial) ás 12 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já agradecem. (N 29263)

## Armenia Mayrink Veiga Machado

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia pelo seu fallecimento a ser realizada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, amanhã, sexta-feira, dia 27, pedindo dispensa de pezames após o acto. (N 27962)

## Marilia Costa Lynch

Walter Lynch, Paulo Roberto e Celia, Antonio Casimiro da Costa (ausente), Wanderley Luna da Costa, Edmundo Luna da Costa e senhora, Idilio José Coelho, senhora e filhos, Carlos Lynch e senhora, Nelson Martins e senhora, Carlos Alberto Lynch e senhora, Olympio Valença, senhora e filhos agradecem a todos os que os acompanharam na sua grande dôr e de novo convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, nora, cunhada e tia, MARILIA COSTA LYNCH, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, dia 27 do corrente, pelo que, desde já, se confessam gratos. (N 22970)

## Onufrio do Espirito Santo

(NUI)

Major Antonio Maria do Espirito Santo, sua esposa e filhos (ausentes), Capitão Respicio do Espirito Santo, seus paes e irmãos, eternamente agradecidos a todos que compareceram ao enterro de seu querido filho e irmão, ONUFRIO DO ESPIRITO SANTO, os convidam para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, 26, ás 10 horas e 30 minutos. (N 29253)

## Emilia Monteiro Guimarães

Luiz Monteiro Guimarães, senhora, filhos, genro e netos, Oscar Monteiro Guimarães e senhora, João Antonio de Almeida Gonzaga, senhora, filhos, genros, nóras e netos, Almirante Ricardo Greenhalgh Barreto, senhora, filhos, nora e neto, Maria Emilia Ferraz de Macedo, filho, nóra e neta, Jovita de Oliveira Monteiro, filhos, genros, nóras e netos, Luiza Schroeder Goulart, irmã, filha e netos communicam o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, EMILIA MONTEIRO GUIMARÃES e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realisará hoje, 26 do corrente, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua da Passagem 46, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (N 29248)

## General Alipio Gama

Viuva Vicentina Gama, Flavio Gama, Lelio Gama e senhora, Ivanhoe Jorge da Silva, senhora e filhos, João Carlos Machado e senhora, Alvaro Noronha Teixeira, senhora e filhos, Leopoldo Noronha e filhos convidam parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu esposo, pae, sogro, padrasto e cunhado, GENERAL ALIPIO GAMA, será celebrada amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. (N 29257)

## José Martins Ferreira de Mattos

Souza Mattos & Cia. e Arthur Martins Ferreira de Souza Mattos participam o fallecimento de seu socio commanditario, irmão e amigo, hontem em Nova Friburgo, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para o seu enterro que sahirá hoje, ás 12 horas, da estação Barão de Mauá (trem especial), para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já agradecem. (N 29264)

## Turma de 1905

Os Guardas Marinha de 1905 mandam celebrar uma missa no altar de Nossa Senhora dos Navegantes (egreja da Candelaria), ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, por alma dos seus collegas fallecidos: **Jorge Olympio da Silveira, Silvino J. Carvalho Rocha, Frederico A. Borges Junior, Nylo Rosauro d'Almeida, Nelson Pio Isette, Eduardo Abreu Coutinho, Frederico Monteiro de Barros, Jair d'Albuquerque, Gentil Prazeres, Aristoteles Bogado de Oliveira** e convidam os parentes e amigos para assistir a este acto de religião. (N 29258)

## Sebastião de Figueiredo Jannes

As familias Figueiredo Jannes e Rodrigues da Costa communicam o passamento do seu querido irmão e tio, SEBASTIÃO e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que será celebrada, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento. Por esse acto de religião, manifestam antecipadamente o seu profundo reconhecimento. (N 22971)

## Dr. Salomar Ribeiro dos Santos

(Salô)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos que compareceram e enviaram telegrammas e corôas, agradece e convida para assistir á missa de setimo dia, que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 27, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março) do que antecipadamente fica grata. (N 27978)

## Major João Ribeiro Pinheiro

(30º DIA)

Viuva Major João Ribeiro Pinheiro convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu esposo, MAJOR JOÃO RIBEIRO PINHEIRO, manda celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, no altar-mór. Penhorada agradece a todos, as homenagens que lhe prestaram no ultimo transe de sua vida. (N 29261)

## Francisca Angelina Bosisio Vianna

"VIUVA RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA, FALLECIDA NO PORTO, PORTUGAL"

(Missa de 7º dia)

Viuva Carlos Ribeiro Carneiro e filhos, Paulo V. da Rocha Vianna, senhora e filhos, Carlos V. da Rocha Vianna, senhora e filho, Luiz V. da Rocha Vianna e filhos, João V. da Rocha Vianna, Dr. Joaquim Vianna Carneiro e senhora, Adelino Rodrigues Vianna, senhora e filha, Viuva Geronyma A. B. de Macedo e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que fazem celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, ás 8 horas de hoje, 26 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (N 22968)



## MISTURE E MANDE

585 - 22 460 - 15
717 - 5 232 - 8

---

59) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

# O CONDE DE LAGARDÉRE

Eu meditava, e ouvia uma voz mysteriosa e intima que me dizia: Tua mãe está aqui".

"Oh! estou certissima que está em Paris. Conheço o ar que respira.

"Descemos uma rua comprida, orlada de casas altas e paredes sombrias; depois, entramos numa ruazita estreita que terminava defronte de uma egreja rodeada por um cemiterio. Soube depois que eram a egreja e o cemiterio de S. Magloire.

"Defronte erguia-se um grande palacio de aspecto orgulhoso e senhoril, o palacio de Gonzaga.

"Henrique apeou-se, e veiu-me offerecer a mão para me ajudar a apear-me tambem. Entramos no cemiterio. Por detrás da egreja, um espaço cercado de uma simples grade de madeira, contém uma rotunda aberta, onde se vêm, por entre as arcadas, muito tumultos monumentaes.

"Franqueamos os penetraes da rotunda. Uma lampada pendurada da abobada, illuminada frouxamente o espaço circular. Henrique parou deante de um mausoléo de marmore, em cima do qual campeava uma esculptura representando o vulto de um rapaz. Henrique pousou um demorado beijo na fronte da estatua. Ouvi-o dizer com lagrimas na voz:

"Irmão, aqui estou. Tomo Deus por testemunha de como cumpri, o melhor que em mim coube, a promessa que fiz..."

"Senti por trás de nós um leve ruido. Voltei-me. A velha Francisca Berrichon e João Maria seu neto, estavam ajoelhados na relva, do outro lado da grade de madeira. Henrique ajoelhara tambem; e eu fiz como elles. Depois, Henrique levantou-se e disse-me:

"Beije esta imagem, Aurora".

"Obedeci, e perguntei o motivo. Descerrou os labios como que para me responder; depois, hesitou; depois, disse emfim:

"Porque era um nobre coração, minha filha, e porque eu estimava-o deveras".

"Pousei um segundo beijo na gelida fronte da estatua. Henrique agradeceu-me apertando a minha mão contra o seu peito.

"Que estremoso affecto não consagra elle, minha mãe, ás pessoas a quem se affeiçôa! Segundo parece, não quer o destino que elle se affeiçoe a mim.

"Minutos depois, entravamos na casa onde estou acabando de lhe escrever estas linhas. Henrique mandara-a alugar com antecipação. Desde o instante em que nella entrei; nunca mais sahi.

"Estou mais só do que nunca. Henrique tem mais negocios em Paris do que tem tido nas outras cidades. Apenas o vejo ás horas das refeições. E'-me prohibido sahir. Devo tomar certas precauções quando quizer chegar á janella.

"Ah! se elle fizesse isto por causa delle! Mas lembro-me da phrase de Madrid:

"Não é por minha, é por sua causa".

"Não é por causa delle, minha mãe: só se tem ciumes das pessoas a quem se tem amor...

"Estou só. Por entre as minhas cortinas corridas, vejo a chusma azafamada e ruidosa. Toda esa gente é livre. Vejo tambem as janellas do Palacio Real, bastantes vezes illuminadas á noite quando o regente dá algum festejo. As damas da côrte passam pela rua nas suas carruagens, com gentis cavalleiros ás portinholas. Ouço a musica das dansas. A's vezes, a insomnia persegue as minhas noites. Mas, se elle me faz uma caricia, se me diz uma palavra meiga, esqueço-me de tudo, minha mãe, e sou feliz...

"Ha de lhe parecer que me lamento; pois não imagine que me falte coisa alguma! Henrique continua a ser para commigo attencioso e bondoso. Se tem uma certa frieza ha muito tempo, devo eu accusal-o disso como se fosse de um crime?

"Olhe, minha mãe, acode-me ás vezes uma idéa. Pensei, porque conheço a cavalleirosa delicadeza do seu coração, pensei que a minha nobreza era superior á delle, e a minha riqueza tambem. Será isso o que o afasta de mim. Tem medo de me ter amor.

"Oh! se eu estivesse certa disso, renunciava á riqueza, calcava aos pés a fidalguia. De que valem as vantagens do nascimento comparadas com as alegrias do coração? Se minha mãe fosse uma mulher pobre, deixaria eu de ser sua amiga?

"Ha dois dias, veiu o corcunda visital-o. Mas eu ainda lhe não falei nesse gnomo mysterioso, a unica criatura viva que tem penetrado no nosso eremiterio. O corcunda vem visitar-nos a toda a hora, isto é, vae visitar Henrique ao aposento do segundo andar. Nós só o vemos entrar e sair. A gente do bairro não deixa de pensar que o corcunda é duende ou lobishomem. Ninguem tem sido capaz de ver os dois amigos reunidos, e comtudo são inseparaveis. Eis o que dizem as senhoras vizinhas da rua do Chantre.

"Effectivamente, nunca houve ligação mais extravagante e mysteriosa. Nós mesmos, isto é, Francisca, João Maria e eu, nunca os vimos juntos. Ficam fechados dias inteiros no quarto da cama; depois, um delles sáe, emquanto o outro fica guardando não sei que incognito thesouro. Isto dura desde que chegamos, isto é, ha quinze dias, e, apezar das promessas de Henrique, não sei mais do que sabia quando cheguei.

"O que eu lhe queria dizer, era que o corcunda veiu ver Henrique uma noite destas, e não tornou a sair. Toda a noite ficaram fechados um com o outro. No dia seguinte, Henrique appareceu mais triste do que habitualmente. Ao almoço, a palestra versou por acaso em fidalgos e fidalgas. Henrique disse com profunda amargura:

"A vertigem apodera-se de quem se acha collocado em grandes eminencias. Ninguem conte com a gratidão dos principes... E de mais, continuou elle interrompendo-se e abaixando a voz, qual é o serviço que se possa pagar com essa odiosa moeda que se chama gratidão? Se a fidalga por quem eu arriscasse honra e vida me não podesse amar por

(Continúa)

# A VIDA COMMERCIAL



## OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber e leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios.

A Nelson Lumber, Company, dos Estados Unidos, está interessada em ter contacto com exportadores brasileiros de imbuya.

Firma do Uruguay deseja entrar em relações commerciaes com fabricantes nacionaes de flores artificiaes de porcellana.

A firma N. C. Litauer, dos Estados Unidos, está interessada em entabolar negociações com exportadores nacionaes de oleos vegetaes.

A Zenitherm Co., Inc. de Nova York, com filiaes em diversas cidades dos Estados Unidos, deseja obter informações sobre uso e consumo aqui de magnesita, calcio em pó, sub-productos de magnesia, etc.

Tem, outrosim, interesse em nomear um agente ou entrar em contacto com architectos e negociantes de materiaes de construcção, afim de collocar em nosso mercado assoalhos e muros, manufacturados á base de magnesia, já utilizados em varios paizes, com resultados satisfactorios nas construcções de fabricas, egrejas, auditorios, residencias particulares, etc., á prova de fogo e de ruidos.

A Nagoya Pan-Pacific Peace Exhibition, do Japão, enviou um communicado sobre a exposição que terá logar na primavera de 1937, sob os auspicios da cidade de Nagoya.

Aos interessados o comité dirigente daquelle certamen prestará todos os esclarecimentos desejados.

O Serviço Commercial da Legação da Polonia, remetteu a carta circular n. 60, contendo as novas disposições sobre a emissão dos certificados de origem das mercadorias exportadas para a Polonia, assim como as formalidades exigidas para a concessão de vistos nesses documentos.

A referida circular fica á disposição dos interessados na consulta.

Outros detalhes a respeito dessas opportunidades, acham-se á disposição dos interessados naquelle Serviço da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria á Avenida Rio Branco n. 110, 1º andar.



## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Frost".
De Baltimore e escs., vapor norueguez "Argentina".
De Baltimore e escs., vapor americano "Maine".
De Genova e escs., vapor inglez "Glenluce".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araraquara".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapagé".
De S. Matheus e escs., motor nacional "Araim".
De Santos, vapor nacional "D. Pedro II".
De Belém e escs., vapor nacional "Aratalá".
De Recife e escs., vapor nacional "Tietê".
De Hull e escs., vapor inglez "Clearton".
De Bremen e escs., vapor grego "Joannis Vlatis".
De Rosario e escs., vapor dinamarquez "Nevada".
De Rio Grande e escs., vapor inglez "Sarta".
De Recife e escs., vapor nacional "Maceió".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escs., vapor nacional "Cabedello".
Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Salland".
Para Rio Grande e escs., vapor nacional "Tutoya".

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

**Da Europa para America do Sul** — DEZEMBRO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Genova | Augustus | 33.000 | 26 | 26 |
| Hamburgo | General Artigas | 1.348 | 26 | 26 |
| Bordéos | Massilia | 15.000 | 27 | 27 |
| Southampton | Arlanza | 14.633 | 30 | 30 |
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 30 | 30 |
| Hamburgo | Bagé | 8.238 | 30 | 30 |

**Da America do Sul para Europa** — DEZEMBRO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Southampton | Arlanza | 14.633 | 29 | 29 |
| Hamburgo | Siqueira Campos | 6.454 | 30 | 30 |
| Antuerpia | Macedonier | 6.738 | 30 | 30 |
| Londres | High. Patriot | 14.157 | 31 | 31 |
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 31 | 31 |

**Do Norte para o Sul** — DEZEMBRO

| Destino | Vapores | Sah |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Comt. Alcidio | 26 |
| Porto Alegre | Ugá | 26 |
| Buenos Aires | General Artigas | 26 |
| Santos | Rodrigues Alves | 27 |
| Santos | Tres de Outubro | 28 |
| Santos | Almirante Jaceguay | 29 |
| Buenos Aires | Almanzora | 30 |

**Do Sul para o Norte** — DEZEMBRO

| Destino | Vapores | Sah |
|---|---|---|
| Penedo | Murtinho | 26 |
| Recife | D. Pedro II | 27 |
| Recife | Duque de Caxias | 29 |

**Da America do Norte e Japão** — DEZEMBRO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Southern Prince | 10.000 | 27 | 27 |
| Nova Orleans | Delvalle | 8.250 | 31 | 31 |

**Do Brasil para America do Norte e Japão** — DEZEMBRO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Eastern Prince | 10.000 | 26 | 26 |
| Nova Orleans | Cabedello | 8.557 | — | 28 |

### SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|
| Fortaleza | Panair | — | 26 |
| | Condor | 26 | — |
| Europa | Condor-Lufthansa | — | 26 |
| Porto Alegre | Condor | — | 27 |
| Estados Unidos | Pan American Airways | 26 | 27 |
| Chile | Air France | 27 | 27 |
| Porto Alegre | Panair | 27 | 28 |
| | Condor | 28 | — |

DEZEMBRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah |
|---|---|---|---|
| Europa | Air France | 28 | 28 |
| | Condor-Lufthansa | 29 | — |
| Chile | Condor | — | 29 |
| | Condor | 30 | — |
| Cuyabá | Condor | — | 30 |
| Buenos Aires | Pan American Airways | 30 | 31 |
| Pará | Panair | 30 | 31 |
| | Condor | 31 | — |
| Porto Alegre | Condor | 31 | 31 |



**SENHORA ESTRANGEIRA**
Viuva distincta e educada precisando de trabalho procura casa de familia de alto tratamento para trabalhar por dia em costuras simples, ou como dama de companhia de uma senhora só, ou auxiliar de consultorio medico. Cartas neste jornal para caixa 22. (N. 27998)



**FREI FABIANO DE CHRISTO**
Mais uma graça alcançada de joelhos agradece. — Maria. (N 29262)



## LEILÕES



## IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. [illegible]

[illegible]

### Casas e commodos no centro



### Botafogo e Urca

[illegible]

### Cattete e Gloria

[illegible]

### Copacabana e Leme

[illegible]



### Ipanema

[illegible]

### Tijuca

[illegible]

### Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

### Creados

[illegible]

### Alfaiates e costureiras

[illegible]

### Automoveis de occasião

[illegible]

### Chiromantes

[illegible]



### Dentistas e protheticos





### Dinheiro

[illegible]

### Diversos

[illegible]

### Instrumentos de musica



### Ouro e Joias



### Modas e bordados

[illegible]

### Moveis novos e usados

[illegible]



### Parteiras e enfermeiras



## Medicos e Pharmaceuticos



### Manicures



### Professores



# INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

# Palacio

TELEPHONES: 22-08-38 e 21-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMO TODAS AS MULHERES: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A CINE ALLIANÇA apresenta
EM SUA 2.ª SEMANA DE REAL SUCCESSO

## JAN KIEPURA

no seu film laureado

## Amo todas as Mulheres

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes e Complemento nacional da D. F. B.

# ODEON

TELEPHONE: 21-40-33

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO COMMANDO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

## O ULTIMO COMMANDO

"ANNAPOLIS FAREWELL"
com

## SIR GUY STANDING

ROSALIND KEITH — TOM BROWN — RICARD CROMWELL

E' MELHOR SER SOLTEIRO — desenho do

## MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes e complemento nacional da D. F. B.

# GLORIA

TELEPHONE: 24-00-87

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PILHERIAS DA VIDA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

## PILHERIAS DA VIDA

"BRIGHT LIGHT"
com

## JOE E. BROWN

PATRICIA ELLIS e ANN DVORAK

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

# IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MOSQUETEIROS DA INDIA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

## O GORDO e O MAGRO

STAN LAUREL — OLIVER HARDY em

## MOSQUETEIROS DA INDIA

"BONNIE SCOTLAND"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes e complemento nacional da D. F. B.

# IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

## JOAN CRAWFORD

ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE
— em —

## ADEUS MULHERES

QUANDO O GATO VAE PASSEAR — desenho colorido
METROTONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL D. F. B.

SEXTA-FEIRA — CULPA DO DIVORCIO — com EDWARD ARNOLD

---

SEGUNDA FEIRA NO PALACIO

A Warner Bros First National apresentará

# DICK POWELL

em

## GONDOLEIRO DA BROADWAY

(BROADWAY GONDOLIER)

JOAN BLONDELL
ADOLPHE MENJOU
LOUIZE FAZENDA
GRANT MITCHEL

---

# REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10

A COLUMBIA PICTURES ORGULHA-SE DE APRESENTAR

## GRACE MOORE

No maior film lyrico de todos os tempos:

## Ama-me Sempre

No Programma
FOX MOVIETONE — DESENHO COLORIDO — NACIONAL D.F.B.

# RIO

TEL. 42-18-41

RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS
Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A CAUCASE FILM apresenta

## Andrea Dourado

— no —
Super-film realizado no Oriente

## A Canção do Beduino

A longinqua Arabia deante de seus olhos com suas musicas — dansas e costumes

No programma
ACTUALIDADES DE BEYROUTH — NACIONAL D. F. B.

---

# ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE

ART-FILM re-apresenta

## MARTHA EGGERTH

na linda alta comedia

## Paraiso em flor

Complementos: "Educar" (nac. D. F. B.) — "Fox Movietone News" (novidades mundiaes) e "I. F. 1. realizado" (short da UFA)

# PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS — POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 13 HORAS

GEORGE RAFT
— EM —

## CARAVANA MUSICAL

com GRACE BRADLEY

Janet GAYNOR Warner BAXTER
— EM —

## MAIS UMA PRIMAVERA

E: OS AVENTUREIROS HEROICOS — 3.º e 4.º Episodios

2.ª Feira — Fred Mac Murray, em
**HOMENS SEM NOME**
Charlie Ruggles, em
**CONQUISTADOR POR ACASO**
e OS AVENTUREIROS HEROICOS — 5º e 6º episodios

# METROPOLE

POLTRONA 2$200 — ESTUDANTE 1$100

HOJE HOJE
das 14 horas em deante

Apresentação

— A —

## Espiã russa

com CONSTANCE BENNETTE

No mesmo Programma

Programma ART apresenta

## AMOR DE CIGANO

# BROADWAY

HOJE — TEL. 22-67-86 — HORARIO: 2-3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

Historia da vida da mulher mais linda, mais deslumbrante e perigosa dos annaes elegantes do mundo!

## VAIDADE e BELLEZA

(BECKY SHARP)
(Improprio para menores)

O PRIMEIRO FILM DE GRANDE METRAGEM *INTEIRAMENTE COLORIDO* PELO MESMO PROCESSO DE "LA CUCARACHA"

COMPLEMENTOS:
RETRATO de BUDDY — desenho
CINÉDIA JORNAL — nacional

---

CINE-THEATRO

# Carlos Gomes

HOJE

o empolgante, o sensacional film da UNITED:

## A desforra de uma nação

com Richard Arlen e Virginia Bruce.

No mesmo programma:

## AUTO-SOCCORRO DE MICKEY

(desenho animado)
FOX NEWS e Nacional da D. F. B.

**2$000**

### Machinas Photographicas

Com obturador de cortina de diversos tamanhos para amadores e reporteres, preços baratissimos. *Casa Stop*, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29175)

### PATHE' BABY

E films. Compra, troca e vende-se. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D — tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29173)

### Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 27140)

### Machina de Calcular

Vende-se duas Lipsia, novas, por preço de occasião.
CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29179)

### AMPLIADORES

9 x 12. Vende-se barato ou troca-se CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29172)

### Verão - Copacabana

Precisa-se de uma casa mobiliada por tres mezes, a começar de 1 de janeiro, paga-se adeantado os 3 mezes. Telephone 23-4744. (N 28540)

### Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso: á rua de São Bento numero 10. (N 28541)

### LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima. Av. Passos 27, 1º andar, tel. 22-7282. (N 27769)

### FOLHINHAS PARA 1936

Completo e bem escolhido sortimento, a preços excepcionaes — Vendas por atacado.

Papeis de todas as qualidades, artigos de papelaria e fabrica de saccos de papel.

**EMPREZA QUEIROZ**
Telephones 23-5087 e 23-5088.
RUA S. PEDRO, 128
— RIO DE JANEIRO — (N 27596)

### Srs. Capitalistas do Rio S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exige-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.508 — Rio. (N 23634)

### Reuna o Util ao Agradavel

Comprando um fino perfume para as festas á sua Senhora, gastando o minimo. E isso só se consegue na "Casa das Essencias Puras". Rua dos Andradas, 56, tel. 23-4829. (N 26900)

### Paulo Frontin — Estado do Rio

CASA PARA VERAO
Aluga-se um lindo bungalow acabado de construir, com duas salas, tres quartos, banheiro com agua quente, cozinha, ampla varanda com linda vista, agua superior, luz electrica, estrada de rodagem á porta a 2 horas do Rio, e a um kilometro da estação, tratar com o sr. Arnaldo; á av. Rio Branco 136. (N 26883)

### COPACABANA

Compra-se um terreno com 15 metros de frente, no minimo, ou casa velha para reformar. Não se attende a intermediarios. Propostas com preço e local á caixa postal 2781. (N 28717)

### Luxuosa sala de jantar

Com 12 peças folheadas a imbuya estylo ultramoderno no valor de 3 contos vende-se por 980$ á rua Riachuelo 418. (N 26718)

### Apartamento - Flamengo

Aluga-se um na praia do Flamengo 84 por 400$ e taxas. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja. (N 26794)

### Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (27813)

### RADIOS

NOVOS TODAS AS MARCAS
Damos grandes descontos durante este mez á vista ou a longo prazo, sem entrada e sem fiador. Dos melhores fabricantes; rua dos Andradas, 56. Telephone 23-4563. (N 25741)

### CACHORRA

Encontrou-se uma no Largo da Gloria, muito felpuda e de diversas cores. Ladeira da Gloria 17 tel. 25-0753. (N 27961)

### Restaurante vegetariano

Rosario 149. Legumes frutas e cereaes. Puro azeite. Dietas frugivoras. (N 22969)

### TIJUCA

Aluga-se os apartamentos novos, acabados de construir. Rua João da Matta n. 49. Aluguel 370$000. Entrada rua D. Delphina ou rua José Hygino 188 Trata-se no local. (N 28724)

### "CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 27997)

### CASA - IPANEMA

Vende-se casa recem-construida, estylo moderno, informações tel. 27-3112. (N 28735)

### CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se uma confortavel 4 quartos, quarto empregados garage. 26 praça Eugenio Jardim 26, tel. 27-4003. (N 28728)

### Casa em Petropolis

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa mobiliada no centro de Petropolis, informações com o sr. Mello na Leiteria Mineira á rua S. José 113 — Galeria Cruzeiro. (N 28721)

### FLAMENGO APARTAMENTO

Aluga-se, por 3 ou 4 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento luxuosamente mobiliado. Praia do Flamengo 116, 1º. Informa-se na portaria e trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja. (N 26800)

### Selas, cangalhas e selotes para tração

Vendem-se com algum uso, assim como roupas para colonos e montaria, á rua São Luiz Gonzaga 580, das 8 ás 12 horas ou á rua de São Pedro 103, com o sr. Oscar. (N 25937)

### BINOCULOS

De todos os tamanhos e fabricantes em perfeito estado. Preços baratissimos — compra, troca e concerta.
CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29171)

### MICROSCOPIOS

Vende-se dois c/ charriot e oculares. Preço baratissimo. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29174)

### Piano allemão novo

Vende-se um luxuoso ainda encaixotado com 3 pedaes cordas cruzadas armação de ferro 88 notas para pessoa de fino gosto. Urgente rua dos Andradas 56, tel. 23-4563. (N 25743)

### Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (N 29055)

### MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em janeiro. Preços á domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho contendo 50 frutas ou 36 frutas. João Dale. S. Pedro 27. tel. 23-1307. (N 27501)

### Automoveis Usados

De diversas marcas e typos, vendidos por preços reduzidos e com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia n. 202/4. (N 28580)

### ARMAZENS

Alugam-se amplos para laboratorios, negocio, deposito, frente avenida onde serão construidas 50 casas. Rua Anna Nery 182. (N 28723)

### Durante as férias

Gymnastica na praia para creanças p. professor dipl. na Allemanha. Inform. 27-2638. (N 28713)

### MADEIRAS

Tacos desde 6$500 M2; ripas Peroba $350 Ml.; caibros desde $800 Ml.; fôrro 3$000 M2.; Cedro e Imbuya em pranchões por preços excepcionaes. Vendas exclusivamente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira. (N 26200)

# RIVAL

HOJE — Em vesperal da Mocidade ás 16 hs. e á noite ás 20 e 22 horas
ULTIMO DIA de

## PANCADA DE AMOR...

de N. Coward, trad. de R. Alvim e C. Bittencourt
A comedia mais engraçada do mundo!
60 representações consecutivas!

Amanhã: Festival da Orchestra dos URSOS BRANCOS com MUSA DE TANGO — Bilhetes á venda.

Depois de amanhã: Primeiras representações de

## O 9º MANDAMENTO

(AMITIE')
a deliciosa comedia de Michel Duran, trad. de Bricio de Abreu.
A ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA!
Reapparecimento de TEIXEIRA PINTO

Os bilhetes para essa première já se acham á venda com enorme procura

# THEATRO REGINA

(Rua Alcindo Guanabara)

HOJE — ás 4 horas: ULTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS. Soirée ás 8 e ás 10 horas. Nas tres sessões, a impagavel comedia.

## Quando desperta o amor...

Tres actos repletos de graça.
Nos seus ultimos dias de cartaz.

SABBADO: Vesperal ás 4 horas.

3.ª FEIRA — Primeiras da comedia NAO SEJAS MENTIROSA!... que na versão cinematographica recebeu o titulo de A BOA FADA.

---

### POPULAR — HOJE

WALTER HUSTON em
**SEMPRE FIEL**

SIDNEY FOX em
**O YATCH DA FUZARCA**

LIONEL ATWILL em
**VIGANÇA DIABOLICA**

Sabbado: A noiva de Frankstein — A marca do Vampiro — Pneus em fogo e O Cachorro Lobo. (final)

### PRIMOR — HOJE

ADOLPH WOLBRUEK em
**BARÃO CIGANO**

CLYDE BEATTY em
HOMENS E FERAS

OS AVENTUREIROS HEROICOS 1.º e 2.º episodios

2.ª feira: Aconteceu em New-York — O dom da alegria e No dia em que me quiseres.

### HADDOCK LOBO — HOJE

MATINEE AS 2 HORAS
*Sylvia Sidney* em
**COM QUAL DOS DOIS**

RICHARD ARLEN em
SURPRESAS DE CUPIDO
O CACHORRO LOBO (Final)

2.ª FEIRA:
**ABDUL HAMID**
(O Sultão Maldito)
Coração de Apache

### MASCOTTE — HOJE

MATINEE A 1 HORA
NILS ASTHER em
**ABDOUL HAMID**
(O SULTAO MALDITO)

**BABOONA**

OS AVENTUREIROS HEROICOS 1.º e 2.º episodios

### PARIS — HOJE

BORIS KARLOFF em
**A NOIVA DE FRANKSTEIN**
(Imp. p. creanças até 10 annos)

**A ABYSSINIA COMO ELLA E'**

O CACHORRO LOBO
9.º e 10.º episodios

2.ª feira: Surpresas de Cupido — Um joven destemido

### VARIETE' — HOJE

MATINEE A 1 HORA
BORIS KARLOFF em
**A NOIVA DE FRANKSTEIN**
(Imp. p. creanças até 10 annos)

BUCK JONES em
**AUDACIA RECOMPENSADA**

O CACHORRO LOBO
9.º e 10.º episodios

2.ª feira: Aconteceu em New-York e Dada em penhor.

### NACIONAL

R. V. Patria — 26-0073
HOJE em Matinée e Soirée
Um bellissimo programma

**A NOITE NUPCIAL**

GARY COOPER e ANNA STEN
Impropria para creanças até 10 annos

**Bambas da Idade Media**

por BERT WEELER e a saudosa THELMA TODDY

### CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — Phone 22-5583

HOJE — A interessante pellicula do genero "Só para adultos

## Viciosos e degenerados

A degradação de um joven casal, presa dos entorpecentes.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS